

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.152 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 7 de Outubro de 1953

O PTB irá terça-feira ao Catete para censurar Getúlio

A indústria venceu: não haverá escalonamento de trabalho

PROPÔS A MORDAÇA E VAI SER PREMIADO: MENDES NA COFAP

RESPOSTA DO CLUBE DA LANTERNA A LUTERO VARGAS

(Leia na última página)

OS WAINER SEGUEM O SEU CAMINHO



JOSE' Wainer apareceu ontem na polícia paulista, acompanhado de advogado e investigador, fingindo não saber o que os jornais publicaram — que os funcionários do DNI que foram reconhecê-lo em S. Paulo, já haviam voltado ao Rio. O golpe falhou. José Wainer será trazido ao Rio para a acareação à qual fugiu.

Regressa de Buenos Aires o provocador

Vargas, em carta, lhe prometeu a Prefeitura ou a Chefia de Polícia, mas as Fôrças Armadas manifestaram desagrado - Compromisso com Alzirinha Vargas para aproveitamento de Mendes de Morais

O CATETE informou, ontem, que o general Mendes de Morais deverá embarcar hoje, em Buenos Aires, de regresso ao Rio. Logo após sua chegada, será nomeado presidente da COFAP, como prêmio ao serviço que prestou ao govêrno, sugerindo a imediata aplicação dos decretos contra o rádio, a fim de sufocar a campanha de moralização de nossos costumes políticos e administrativos.

A volta de Mendes ao govêrno é patrocinada, insistentemente, por D. Alzira Vargas, junto a seu pai.

MENDES PROPÕE A MORDAÇA

A história do aproveitamento dos dotes especiais do general Mendes de Morais no atual govêrno começou quando, na ânsia de cavar uma comissão civil, êle apareceu no Catete e prometeu ao sr. Getúlio Vargas silenciar as estações de rádio dentro de uma semana, caso fôsse nomeado chefe de Polícia.

Muito simples era seu plano,

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



A IGREJA PERSEGUIDA — — Um dos últimos retratos do cardeal Stefan Wyszynski, da Polônia. O cardeal foi "destituído" da sua dignidade cardinalícia por decreto do govêrno comunista da Polônia. Dias antes, o bispo de Kielce, D. Ceslaw Kaczmarek foi condenado a 12 anos de prisão por "espionagem". Dias depois, dois prelados foram mortos na Albânia, por "crimes contra o Estado". Tais atentados demonstram o propósito soviético de "liquidar" a hierarquia católica, dentro da Cortina de Ferro. (Foto UP).

Reclamam os empregados da "Última Hora"

Memorial à direção da emprêsa, no Rio - Paralisado o trabalho, em São Paulo - Reclamação possível à Justiça do Trabalho

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O PRIMITIVO LUTERO

CIDADE DO MÉXICO, 5 — Acabo de ler, entre revoltado e divertido, o pitoresco discurso afinal soletrado na Câmara pelo primitivo deputado Lutero Vargas.

O primitivo apresenta, como prova da independência de sua atividade no Banco do Brasil, nada menos do que a guerra mundial, onde se amadureceram os filhos para superar a autoridade paterna.

Realmente, durante a última guerra, o primitivo Lutero distinguiu-se por suas preferências nazistas. Nem mesmo aí, porém, estava agindo isoladamente, por conta própria, de vez que Cesar Augusto Caracalla Vargas também tinha, então, as mesmas preferências.

E' sobremodo penoso ler as afirmações feitas pelo primitivo. Não é a defesa de um inocente, nem a justificação de alguém arrependido dos seus erros. E' a melancólica autodefesa que o cúmplice faz da sua participação no crime, mediante a exaltação dos criminosos.

Esperemos confiantes o dia 18, quando a Comissão Parlamentar de Inquérito dará satisfações à Nação pelas afrontas que vem sofrendo com a impudência a que já agora está confessadamente ligado o primitivo Lutero Vargas. E será bom que o faça com aquela valentia e vigilância cívicas que a recomendaram à admiração nacional, porque, tão logo cheguemos ao Brasil, temos outros casos para levar ao conhecimento do povo.

CARLOS LACERDA

Os proprietários alarmam:

Colapso iminente do serviço de ônibus

Aumentam as concordatas e diminuem os ônibus em tráfego - Novo pronunciamento do Prefeito sôbre a redução das passagens

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Os proprietários de emprêsas de ônibus reunidos ontem

RECUOU O GOVÊRNO

Não haverá escalonamento de trabalho

Reunião agitada, com a presença do ministro do Trabalho e diretor da Fiscalização — Cortes dos circuitos antes e depois das horas de trabalho

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Exemplo de reação cívica do Brasil aos povos da América

Apresenta relatório à Conferência Interamericana de Imprensa o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Provável eleição de um brasileiro para a vice-presidência

CIDADE DO MEXICO, 6 — (Carlos Lacerda) — Fomos despertados, de manhã bem cedo, pelos mensageiros do Hotel que nos traziam um presente da Comissão Organizadora da IX Conferência Interamericana de Imprensa: uma bela pasta de couro lavrado com insígnias astecas.

Os delegados participantes da Conferência tiveram hoje o seu primeiro dia de reunião nesta alta, colorida, intensa e grave Cidade do México. Tôda a imprensa local está interessadíssima em saber o desenlace da crise que ameaçou a liberdade de imprensa no Brasil.

Ontem, em entrevista coletiva, tratei de explicar que existe liberdade de imprensa em nosso país. Apenas fôra ela

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Massa de documentos da polícia paulista sôbre o caso Wainer

José Wainer escondido sob o cabelo raspado — "As provas estão ultimadas", diz o delegado — Estarão no Rio esta semana

SÃO PAULO (Sucursal) — Com o cabelo quase inteiramente raspado, sem óculos e usando terno claro, José Wainer compareceu à polícia, ontem, para ser acareado com os funcionários do Departamento Nacional do Trabalho.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O ministro do Trabalho e o diretor da Fiscalização, ontem, explicando o recuo do govêrno

Deslizou a faixa de terra soterrando casas e automóveis

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Liberta-se o PTB censurando Getulio

A BANCADA IRA' AO CATETE — BROCHADO MANIFESTA-SE CONTRA A DECISÃO

A BANCADA do PTB aprovou, ontem, um substitutivo do líder Vieira Lins, que determina o comparecimento de tôda a bancada trabalhista ao Palácio do Catete, a fim de advertir, verbalmente, o sr. Getúlio Vargas.

O PTB reconhece que o Presidente agiu contra os interêsses trabalhistas não vetando a lei de seguros de acidentes do trabalho.

O SUBSTITUTIVO

O deputado Vieira Lins apresentou um substitutivo ao voto de censura do deputado Lúcio Bittencourt, no sentido de se excluir a expressão "voto de censura" e de, ao invés de se mandar um telegrama, a bancada, incorporada, procurar o presidente Vargas, para adverti-lo.

Os membros da bancada do PTB na Câmara dos Deputados foram unânimes ao aceitar o substitutivo Vieira Lins.

Na opinião de diversos próceres petebistas, o partido está começando a se libertar da ditadura em que até então vinha sendo conduzido.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Concorrência pública para o túnel submarino

José Américo vai designar a comissão para o tunel Rio-Niterói

AINDA esta semana, será designada, pelo ministro José Américo, a comissão encarregada de efetuar, em Londres, a concorrência pública para a construção do túnel submarino Rio-Niterói.

O processo para a construção, oriundo de projeto aprovado pela Câmara, está no gabinete do ministro, esperando apenas que êle dê despacho para início da concorrência.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Caça em todo o Brasil aos ladrões de automóveis

Mais de 20 carros "Chevrolet" roubados só no Rio - Goiás e Londrina, pontos de venda

O DETETIVE Ernani Barbosa, chefe da Seção de Diligências, do Serviço de Trânsito, por determinação do sr. Edgard Estréla, expediu rádios para todos os Estados e municípios, para que não licenciem nenhum carro "Chevrolet" e "Ford" do ano de 1951 e 1952, sem prévia consulta ao Serviço de Trânsito.

Isso porque existem mais de 20 queixas de roubo de carros dessas marcas e anos, que, são vendidos a fazendeiros do interior

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O comércio adverte Jango sôbre a circular

ESTAMOS seguramente informados de que a visita feita pelo sr. Ruy Gomes de Almeida ao ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, teve como principal motivo advertir o ministro sôbre a má impressão causada pela circular que pretende lançar empregados contra patrões.

O exemplo não vem de casa

Profusa iluminação do edificio da Light

Melhoram as perspectivas com o novo racionamento — 95 metros cúbicos no reservatório de Sta. Cecília — Corte e aviso-prévio

ATE ontem à noite, o reservatório de Santa Cecília estava com 95 metros cúbicos. Para que entrem em funcionamento todos os dínamos, inclusive os da usina de Forçacava, são necessários 105 metros cúbicos d'água.

Tem chovido pouco na região de Rezende, não dando para alterar a situação do rio Paraíba.

O RACIONAMENTO

O comandante Miguel Magaldi informou-nos que, até o mo-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Polícia cria nova farsa

"Sumiram" com Lídia Tenório e agora a procuram — Pede o delegado de Vigilância auxílio à população — Como foi abandonado o inquérito em que 3 policiais eram acusados

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Lídia Tenório

"FELIPETA" SERA' JULGADO PELAS DONAS DE CASA

Absolvido dos crimes de estelionato e de falência fraudulenta — Os felipatos queriam, também, ganho ilícito, afirma o juiz

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Eleita a diretoria do Clube da Lanterna

Fundado o diretório de Poços de Caldas — Comitê de recepção a Carlos Lacerda —

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

ISRAEL E O EGITO

EM virtude do embaixador de Israel se encontrar no Norte do País, deixamos de publicar hoje sua resposta às declarações que nos fêz ontem o embaixador do Egito. Falaremos logo que volte ao Rio.

Insulto ao Senado a indicação de Jafet

Como reagem senadores às sondagens para apuração do nome do ex-presidente do Banco do Brasil para a Embaixada na Áustria

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

INICIAMOS hoje a nova seção diária "Jornalistas de Amanhã", na qual divulgaremos a condensação de um jornal de estudantes.

Hoje publicamos "A Voz Estudantil", amanhã o "Águia de Haia", depois "A Marreta", "O Estudante", "O Tagarela" e tantos outros órgãos de imprensa estudantil.

Mas a seção não é só para estudantes. Há nela coisas que interessam e agradam a nós todos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que as relações entre os generais Cyro do Espírito Santo Cardoso e Caiado de Castro melhoraram. O ministro da Guerra fortaleceu-se novamente.

★

O *INDUSTRIAL e capitalista Olavo Egídio de Souza Aranha, que também se assina O. Aranha e se diz primo do sr. Osvaldo Aranha, anda muito aborrecido com o ministro da Fazenda porque, desde a sua posse até hoje, não se dignou recebê-lo.*

★

O COMANDANTE Rubim de Pinho, ajudante de ordens do ministro Guillobel e que, recentemente, teve um atrito com o deputado Breno da Silveira, se encontra na Europa em companhia da família, viajando a convite de uma firma inglêsa.

★

EMBORA os mineiros estejam certos de que o diretor da Carteira de Redescontos será o sr. José Alkimim, pessoas chegadas ao ministro Osvaldo Aranha julgam que o substituto do sr. Egídio Câmara será um técnico.

★

AO cumprimentar o sr. Getúlio Vargas, pela assinatura da lei da Petrobrás, o sr. Drault Ernany recebeu do sr. Getúlio Vargas calorosos cumprimentos:

— Neste momento, o sr. merece um abraço.

★

EM tôrno das cogitações do nome do sr. Barbosa Lima para a Secretaria da Presidência da República, com o que concordaria o próprio sr. Lourival Fontes, sabe-se que o ex-governador de Pernambuco está inteiramente desinteressado, dizendo aos amigos que só tem um objetivo: ser efetivado como procurador da Prefeitura, cargo que exerce interinamente, substituindo o sr. Lourival Fontes.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Propôs a mordaça e vai ser premiado: Mendes na COFAP

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

— acabou afinal revelando, a pedido do presidente: a execução imediata dos dois esquecidos (e revogados pela Constituição de 1946) decretos-leis baixados pelo govêrno Linhares.

DECISÃO DE ITU

Enquanto considerava a sugestão, o sr. Getúlio Vargas consultou um jurista de sua confiança sôbre a vigência dos decretos e a possibilidade de sua aplicação. Chamou, depois, o general e lhe disse que estava pensando em nomeá-lo para a chefia de Polícia ou para a Prefeitura:

"Vou para a minha fazenda em Itu, e, de lá, o senhor receberá confirmação a respeito" — disse.

Dois dias depois de chegar ao Rio Grande, Vargas escreveu efetivamente uma carta a Mendes de Morais, deixando à sua escolha um dos dois cargos. Essa carta foi mostrada a diversas pessoas pelo próprio destinatário, que impava de satisfação pela prova de recuperação de seu prestígio.

Mas as Fôrças Armadas estavam atentas. Em seu primeiro despacho semanal com o presidente depois do regresso deste de Itu, o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, fez sentir a profunda repulsa que a notícia da próxima nomeação de Mendes de Morais para a Polícia provocara nos círculos militares.

Vargas refletiu e, considerando que também o ministro da Guerra não poderia aprovar a substituição de seu irmão na Prefeitura pelo general Mendes, sustou afinal o ato de nomeação.

O compromisso com D. Alzira (êsses êle os cumpre), porém, já tinha sido assumido pelo Presidente. Mendes tinha de ser aproveitado.

Sua nomeação para a COFAP ficou, então, assentada, de acôrdo também com "Jango" Goulart, com quem o coronel Hélio Braga está definitivamente incompatibilizado.

LIBERTA-SE O PTB CENSURANDO GETÚLIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O deputado Lúcio Bittencourt, após a reunião, declarou-nos:

— "Estou satisfeito com a resolução da bancada. Deram-me mais do que pedi. A variedade da forma não altera o sentido das palavras. Advertido ou censurado, o presidente da República tomará conhecimento de que sua atitude foi contrária à política trabalhista".

— "Não compareci à reunião" — declarou-nos o deputado Brochado da Rocha. "Não tenho comparecido às reuniões da bancada depois que saí da liderança, porque desejo realmente "desencarnar" daquela função".

"Se estivesse presente, teria votado, pura e simplesmente contra, quer o voto de censura, quer a visita da bancada incorporada ao dr. Getúlio Vargas, porque entendo que os propósitos do presidente da República de não seguir rigorosamente a linha de orientação trabalhista, não se definiram com a falta do veto ao projeto de socialização dos seguros".

"Na busca de base política e parlamentar para o seu govêrno, já antes de assumir a presidência da República, o sr. Getúlio Vargas transigia com a reação e com os reacionários".

"Quem sabe não é a conduta do chefe trabalhista a mais democrática, certo de que as idéias trabalhistas não são adotadas pela maioria do povo brasileiro, tem o sr. Getúlio Vargas o escrúpulo de usar da fôrça do poder para impô-las à Nação, preferindo buscar uma média de sentimentos e aspirações coletivas, para dela fazer a diretriz do seu govêrno?"

CAÇA EM TODO O BRASIL AOS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

terior, que pouco conhecem de automóvel.

CONTROLE

Ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o detetive Ernani solicitou que nos postos ou barreiras das estradas, fôssem anotados os números dos motores dos carros dêsse tipo que por ali passarem. Por outro lado, deverá ser enviada ao Serviço de Trânsito, a relação de todos os carros "Chevrolet" que forem licenciados nos Estados e municípios até a presente data.

Segundo o detetive Ernani, o melhor colaborador do Serviço de Trânsito, no momento, são os vendedores do interior, que escrevem para o Serviço informando o aparecimento de carros em suas zonas.

Atualmente, os pontos preferidos pelos ladrões, para vender os carros roubados no Rio, são as cidades de Goiânia e Londrina.

Entre os carros roubados e que a Polícia tem empenho em descobrir, estão o do prefeito Dulcídio Cardoso, do dr. Spartaco Vargas, do sr. Nelson Chammas, e outros.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 2
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 27

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108 10.º S-1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0821

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
GRANDE OPORTUNIDADE!
Magníficos lotes de 12 x 30 por Cr$ 15.000,00, em prestações, sem entrada e sem juros, junto à Fonte de Água Mineral São Francisco de Paula, a 500 metros da Avenida das Bandeiras e próximo da 3.ª Adutora do Guandu, em construção, que abastecerá muito breve o Rio de Janeiro. — Informações à Praça Pio X, 98, sala 902. — Telefone: 52-4063.

Não haverá escalonamento de trabalho

AMEAÇADO com um mandado de segurança da Confederação Nacional das Indústrias, o govêrno recuou no regime de escalonamento de trabalho, como medida de racionamento de energia.

O decreto já estava pronto, esperando apenas pela assinatura do Presidente da República.

COMUNICAÇÃO

Ontem, o ministro do Trabalho e o diretor da Divisão de Fiscalização reuniram dirigentes sindicais de categorias mais atingidas pelo racionamento (tecelões, metalúrgicos e gráficos, os principais), para fazer a comunicação e pedir sugestões.

A reunião foi agitada, com denúncias de descontos nos salários e propostas de encampação da Light, e os representantes do govêrno, afirmando que procuravam resolver o caso da melhor forma possível.

DESLIGAMENTO NAS PONTAS

No final da reunião, chegou-se à conclusão de que o melhor seria evitar desligamentos de circuitos nas horas de trabalho. O ideal seria desligar-se antes do início e depois de terminadas.

O ministério propôs que os circuitos, nos locais de trabalho, sejam desligados entre 6 e 7 da manhã e 17 e 18 horas. Presente, o representante do Conselho de Águas e Energia concordou com a proposta, aceita por todos os demais.

DENÚNCIAS

O representante dos tecelões denunciou o desconto nos salários de duas horas diárias, provocado pelo racionamento de energia.

São os tecelões a categoria mais atingida. O seu trabalho depende quase todo da energia. Daí serem os mais revoltados.

Massa de documentos da polícia paulista sôbre o caso Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O irmão de Samuel só se decidiu a aparecer depois que soube que os funcionários tinham retornado ao Rio. Mesmo assim, por via das dúvidas, disfarçou-se como pôde.

Fugindo à acareação, porém, José Wainer só ganhou mais alguns dias. O delegado Lírio, do 14.º D.P., já determinou que a acareação seja feita no Rio.

RE-IDENTIFICADO

Aproveitando a presença de José Wainer — que levou consigo um advogado do escritório Oscar Pedroso Horta — o delegado Antônio Ribeiro de Andrade determinou nova identificação, pois a primeira, feita dias antes, havia sido falha.

No presídio da rua do Hipódromo, José Wainer declarou ser brasileiro, nascido em São Paulo no dia 5 de janeiro de 1905.

AS PROVAS

O delegado Ribeiro de Andrade enviará esta semana ao delegado Lírio Coelho as provas colhidas pela polícia de S. Paulo, a respeito da nacionalidade dos Wainer.

— "As provas estão ultimadas" — disse-nos — "e com vários documentos. Competirá agora à Justiça decidir de seu valor probatório e julgar a questão".

MASSA DE DOCUMENTOS

Quatorze documentos, entre certidões, depoimentos e fotocópias, são as provas colhidas em São Paulo:

1 — Certidão da Faculdade de Farmácia, sôbre o registro de Samuel Wainer. 2 — Qualificação e declarações de José Wainer. 3 — Idem, de Marcos Aron Wainer. 4 — Idem, de Marcos Frankental. 5 — Colheita de material gráfico de Marcos Aron. 6 — Idem, de José Wainer. 7 — Declarações de Jaime (Chaim) Wainer. 8 — Idem, de Rafael Markman. 9 — Depoimento de Moisés Wainer. 10 — Informações sôbre o registro da casa de Isaac Tabacow. 11 — Atestado médico sôbre Dora Wainer (que está muito doente). 12 — Fotocópia do registro de estrangeiro feito por Bertha Wainer Kogan. 13 — Certidão do tabelião Veiga, onde José Wainer declarou ter nascido, em 1915, em Edenitz (Edineti), na Rumânia. 14 — Idem, do Ministério do Trabalho, Delegacia de S. Paulo, onde Bertha Wainer, irmã de Samuel, se declara rumena, nascida em 1908. 15 — Certidão de casamento de Bertha Wainer.

COLAPSO IMINENTE DO SERVIÇO DE ÔNIBUS

OS donos de emprêsas de ônibus, reunidos ontem, revelaram que um estado de calamidade ameaça de colapso essa parte importante dos transportes coletivos.

Disse o presidente Pedro Avelino que dos 1.200 ônibus em tráfego, no ano passado, restam apenas 807, êste ano, e que 25 emprêsas já pediram concordata.

PEÇAS

Não existem peças e sobressalentes. Noventa por cento dos pedidos de importação, feitos no ano passado à CEXIM, foram recusados.

Uma audiência já foi solicitada ao novo presidente da CEXIM, para que fique a par da situação.

A REDUÇÃO

O motivo da reunião de ontem foi a atitude do Senado, não aceitando o veto do prefeito à redução de 25 por cento nas passagens.

Quanto a isso, resolveram aguardar novo pronunciamento do prefeito. Motivo: o próprio Senado deu ao prefeito competência para fixar tarifas, desarmando a Câmara dos Vereadores.

DIFICULDADES

Falando das dificuldades econômicas, declararam os proprietários que todos os seus empregados pediram aumento de salários: motoristas, 60 por cento e pessoal de escritório, 90 por cento.

— "Mas não pensamos em "lock-out", caso a redução se concretize. Isso seria um ato contra a população, que nenhuma culpa tem" — concluíram.

Concorrência pública para o túnel submarino

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

PROFUNDIDADE

O túnel submarino terá uma profundidade variada, de maneira a não ser empecilho à entrada de navios de grande calado na Guanabara. Em determinados locais, conforme as especificações do projeto, sua profundidade atingirá cêrca de 40 metros, tudo de acordo com o relêvo do mar.

Segundo o sr. Djalma Nunes, principal organizador do Comitê Pró Construção do Túnel Rio-Niterói, o ministro José Américo, assim que teve conhecimento do plano, ficou interessadíssimo, prometendo dar ao projeto o maior apoio possível.

FÉ NA EMPREITADA

Dessa forma, disse êle, só poderemos ter fé na empreitada, ainda mais porque o túnel submarino será um grande progresso, não só para o Rio como para Niterói.

AÇÃO DO COMITÊ

Informou ainda o sr. Djalma Nunes que a ação do Comitê Pró Construção do Túnel Rio-Niterói será dirigida no intuito de assegurar sua execução o mais rápido possível.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

LIVRARIA
Missionária Editora
Livraria Católica
Rua 7 de Setembro 65-A
Caixa Postal 1498
Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Exemplo de reação cívica do Brasil aos povos da América

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ameaçada pelo poder econômico do Estado, combinado com a ação corruptora de um grupo de negocistas.

Acrescentei que utilizamos precisamente essa liberdade de imprensa, reconquistada desde 1945, para impedir que fôsse ela desfigurada ou degenerada pela ação conjugada dos golpistas e negocistas. Este assunto será levado ao conhecimento da Assembléia Geral da Conferência Interamericana, em relatório intitulado "A Liberdade de Imprensa e o Poder Econômico do Estado", onde salientamos justamente a ação cívica exemplar do povo brasileiro.

INFORMAÇÕES DESOLADORAS

Mostraremos que a mobilização do povo e da Câmara dos Deputados em defesa da liberdade de imprensa servirá como exemplo que o Brasil oferece aos povos, privados, neste momento, de uma imprensa livre em quase tôda a América.

Realmente, os primeiros informes chegados aqui são desoladores. A América do Sul está sendo devorada por ditaduras; a censura voltou a implantar-se em Cuba; a violência e o ardil dos cobiçosos de poder lavram na América Central.

Para felicidade nossa, os brasileiros até agora presentes aqui — srs. Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã"; Júlio de Mesquita Filho, de "O Estado de São Paulo", e o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — poderão dar, como exemplo de reação vitoriosa, o despertar da consciência cívica e dos valores morais do povo brasileiro.

A INAUGURAÇÃO

A Conferência inaugura-se hoje com as reuniões do Corpo Diretor, presidido por John Knight, diretor do "Chicago Daily News" e do "Miami Herald", seguindo-se o relatório do presidente da Comissão Executiva, jornalista Andrew Heiskell, diretor do "Life", que agora termina o seu mandato.

Os debates principais serão travados em tôrno da emenda que proíbe à Sociedade de receber em seu seio jornais comunistas ou fascistas.

Contra essa emenda manifestam-se vários representantes, sobretudo norte-americanos, imbuídos do seu antigo liberalismo e temerosos de algo semelhante ao "macarthismo". E' provável, porém, que a emenda seja aprovada, dependendo do rumo que tomarão os debates.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Os trabalhos de hoje serão encerrados com uma recepção na casa de Miguel Lanz Duret, presidente da Companhia Periodística Nacional.

Amanhã, o corpo diretor realizará nova reunião, seguindo-se, de quinta-feira até sábado, as reuniões da assembléia geral.

Segunda-feira, a Conferência será encerrada com uma reunião na cidade de Acapulco, para onde os delegados seguirão por via aérea. E' provável que o presidente da Sociedade, no novo ano, seja mexicano, esperando-se a eleição de Miguel Lanz Duret ou Rodrigo de Llano diretores, respectivamente, de "El Nacional" e "Excelsior". Miguel Lanz Duret é também presidente do recem-criado Tribunal Interamericano de Imprensa.

O vice-presidente será possivelmente um brasileiro, considerando-se viável a eleição de Júlio de Mesquita Filho.

Grande maioria de delegados parece já assegurada para votar em favor de São Paulo como local para a Assembléia Geral de 1954.

"FELIPETA" SERÁ JULGADO PELAS DONAS DE CASA

O TENENTE Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, famoso criador das "felipetas", foi absolvido dos crimes de estelionato e de falência fraudulenta, de que era acusado.

Mas será julgado por crime contra a Economia Popular.

PROCESSO CRIMINAL

Quando foi requerida a falência de Felipeta ao juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, o curador de Massas Falidas, João Batista Cordeiro Guerra, denunciou-o ao Juízo da 25.ª Vara Criminal, apontando-o como incurso nas sanções previstas para os crimes de estelionato e falência fraudulenta.

Agora, o juiz da 25.ª Vara Criminal, Anselmo de Sá Ribeiro, atendendo à defesa do criminalista Evandro Lins, absolveu "Felipeta", dizendo que de estelionato nem se falava por não haver nada nos autos que fizesse crer em tal situação; e que, quanto à falência, não estava caracterizada nos autos, uma vez que não havia livros do negócio.

O juiz, em sua sentença, considerou que havia, apenas, a caracterização do "crime de ganho ilícito, previsto na Lei de Economia Popular, tendo, por isto, o réu, que se sujeitar ao julgamento do Júri Popular, o chamado "jurinho" das donas de casa.

O juiz Sá Ribeiro fêz questão de salientar, na sentença, que os "felipatos" sabiam dos negócios do Felipeta, recebiam juros, ou pretendiam recebê-los numa base nunca menor de 35%, e que, portanto, estava caracterizado um ambiente de golpe, onde não se sabia quem pretendia estar organizando a quem.

ENCHENTE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — As águas do Jacuí continuam subindo, assustadoramente, em alguns pontos, enquanto as águas do Taquari e do Caí estão em baixa. Ontem, o nível das águas estava a apenas 2 metros do máximo verificado na enchente de 1941. O rio Pardo subiu 3 metros acima da barranca, faltando cêrca de 4 metros para alcançar o nível de 41. Tôda a margem do Jacuí está inundada.

Em Porto Alegre, as águas começaram a baixar lentamente. Ontem, à noite, em virtude da mudança do vento, a situação se inverteu. Ao cair da noite, o nível do Guaíba era de 1 metro e 90 centímetros acima do normal.

Continua interrompido o tráfego nas estradas de Santa Maria a Serra e São Borja a Uruguaiana.

EMOINGT
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferros de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
TELEFONE: 52-3945
RIO DE JANEIRO

PROFUSA ILUMINAÇÃO DO EDIFÍCIO DA LIGHT

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mento, não se podia dizer nada de positivo sôbre o resultado do novo sistema de racionamento. Um dia, apenas, não é suficiente para se notarem os efeitos, mas as perspectivas são de melhoria. Acredita êle que a economia que será feita nos cortes muito auxiliará no racionamento.

"Os cortes de energia, afirma o diretor da Comissão de Racionamento, não serão feitos arbitràriamente. Se houver um motivo justo para o gasto excessivo de energia, não faremos o corte. Em casos de doença, o fiscal fará a comunicação à Comissão, e o corte não será feito. Se o corte for numa padaria e a masseira estiver cheia de massa no momento em que chegar o fiscal, também o corte não será feito antes de fabricado o pão. Não avisaremos com muita antecedência, mas, pelo menos 24 horas antes de estabelecermos o corte".

As pessoas que quiserem aumento de quotas devem preencher um formulário, que está à disposição dos interessados na Comissão de Racionamento.

Em todos os lugares há recomendação da Light para que façam economia de eletricidade. Entretanto, a Light não adota o sistema que recomenda aos outros. O edifício-sede da Light fica iluminado durante tôda a noite e lá funcionam restaurante, bar e até jogos, num grande desperdício de energia.

Os hospitais da Prefeitura só estão operando quando há energia. Quando não há, os doentes têm mesmo de esperar, declarou-nos, ontem, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, informando que os cortes de circuito são um constante perigo para a população.

"Digamos que apareça um doente em estado grave e que seja necessário operá-lo na hora exata da interrupção dos circuitos. Cria-se então um problema que só poderemos resolver com geradores."

E acrescentou: "Apesar disso, estamos trabalhando para evitar a paralisação de nossos serviços médicos, com a esterilização antecipada de todos os aparelhos empregados nas diversas clínicas."

O sr. Alvaro Dias informou que caso não consiga levar avante seu plano para a compra de geradores (não há no mercado) alguns hospitais da Prefeitura estão pràticamente ameaçados de paralisação, principalmente aquêles onde o gasto de energia elétrica é cada vez mais intenso, como nos de Cardiologia e de Tuberculose.

A Polícia cria nova farsa

O DELEGADO Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, distribuiu, ontem, aos jornais, uma circular em que apela para que seja indicado, "por quem tiver conhecimento", o paradeiro atual de Lídia Tenório".

QUEM E' LÍDIA

Lídia Tenório, ou "Batota", foi presa em fins de março dêste ano, quando roubava uma bolsa de uma senhora na rua do Ouvidor. No dia 2 de abril, depondo na polícia, Lídia confessou ser "orientada" por "Portuguesa", e que roubava a mando de quatro policiais, ao que sabia da Delegacia de Vigilância, que ainda a ameaçavam se deixava de roubar.

Além do inquérito criminal, para processá-la, foi aberto um administrativo para apurar a responsabilidade dos policiais acusados.

ACUSAÇÕES A POLICIAIS

No dia 10, ainda de abril, Lídia foi à polícia e, depondo no inquérito administrativo, acusou os investigadores Darcy Paula Murta e Ramiro Bastos, da Delegacia de Vigilância, e Juvenal de Souza Lima, do 8.º Distrito.

O reconhecimento foi feito na sala do próprio chefe de Polícia, perante vários jornalistas. Lídia não titubeou, apontou-os francamente.

O investigador Darcy, filho de um policial com mais de 40 anos de serviço, vendo-se perdido, chegou mesmo a chorar.

INICIADO O INQUÉRITO

Na época, o delegado Milton Leão, que iniciou o inquérito policial, e pretendia sinceramente esclarecer o fato, punindo os culpados, foi transferido do 8.º Distrito para o 18.º, desnorteando-se o inquérito. Dizia, então, o delegado Milton Leão: "Esta mancha precisa ser limpa". Mas não foi.

DE QUEM O INTERESSE?

Agora, quando todos os elementos são contra a polícia, quando esta mesma polícia devia ter interêsse, prestigiando-se perante a população, em apurar o caso, o delegado Hermes Machado, insinuando que o caso iria morrer, apela para que Lídia Tenório seja encontrada. Quando êles mesmos tinham obrigação de zelar para que ela nada sofresse.

Quem, senão a polícia, teria interêsse no desaparecimento de Lídia Tenório?

VICENTE DE CARVALHO
EM FRENTE A ESTAÇÃO — LOJAS PRÓPRIAS PARA COMÉRCIO OU PEQUENAS INDÚSTRIAS — Vendemos as 2 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651/55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ .... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietár. FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 - 9.º andar, grupo 902, telefone 42-1338.

Insulto ao Senado a indicação de Jafet

AO contrário do que tem sido noticiado, não foi encerrado o trabalho que vem sendo realizado no Monroe, no sentido de verificar a receptividade que encontraria naquela Câmara a indicação do sr. Ricardo Jafet para embaixador na Áustria.

Na verdade, foi intensificada ao máximo a "cabala" a favor do ex-presidente do Banco do Brasil. Apenas os entendimentos vêm sendo feitos sob sigilo; a violenta reação de não poucos senadores levou os "jafetistas" a ocultar, tanto quanto possível, as sondagens.

Estão convencidos os partidários do sr. Jafet de que o alardeamento de notícias, mesmo que favoráveis ao candidato, resultaria em prejuízo da causa. Já o silêncio e o intenso trabalho oculto, seriam a melhor tática a ser seguida.

Um dos principais coordenadores da sondagem pró Jafet não escondia, ontem, o seu descontentamento diante da notícia publicada num vespertino, segundo a qual já existiriam no Senado Federal, 31 senadores decididos a apoiar a indicação de Jafet para a embaixada na Áustria. Além de precipitada, a notícia lhe pareceu pouco habilidosa, pois não corresponde à verdade.

NÃO PODE TER FUNDAMENTO

Se alguns senadores já se manifestaram favoráveis a Jafet, outros, em número maior, se mostraram violentamente contrários à infeliz idéia, tais como os srs. Aloísio de Carvalho Filho, Hamilton Nogueira, Veloso Borges, Othon Mader e muitos outros.

O senhor Othon Mader, por exemplo, declarou-nos: "Não creio no boato, pois o govêrno não ousaria indicar o sr. Ricardo Jafet para qualquer pôsto diplomático". "A não ser — arrematou — que o govêrno esteja decidido a insultar o Senado".

Reação semelhante tiveram vários outros senadores. Houve mesmo um representante naquela Casa, que nos afirmou, categòricamente, nada ter, de pessoal, contra o sr. Ricardo Jafet, com quem mantém relações cordiais. Entretanto — disse-nos êle — uma mensagem presidencial indicando Jafet para qualquer pôsto no exterior seria recebida por mim como um insulto, um achincalhe à Câmara Alta. E me veria obrigado a combater, com tôdas as fôrças, tamanha insensatez, concluiu.

Apesar de já sondados quase todos os senadores, em grande número não admitem êles a autenticidade do "boato". Consideram a indicação de Jafet para embaixador de todo absurda.

Entre outras razões, para essa convicção, destacam-se as seguintes: — repetida e firmemente, o Senado Federal (sobretudo pela sua Comissão de Relações Exteriores) tem se manifestado contra a nomeação de embaixadores que não sejam diplomatas de carreira. E' princípio hoje aceito por todos, o de que sòmente em casos excepcionais e motivos especialíssimos deve ser admitida qualquer exceção, que só se justificaria com a indicação de quem esteja afeito a problemas internacionais e que, por motivos extraordinários, mereça seja aberta uma exceção. Tal não é o caso do sr. Ricardo Jafet, reconhecem todos.

O ex-presidente do Banco do Brasil envolveu-se num dos maiores escândalos públicos, que é o de "Última Hora". A repercussão do caso perdura, provocando a mais intensa revolta no povo. Isso seria — na opinião dos senadores — uma razão suficiente para contraindicar ao govêrno a escolha do senhor Ricardo Jafet para qualquer embaixada.

Outro aspecto grave, levantado por diversos senadores, é a circunstância da Câmara dos Deputados não ter concluído, ainda, o inquérito sôbre os negócios da "Última Hora" com o Banco do Brasil, realizados durante a gestão Jafet.

Ora, a aprovação do nome do ex-presidente do Banco do Brasil, antes do pronunciamento da Câmara, seria imperdoável e insensata, constituindo, mesmo, pelo menos uma grosseria para com aquela casa do Congresso. Esta é uma razão que levaria não poucos senadores a se baterem contra a indicação.

NO MÍNIMO UMA PROVOCAÇÃO

Conforme verificamos, a sondagem realizada pelo sr. Francisco Gallotti tem resultado desfavoràvelmente às pretensões de Jafet.

Por parte de muitos, a insinuação foi recebida como intolerável insulto ao Congresso. Outros a vêem como de todo inoportuna e até mesmo insensata, devido à péssima repercussão que teria no povo, levantado contra o Govêrno por causa do escândalo "Última Hora".

A maioria vê a possibilidade de Jafet ser indicado para embaixador, como uma provocação ao Senado Federal e uma verdadeira represália contra a Câmara dos Deputados que, no momento, processa o inquérito de maior repercussão no país, ainda não concluído.

AINDA NÃO PEDIU

Até agora, o Itamarati não fez o pedido de "agreement" ao govêrno da Áustria para o nome do sr. Jafet, a fim de chefiar a nossa representação diplomática naquele país, vaga com a morte do embaixador Acyr do Nascimento Paes.

Reclamam os empregados da "Última Hora"

NOVENTA empregados da "Última Hora" enviaram um memorial à direção da emprêsa, reclamando contra a falta de pagamento.

Há cêrca de três meses houve redução dos salários. Os funcionários, teòricamente, passaram a receber uma parte fixa e outra sob a forma de gratificações.

Na prática, porém, só de vez em quando recebem vales, sôbre a parte fixa. Alguns dos redatores da "Última Hora" já estão pensando até em recorrer à Justiça do Trabalho.

SENTEM-SE TRAÍDOS

Muitos dos jornalistas que trabalham na "Última Hora" não estavam de acôrdo com as negociatas do grupo Wainer-Baby e, quase todos são contra o grupo Simões-Danton (Matarazzo). Êsses jornalistas que, em determinado momento perceberam que lutavam contra a liberdade de imprensa, continuaram no jornal ou por amizade a Samuel Wainer ou pelo orgulho de não "abandonar o berço na hora do naufrágio".

O barco, porém, ainda não naufragou, graças ao sacrifício dos funcionários. Na hora em que a situação ficou pior, o dinheiro, injetado por Matarazzo, foi para pagar o que pediu o Banco do Brasil.

Agora, os jornalistas da "Última Hora", que continuam sem receber, sentem-se traídos.

EM S. PAULO

Em São Paulo, o jornal comunista "Notícias de Hoje" diz que os funcionários da "Última Hora" paulista também não recebem há três meses.

Sexta-feira passada, os gráficos da emprêsa paralisaram o trabalho durante uma hora. O salário da primeira quinzena do mês passado, diante disso, foi pago ontem. O da segunda quinzena, segundo promessa da direção, será pago ainda esta semana.

Deslizou a faixa de terra soterrando casas e automóveis

OSLO, 7 (UP) — Uma faixa de 300 metros de largura, da costa do fjord de Oslo, deslizou hoje do lado da capital norueguesa e mergulhou no mar, entre as montanhas de Ekeberg e Ormsund, interrompendo as comunicações ferroviárias entre Oslo e a Suécia.

O acidente ocorreu no momento em que seguiam para a cidade numerosos automóveis, alguns dos quais ficaram soterrados. A mesma sorte teve um ônibus cheio de passageiros.

Também se encontram sob a terra muitos edifícios, quase todos residenciais.

Muito embora a polícia não saiba sequer aproximadamente o número de vítimas, as testemunhas oculares da catástrofe dizem que são muitas, sendo também elevado o total de feridos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

DR. GERALDO BARROSO
Tendo regressado dos EE. UU., comunica que, reassumirá sua clínica a partir do dia 10 de outubro próximo.
— Consultas com hora marcada —
Rua México, 31 — Grupo 702
Tels.: 52-4313 e 27-1719

HOTEL CAXIAS
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.345 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PRECISA-SE DE UM RELATOR

NOS pequenos anúncios do "Jornal do Brasil" talvez seja publicado, qualquer dia dêsses, entre os pedidos de domésticas, jardineiros ou calafates, um pequeno anúncio mais ou menos redigido assim: "Precisa-se de um relator. Comissão da Câmara dos Deputados, das mais tradicionais pelas demonstrações de cultura jurídica que deu no passado pelas atitudes dos grandes vultos nacionais que nela votaram, precisa de um relator. Necessário que saiba ler a Constituição e que tenha coragem de dizer sim quando fôr preciso dizer sim. Procurar, de 14 às 17 horas, na Câmara dos Deputados o sr. Asdrubal Pinto de Ulisses, secretário da Comissão de Justiça. Paga-se bem."

Está sendo necessário êste anúncio porque procura-se e não se encontra um relator para o projeto de Armando Falcão declarando revogados os decretos que o chefe de Polícia, como quem se arma de cacete, está querendo aplicar contra a radiodifusão nacional se ela teimar em ser livre e livremente veicular a opinião dos homens públicos brasileiros.

Não está sendo possível, realmente, encontrar um relator para êste projeto. Parece que o insignificante papelzinho queima as mãos. E está acontecendo esta coisa engraçadíssima: não há relator para o projeto.

No primeiro momento, Lúcio Bittencourt pensou em ser êle mesmo o relator. Abandonou a idéia pela consideração, aliás muito oportuna, de que não deveria tomar para si os bons assuntos. Os seus colegas ficariam, talvez, entristecidos por perderem a oportunidade.

Logo depois disso, pela manobra ardilosa de Capanema, que, quando quer, é ardiloso como um diabo moço, ficaram excluídos do rol de possíveis relatores todos os deputados da oposição que fazem parte da Comissão de Justiça. O projeto, assim, não pode ser mandado a ninguém que seja do PR, da UDN, do PDC, e até mesmo do PSP.

Nem mesmo deputado do PTB, dêste PTB que já está até passando pito em Getúlio, pode receber, para relatar, o projeto Armando Falcão.

Com tão estranhas limitações à sua autoridade de designar relator Lúcio Bittencourt, presidente da Comissão de Justiça, foi-se a um pessedista de prol, Godói Ilha, membro ilustre do bolsão gaúcho, nome de bem soada fama em todos os rincões da pátria, integrado no grupo heroico que, primeiro, resistiu, logo no dia da vitória, à submissão do partido a Getúlio. Recebendo ao convite de relator o projeto Godói Ilha, cantou como galinha fugindo da faca:

— Logo eu, seu Lúcio!

E lá se foi Lúcio, com a sua carinha de anjo, como diz Ivete, à procura de novo relator. Correu o dedinho trêmulo pela lista de 25 membros efetivos e 12 substitutos permanentes, e quase chorou no final da busca estrênua. Só restava o Oliveira Brito, Deus misericordioso.

Depois disso foi que surgiu a idéia de botar-se um anúncio nos classificados do "Jornal do Brasil" pedindo-se um relator. A idéia, entretanto, não vingou ainda porque Lúcio gosta de respeitar as tradições.

Pois aqui damos uma idéia melhor para o empacamento. Armando Falcão é um deputado bonzinho, dócil, maleável, tem coração doce e terno. Vamos pedir a êle que não faça, contra êste fato, que é meio vergonhoso, o discurso que está preparando. Vamos pedir-lhe que, em lugar disso, retire o projeto e deixe os rádios e a própria Constituição irem ao diabo...

Agradecimentos

DOIS telegramas de agradecimento foram ontem recebidos pela Mesa. Um, do sr. Washington Luís, agradecendo o telegrama de pesar pelo falecimento do sr. Viana do Castelo, que foi ministro da Justiça no quatriênio 1926-30. Outro, do marechal José Pessoa, pela aprovação do projeto que manda editar as obras deixadas pelo presidente Epitácio Pessoa.

J. R. Macedo Soares

O SR. Novais Filho falou sôbre o falecimento, em Haia, do embaixador J. R. Macedo Soares, ocorrido há dias.

SENADO

DISCURSO DO BRIGADEIRO

CONGRATULANDO-SE pela chegada ao Brasil dos primeiros 23 aviões de caça, provenientes dos EE.UU., em cumprimento do Acôrdo Militar assinado entre os dois países, o sr. Assis Chateaubriand leu, da tribuna, o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes referente ao acontecimento.

Lembrando o passado de heroísmo do Brigadeiro — um brasileiro que já pertence à nossa história —, afirmou que "um acôrdo negociado pelo gen. Góis Monteiro, a quem não se pode atribuir qualquer sentimento contrário aos legítimos interêsses do Brasil, e que proporcionará ao nosso país os meios necessários à sua defesa, conforme o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, contra quem nenhuma acusação de impatriotismo pode ser levantada, só pode merecer os aplausos de todos nós".

Elogio de Amaral

O SR. Kerginaldo Cavalcanti falou sôbre a inauguração de uma escola no bairro do Caramujo, em Niterói. Da escola, passou a abordar os mais variados assuntos e acabou fazendo exaltada apologia do govêrno Amaral Peixoto.

Em aparte, o sr. Aloísio de Carvalho lamentou que o sr. Kerginaldo não passe seu "week-end" em Caxias...

Inatividade dos militares

O PROJETO que dispõe sôbre a inatividade dos militares está se arrastando nas comissões. Contra isso, levantou-se o sr. Ismar de Góis, que estranhou a má vontade contra a proposição. Afirmou que os militares constituem, hoje, uma classe prejudicada, que goza de muito menos direitos e regalias do que os assegurados, pelo Estatuto dos Funcionários, aos servidores civis da União.

Autonomia do Distrito

MAIS uma vez, faltou "quorum" para discussão (terceiro dia) do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

CÂMARA

BRENO X GUILLOBEL

O DEPUTADO Breno da Silveira criticou mais uma vez o ministro da Marinha e apresentou um requerimento de informações sôbre as irregularidades verificadas na compra de atêrro para a Vila Naval, na avenida Brasil.

Estrada de Ferro

PELO deputado José Augusto, foi lido um telegrama em que a Câmara Municipal de São Rafael, no Rio Grande do Norte, protesta contra a mudança de traçado na Estrada de Ferro Sampaio Corrêa. As obras e os planos dessa ferrovia estão traçados há vários anos e até hoje não foram concretizados.

Interinos da Justiça

NA COMISSÃO de Justiça, foi aprovado o parecer do sr. Godói Ilha, contrário ao projeto que dispõe sôbre a efetivação dos funcionários interinos do Judiciário.

O aniversário da ONU

A CÂMARA homenageará, no dia 23, a Organização das Nações Unidas, por motivo da passagem de mais um aniversário de sua fundação. Nesse sentido, os líderes da maioria e da minoria apresentaram um requerimento à Mesa.

Fundo de eletrificação

A COMISSÃO de Transportes resolveu devolver à Comissão de Justiça o projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, em face das dúvidas suscitadas sôbre a constitucionalidade de diversas emendas apresentadas à mensagem do Executivo.

CÂMARA MUNICIPAL

Troca de plantas no gabinete do Prefeito

O VEREADOR Paulo Areal vai pedir a criação de uma comissão de inquérito, para apurar um escândalo verificado no próprio gabinete do Prefeito.

Disse que, há poucos dias, houve uma troca de plantas, naquêle gabinete, aumentando o gabarito de um edifício a ser construído no centro da cidade, apesar do parecer contrário emitido por engenheiros da Prefeitura.

"— As informações que recebi — afirmou — é de que muita gente foi subornada para que os construtores dêsse edifício lograssem o seu intento."

Extranumerários do DER

HENRIQUE Miranda informou sôbre as reivindicações dos extranumerários do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que pleiteiam a promoção de duas letras a que têm direito, desde junho de 1952, de acôrdo com a lei 704.

Defendeu, ainda, o vereador, a equiparação dêsses servidores aos demais colegas da Prefeitura, que percebem vencimentos superiores.

Escolas primárias

LIGIA Lessa Bastos solicitou providências ao Prefeito, para que as escolas primárias, cuja frequência seja superior a novecentos alunos, tenham duas subdiretoras, funcionando uma em cada turno.

Não haverá pão aos domingos

O TRABALHISTA Soares Sampaio declarou, ontem, que as padarias vão deixar de fabricar pão aos domingos, para atender ao racionamento de energia.

Racionamento de energia

O VEREADOR Cotrim Neto pediu a criação de uma comissão especial de fomento de energia elétrica, para proceder a estudos que permitam às autoridades, Executivo e Legislativo, enfrentar a crise que fere fundo o progresso da cidade.

Sugestões bonitas e originais

para um presente distinto e de bom-gôsto...

Casa Levy

ERGEBIO JÓIAS E RELÓGIOS S/A

Rua do Rosário, 169

EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTAÇÃO

Reunião da UDN em Governador Valadares

REALIZOU-SE no dia 4 de outubro uma reunião da UDN em Governador Valadares, da qual participaram o deputado Guilherme Machado, os deputados estaduais José Vargas da Silva, Fildecino Viana, o prof. João Franzen de Lima, ex-presidente da UDN estadual, e grandes figuras do partido em Minas.

O sr. Monteiro de Castro, secretário do diretório municipal de Governador Valadares, saudou os líderes udenistas. O deputado Fildecino Viana falou sôbre o problema das terras devolutas; o deputado José Vargas discursou sôbre as arbitrariedades da polícia e a irresponsabilidade dos governos. O deputado Guilherme Machado analisou a situação política no país. O sr. Franzen de Lima referiu-se às crises morais que assolam o Brasil.

Foram aclamados os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes, do professor Milton Campos e do jornalista Carlos Lacerda.

3 milhões de dólares para as estradas fluminenses

FOI assinado, ontem, entre o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio e o Banco de Desenvolvimento, um contrato para o financiamento do programa de melhoramentos das rodovias fluminenses.

O financiamento, de 3 milhões de dólares, já está assegurado por contrato firmado entre a União e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, em 30 de abril do corrente ano.

FARMACIA DO LAR — Esparadrapos, ataduras, gazes simples e gessadas, termômetros, seringas, agulhas, sacos para água quente e gêlo. CASAS HERMANNY Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a.

PUBLICIDADE

REGRESSO DE CARLOS LACERDA

O CLUBE DA LANTERNA vai recepcionar o jornalista CARLOS LACERDA em sua volta do México depois de secretariar a Conferência Interamericana de Imprensa e receber nos Estados Unidos o prêmio Marie Moors Cabot.

A Comissão Diretora do Clube designou um comitê de recepção que está a cargo do jornalista Amaral Neto.

Todos quantos quiserem colaborar e fazer sugestões deverão procurá-lo na rua do Lavradio, 98, das 10 às 11,30 ou ao sr. Henrique, na Rua da Alfândega, 70, das 15 às 17 horas.

Está programado um cortejo de automóveis que acompanhará CARLOS LACERDA do Aeroporto à TRIBUNA DA IMPRENSA.

As inscrições para êsse cortejo poderão ser feitas nos endereços citados.

Pela democracia, contra a corrupção

A COMISSÃO DIRETORA DO CLUBE DA LANTERNA

"Não dirá novamente que sou cretino"

O deputado Bisaglia desafia o presidente do IAPI

O DEPUTADO Hildebrando Bisaglia disse ontem na Câmara que o presidente do IAPI, sr. Afonso César, não dirá novamente que êle é cretino.

A declaração do deputado trabalhista foi feita em resposta a uma nota oficial em que o presidente do IAPI dá sua versão ao incidente verificado em seu gabinete na sexta-feira passada.

NOTA INVERÍDICA

O sr. Bisaglia foi à tribuna com a nota na mão, para garantir que ela é inteiramente inverídica. "Não há o menor vislumbre de verdade em tudo quanto ela diz."

E reafirma que agiu em todo êsse caso, com o apoio do deputado Heitor Beltrão, ùnicamente para salvaguardar os interêsses e direitos de 20 mil famílias prejudicadas pelo fechamento arbitrário dos serviços médicos no Conjunto Residencial do Realengo.

Como sempre tem feito em outras oportunidades, prefere procurar diretamente as autoridades acusadas, a fim de mostrar-lhes os erros, em vez de ir à tribuna criticar abertamente os seus atos.

ENGANADO

Garantiu que o presidente da República, ao recusar o pedido de demissão do sr. Afonso César, estava inteiramente enganado quanto à conduta do presidente do Instituto dos Industriários, pois só assim o não teria demitido.

Sempre apoiado pelo sr. Heitor Beltrão, declarou que um representante do povo não pode ficar ao alcance dos insultos assacados por qualquer indivíduo que ocupe um pôsto de mando nêste país. Daí o motivo pelo qual o convidava a repetir, na sua frente, os insultos de que tivera conhecimento por terceiras pessoas.

Lutero impõe apoio ao Secretário

Junqueira encarregado de defender na Câmara o Secretário de Agricultura — O Prefeito sabe que se demiti-lo apressará sua própria queda — A luta na zona rural

A PRESSÃO do sr. Lutero Vargas contra a bancada petebista na Câmara dos Vereadores fêz com que esta, inesperadamente, resolvesse hipotecar solidariedade ao sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, que está sofrendo por causa dos ataques do vereador Osmar Resende.

O vereador José Junqueira, que há poucos dias retornou à bancada trabalhista, na Câmara Municipal, iniciou, ontem, a defesa do sr. João Luís de Carvalho.

INDICADO POR LUTERO

Anteriormente, o vereador Alvimar Gomes Leal estranhou que a maioria não defendesse o secretário de Agricultura, achando, também, que a minoria tem obrigação de o fazer, pois o sr. João Luís de Carvalho sempre fêz parte da mesma, inclusive no combate ao projeto 1.000.

Aparteando o orador, o sr. João Machado, em nome do PTB, partido a que pertence o secretário acusado, afirmou que a escolha do sr. João Luís de Carvalho havia sido feita à revelia da bancada trabalhista e por indicação da Comissão de Reestruturação, por influência do deputado Lutero Vargas.

EM EXECUÇÃO

Está sendo cumprido o plano do sr. Lutero para o domínio político do Distrito Federal. O próprio sr. José Junqueira, antigo inimigo do secretário, e que depois de expulso reingressou no partido por interferência de Lutero, já nos próximos dias passará a defendê-lo na Câmara, pois o filho do presidente da República tem todo interêsse em manter o sr. João Luís naquela Secretaria, por causa da política da zona rural.

Por outro lado, a recusa sistemática do sr. Dulcídio Cardoso em conceder demissão ao secretário de Agricultura, que já pediu exoneração três vêzes, é bem uma prova de que há fôrças superiores protegendo o sr. João Luís de Carvalho.

O próprio prefeito, mantido no seu cargo por ser "trabalhista" por sua vez não quer conceder exoneração ao secretário e com isso apressar sua queda.

NA ZONA RURAL

A briga de Osmar Resende com o sr. João Luís de Carvalho, teve início quando o segundo descobriu que na própria Secretaria havia um trabalho de sabotagem dos elementos de Osmar (mais da metade dos cargos de chefia eram exercidos por seus elementos) contra o secretário. Motivo: a política da zona rural.

O sr. Osmar Resende, que no dizer do secretário não passa de um "ambicioso", vivia a enfeitá-lo para que êle não se candidatasse a vereador, mas sim a deputado.

"Com isso êle me afastaria do pleito, ficando pràticamente sòzinho na zona rural para se candidatar a vereador", disse o secretário de Agricultura.

CONTINUA ALÍPIO VENCENDO

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Com os novos resultados chegados à Associação Médica Brasileira, continua vencendo, em todo o Brasil, a chapa encabeçada pelo professor Alípio Corrêa Neto, por 4.392 votos contra 2.239 da chapa Ermiro de Lima.

Duas refinarias, já no próximo ano

Em julho deverão estar prontas as de Cubatão e Capuava — Economia de 4 milhões de dólares, por mês

O BRASIL fará, no ano que vem, uma economia de 4 milhões de dólares (divisas) por mês, a partir do momento em que entrarem em funcionamento as refinarias de Cubatão e Capuava, em São Paulo. A conclusão dessas refinarias é esperada para o mês de julho de 1954.

A usina de Cubatão produzirá 45 mil barris diários de refinados de petróleo, e a de Capuava (do grupo Soares Sampaio), 20 mil barris de refinados.

Sabe-se que cada barril de refinado custa cêrca de 2 dólares.

Com a entrada em funcionamento das refinarias de Cubatão e Capuava, São Paulo consumirá 30 mil barris de gasolina brasileira e mais 15 de outros refinados (por dia). Mas são quantidades insuficientes para aquêle Estado, que consome mais de 40 mil barris diários de refinados. Em 1955, São Paulo precisará de, pelo menos, 54 mil barris de refinados por dia. O aumento anual de consumo de refinados, em S. Paulo, é de 20%.

O óleo cru para o funcionamento das citadas refinarias virá do Oriente Médio, sendo que a refinaria de Capuava já contratou o recebimento de 20 mil barris de petróleo por dia. A refinaria de Cubatão está em negociações para a aquisição dos 45 mil barris de óleo que consumirá.

A produção em larga escala, no Brasil, de refinados de petróleo, permitirá que seja montada em São Paulo a indústria da petroquímica, que se utiliza dos gases das refinarias para o fabrico de matéria plástica, nylon, detergentes e até borracha sintética.

Pode-se assegurar que as refinarias de Cubatão e Capuava funcionarão mesmo em 1954, porque a maquinaria já está no Estado de São Paulo, esperando-se, apenas, algumas peças da usina de Capuava.

O sr. Robert H. Cornwell, vice-presidente da Hydrocarbon Research Incorp., firma que está construindo as refinarias de Cubatão e Capuava, está no Rio, a fim de inspecionar as obras que se realizam no Estado de São Paulo.

Luta de liderança na Marinha Mercante

"Comando": greve à zero hora do dia 16 — Sindicatos: não há mais motivo para greve — Escolhida uma comissão que percorrerá navio por navio, explicando os últimos entendimentos

OS PRESIDENTES dos sindicatos marítimos escolheram uma comissão, que vai percorrer navio por navio, para explicar que não há mais motivo para a greve

Ela vem sendo articulada pelo "Comando de Greve", do qual estão afastados.

COMISSÃO

Ontem, uma comissão de marítimos esteve em nossa redação, afirmando que o acôrdo não vem sendo cumprido e que a greve será deflagrada no dia 16, segundo ordem do "Comando".

A comissão: Hermenegildo Ortega (arrais), Valentino Nadais (arrais), Gilberto Teixeira Albuquerque (foguista), Manoel Correia dos Santos (foguista), Clemente Rangel Filho (marinheiro), Gerson Rodrigues (moço) e Durval dos Santos (maquinista).

FROTA E CANTAREIRA

Denunciou a comissão que a Cantareira e a Frota Carioca cumprem apenas 3 dos 25 itens do acôrdo: escalonamento, aumento provisório de mil cruzeiros e gratificação de 25 por cento na base de 200 horas.

Denunciou, ainda, o desvio da subvenção federal de Cr$ 13 milhões, para novas instalações.

APÊLO

A comissão faz um apêlo para que os marítimos atendam à ordem do comando, paralisando o trabalho à zero hora do dia 16. Justificando:

— "Todos sabemos que o acôrdo não está sendo cumprido."

PARA O SEU BEBE — Banheiras, cadeirinhas educativas, brinquedos, mamadeiras e, para higiene e confôrto, os afamados produtos "GURI" — óleos, sabonetes, talcos, embalagem simples e em estojos para presente. CASAS HERMANNY. Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

PARA O SEU CAO — Coleiras, guias, peitorais, capas para frio e chuva e todos os medicamentos para tratamento e cuidados com o nosso melhor amigo. CASAS HERMANNY. Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

TRADIÇÃO E CONFIANÇA — ...sáveis à toilette. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — e cavalheiros — Perfumaria, Cremes e Loções para pele, artigos para barba, sais de banho, talcos e todos os produtos indispen... Em artigos finos para senhoras Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

Notícias do Centro Dom Vital

Sexta-feira, dia 9 do corrente, às 18 hs.:

PERILO GOMES

Conferência pelo senador Hamilton Nogueira

Rua México, 74 — 2.º and. — Entrada franca

O TRIO MARAVILHOSO!

SABONETE Regina

O SABONETE MARAVILHA!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

TALCO Regina

O TALCO MARAVILHOSO!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

À VENDA EM TODO O BRASIL

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

Imperio (22-3565) — Três é demais
Metro-Passeio (22-6190) — A Rua do Delfim Verde
Odeon (22-1508) — Homens em revolta
Palácio (22-6838) — Encontro na Ponte
Pathé (22-8795) — O Filho de Outra Mulher
Plaza (22-1097) — Barba-Negra, o Pirata
Rex (22-6327) — Nossas Vidas
Rivoli — A Cabana do Pecado
Vitoria (42-9020) — * Moulin Rouge

CENTRO

Centenário (43-5343) — Aventura no Rio
Colonial (42-8512) — Barba-Negra, o Pirata
Floriano (43-9074) — Homens em revolta
Guarani (32-3651) — Arrancada da morte
Ideal (42-2118) — Encontro na ponte
Iris (42-0763) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
Lapa (22-2343) — A Noite de Sabado
Mem de Sá (42-2222) — Homens em revolta (e) O Mundo em seus braços
Presidente (42-6631) — O filho de outra mulher
Primor (43-6621) — Barba-Negra, o Pirata
Rio Branco — O tirano
São José (42-0392) — A Cabana do Pecado

TIJUCA

America (48-4519) — Encontro na Ponte
Avenida (48-1667) — Três é demais
Carioca (28-8178) — Homens em Revolta
Haddock Lobo (48-9610) — Barba-Negra, o Pirata
Maracanã (48-1910) — * Moulin Rouge
Metro-Tijuca (48-9970) — A Rua do Delfim Verde
Olinda (48-1032) — Barba-Negra, o Pirata
Tijuca (48-4518) — Nossas Vidas
Velo (48-1381) — Forja de paixões.

ZONA SUL

Alaska — Kit Karson
Alvorada (27-2926) — O Filho de outra mulher
Art Palacio (37-8443) — A Cabana do Pecado
Astoria — Barba-Negra, o Pirata
Azteca (45-6813) — Nossas Vidas
Botafogo — Encontro na Ponte
Copacabana (47-2803) — * Moulin Rouge
Ipanema (47-3806) — Nossas Vidas
Leblon (27-7805) — Três é demais
Metro-Copacabana (37-9998) — A Rua do Delfim Verde
Miramar — Homens em Revolta
Nacional (26-6077) — A Legião Suicida
Pax — O Alegre Fantasma
Pirajá (47-2338) — Farandeiros fracassados e Assassinos de aluguel
Politeama (25-1142) — O gênio na televisão (e) Conflito sentimental
Rian (47-1144) — Homens em Revolta
Ritz (37-7234) — Barba-Negra, o Pirata
Roxy (27-8545) — Encontro na Ponta
S. Luiz (25-7679) — Homens em Revolta

OUTROS BAIRROS

Alfa (29-8215) — O Filho de D'Artagnan
Bandeira (28-7573) — * Só esta vez.
Bandeirantes (29-3262) — * O Cangaceiro
Baronesa — A Intrusa
Bonsucesso — Fantasma por acaso
Braz de Pina — A história de Will Rogers (e) Na terra de ninguem
Edson (29-4449) — * Capitão Blood
Estacio de Sá (32-2923) — A Dominadora (e) Pistolas na Noite
Fluminense — Paixão de Toureiro
Irajá (29-8230) — * O Conde de Monte Cristo
Jovial (29-0652) — Nunca deveriam amar-se (e) * Conspiração
Madureira (29-8733) — Nossas Vidas
Mascote (29-0411) — Barba-Negra, o Pirata
Mauá — O filho de outra mulher
Meier (29-1222) — Perdidos no Alaska
Modêlo (29-1078) — Os anjos do cabare (e) O fantasma assobiador
Moderno — * Sinfonia prateada (e) A Torre de Londres
Monte Castelo (29-8250) — O cantor do jazz
Natal — * Moulin Rouge (e) O hábito faz o monge
Penha (30-1121) — Na Encruzilhada do Pecado (e) Punhos da Liberdade
Piedade (29-8250) — Desafio (e) O céu está em tôda parte
Quintino — Os anjos do cabaré (e) O fantasma assobiador
Ramos (30-1094) — Cêda para beijar (e) O Rancho do Vale
Realengo — * Sinfonia Prateada (e) A Torre de Londres
Rosario (30-1889) — * A Hora da Vingança
Sta. Alice (28-9903) — Homens em Revolta
Sta. Helena (30-2666) — * Paixão de Bravo
S. Cristovão (29-4825) — Aventura perigosa (e) A tia de Carlitos
S. Jeronimo — Forja de Paixões (e) * No Reino dos Monstros
S. Pedro — * Androcles e o Leão
Vila Isabel — * Contra o império do crime (e) Destino vingador

NITEROI

Eden (3867) — A jovem de branco.
Icarai (3340) — Três e Demais
Imperial (3120) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação
Odeon (2-2197) — Encontro na Ponte
Palace (6285) — Manchada pelo destino

PETROPOLIS

Capitolio (2626) — Encontro na Ponte
D. Pedro (2400) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação
Petropolis — Nossas vidas

TEATRO

BOLSO (22-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sabado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Vai levando e vatapá", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (42-4267) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-3817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-8442) — "Deu Freud Contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 7 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8138
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acrescimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Que embaixador!

NÃO se pode prejulgar o pendor, congênito ou adquirido, que porventura o rico comerciante e industrial Ricardo Jafet tenha pela diplomacia. Não se lhe pode negar, por outro lado, uma vasta experiência da vida, inclusive a de exploração de jogo, como o antigo "frontão", onde, dizem, o gordo homem rico foi buscar o alicerce do que hoje possui. Possível também é que não lhe faltem os conhecimentos que se impõem a um embaixador, em particular o de direito internacional e das artes subtis de bem servir as mesas para altos comensais.

Admita-se mesmo que o sr. Ricardo Jafet seja um dêsses homens a quem os fados haviam torcido o caminho, que só agora se abre aos seus passos largos, certos e ilustres. E então, senhor da sua vocação até agora contrariada, volta à velha estrada que legitimamente lhe pertence por "droit de naissance". Tudo isso é possível, sobretudo no Brasil, país das possibilidades.

O Senado, todavia, é que tem de se advertir do seguinte: o possível embaixador acaba de ser figura central do maior escândalo já ocorrido no Brasil, escândalo que ainda não se apurou de todo. Dá-se o beneplácito ao sr. Jafet para ir representar o Brasil onde quer que seja, inclusive na Bessarábia, é um escárnio, insulto à sociedade ainda estarrecida diante das patifarias consentidas pelo próprio sr. Jafet, que, como presidente do Banco do Brasil, emprestou grosso dinheiro a Wainer e Cia., e às firmas de que êle mesmo era sócio.

Se o Senado acatasse mais essa bofetada que o presidente da República, que odeia o Congresso, quer dar em todos os brasileiros, cometeria um ato de lesa-pátria, rebaixando-se como poder. E mais: sensibilizaria, para não dizer outra coisa, a outra Casa do Congresso, cujo inquérito sôbre o Banco do Brasil, gestão Jafet, ainda não terminou. Reconhecer no "pivot" do escândalo — Jafet — a "persona grata" para representar o Brasil, como seu embaixador, na Austria ou Caixa-Prego, é reconhecer de público que êste país só tem um jeito: fechar para balanço.

E o resto será o dilúvio.

Os arranjos

O PROJETO que cria o novo quadro de fiscais do impôsto de renda, pelo qual se bate com excessivo interêsse político o líder da maioria, mereceu do sr. João Agripino os justos reparos. Não convinha à politicalha do PTB, a que no PSD serve submissamente o sr. Gustavo Capanema, que se moralizasse o projeto, instituindo-se o concurso para preenchimento das oitocentas e tantas vagas a criar.

Sabe-se que grande número de contadores do Ministério da Fazenda pede transferência para a fiscalização dêsse impôsto, pois, segundo o presidente da República, sem "estímulo" ninguém é bom funcionário público. Com a percentagem que o impôsto confere a seus fiscais, logo é o funcionário que, podendo, não se transfira para êsse serviço "estimulante".

Há muito tempo que concurso rigoroso neste país só se faz mesmo para datilógrafos e amanuenses. Se, porém, os cargos a preencher vencem ordenados de meio de alfabeto em diante — L e sobretudo O — a política sempre dá um jeito para que não haja concursos.

Argumenta-se, entretanto, com esta razão irrecusável: se é justo que se aproveitem os funcionários que já trabalham na fiscalização do impôsto de renda, também é justo, havendo vagas, que se dê a oportunidade a outros funcionários, embora de quadros diferentes. Se o critério é dar "estímulo", "estimulem-se" quaisquer servidores do Estado. E o que se vai ver é o seguinte: uma fila enorme, devidamente "empistolada", pedindo, cavando transferência para os serviços "estimulantes". Para resumir, atendendo-se a todos: por que não se divide uma percentagem qualquer do orçamento da República com todos os funcionários, já que uns recebem o estímulo e outros não — quando o presidente da República sabe, e já provou, que sem "estímulo" ninguém trabalha?

A República de Jango está em marcha

O GRANDIOSO plano da República Sindicalista, obra, graça e desgraça da cabeça mirabolante do sr. Jango Goulart, começou, realmente, a ser executado com a tentativa, já frustrada pela magnífica reação da opinião pública, de trazer a vigência os decretos que a Constituição de 46 matou, contra a manifestação da palavra, pelo rádio.

Êste velho plano, só concebível por desesperados, é a monomania do sr. Getúlio Vargas e de sua troupe. Não enxergam outra coisa os homens que mandam e desmandam neste país senão a permanência no poder, apesar de tudo, contra tudo.

Deter o poder nas mãos é o único sonho político do sr. Vargas. Mas, deter o poder pelo poder mesmo, sem finalidade, senão a de ser poderoso, sem programa, senão o de ser eterno. O seu pensamento único, o seu fito exclusivo, é deter o poder, elastecendo todos os prazos constitucionais, com uma Constituição camarada ou sem Constituição nenhuma, se isto for necessário.

A conquista do Poder é, nas democracias, o grande alvo, o grande motivo das lutas empreendidas pelos partidos, pelos políticos, pelos cidadãos. Só conquistando o poder cumprem, os partidos, os seus programas, os políticos as suas idéias, os homens os seus sonhos. Só conquistando o govêrno é que os homens se realizam nas democracias. Esta conquista, entretanto, não é, nunca pode ser uma conquista para a eternidade. Tem que se submeter aos períodos constitucionais, aos prazos predeterminados, aos mandatos que o eleitorado outorga com a cláusula constitucional da transitoriedade.

E só assim está certo, só assim se cumpre o grande princípio da democracia, que é o da renovação dos valores, o da emulação entre os partidos e entre os homens. E é por isto, também, que a vida política, nas democracias, se exerce principalmente através dos partidos, para que os homens se substituam no Poder, nele, entretanto, podendo continuar por muitos períodos seguidos o mesmo partido, se o povo ainda confia nele.

DIFERENTE é o princípio getuliano. Não é o seu partido que êle quer no govêrno, que êle, mil vêzes já o disse pela própria boca, não tem partidos e está acima deles. O que êle quer no Poder é a si mesmo, a sua pessoa e não a sua idéia, o seu corpo e não o seu espírito, o seu físico e não o seu pensamento, porque êle, em verdade, não tem idéia, não tem espírito, não tem pensamento no terreno político. Tem, apenas, a sua própria pessoa.

Ao iniciar o seu govêrno, com a deformação ditatorial que adquiriu em quinze anos de mando continuado, o sr. Getúlio Vargas topou-se, logo, com a Constituição de 46, que lhe marcava o prazo fatal para deixar o posto. E desde o seu primeiro dia, depois da volta, começou a maquinar fórmulas para a sua própria continuidade.

A princípio, pareceu-lhe fácil voltar à alquimia antiga, manipulando os seus descansados venenos de confusão, de divisionismo, de uma classe contra outra. E investiu, antes de tudo, contra o Parlamento, que tem sido sempre, no Brasil, a grande sentinela contra os golpistas. A reação viril que encontrou fê-lo, entretanto, mudar de rumo.

A segunda etapa da campanha fiquista do sr. Getúlio Vargas foi o apelo aos trabalhadores. O primeiro "slogan" que êle lançou no desenvolvimento desta campanha — o povo fará justiça pelas próprias mãos — não pegou. Matou-o a reação cívica do Parlamento.

Derrotado, mas não vencido, o monomaníaco da Ditadura lançou, então, a idéia do proletariado no Poder. A fôrça dos trabalhadores desavisados pelo seu conselho egoista pareceu ao sr. Getúlio Vargas fácil de mobilizar para o golpe. Não foi fácil, porém. A vida política brasileira, organizada e forte, vem agindo contra essas várias e continuadas tentativas como uma fôrça consciente e viril.

Os titeriteiros do sr. Getúlio Vargas, então, premidos em tôdas as tentativas, derrotados em tôdas as manobras golpistas, prepararam o novo golpe, o golpe constitucional da República Sindicalista. Geniais que são êsses primários, homens de fronteira e de campo aberto, a pensar que os horizontes humanos se medem pelos olhos — até onde a vista alcança, na campanha — e não pelos ideais, até onde o espírito divisa nas relações humanas e sociais.

O GOLPE constitucional da República Sindicalista é muito simples: cabe aos titeriteiros fazer, nas eleições do ano que vem, a maioria parlamentar. Depois, com esta sonhada maioria, reformar a Constituição, para que seja permitida a reeleição, pelo Congresso, do titeriteiro-mor. E a continuidade estará assegurada, para felicidade de Samuel Wainer, Matarazzo e todos êsses aproveitadores que o povo já aponta, consciente e desperto que está.

E desde agora se preparam os jangos para as próximas eleições. Ao Jango-mor está afeta a tarefa de conquistar, demagogicamente, a massa trabalhista. Com o seu primarismo de homem sem letras, com o seu nublado horizonte espiritual, outra coisa não faz êle, desde que é ministro, senão comprar, por todos os meios, eleitores para as próximas eleições de deputados e senadores. E os está comprando, com a honestidade de um bom pagador, comprando e pagando com os empregos da previdência, com o dinheiro dos trabalhadores, com as reservas com que, no futuro, o operário deveria ter a sua pensão e a sua aposentadoria.

O SEGUNDO golpe dêsse plano eleitoral para a República Sindicalista, esta singular república jangueira, está sendo jogado agora, com a ressurreição ditatorial dos decretos contra a radiodifusão.

Se o rádio continuar livre no Brasil, os titeriteiros getulianos perderão as eleições em todos os recantos dêste território humano que está ressurgindo, agora, das cinzas que o sr. Vargas acumulou durante o seu tempo de ditador e que o sr. Jango, agora, aproveita para jogar nos olhos do povo.

O ensaio está feito. Se a reação, a magnífica reação do Parlamento e da opinião pública, não conseguir, agora, quebrar a ofensiva do govêrno com os decretos ditatoriais, então, passada a prova, os decretos entrarão em recesso. Quando se iniciar a campanha para as eleições do ano que vem, ressurgirão êles, em muitas cópias, brandidos, como chanfalhos, pelos delegados de polícia de todos os municípios brasileiros, contra a livre propaganda dos candidatos. E a República Sindicalista, a esdrúxula república jangueira, terá ganho a cartada, elegendo a sua gente para a maioria governamental que fará do sr. Getúlio Vargas, amorfo e dócil homem de quase oitenta anos mal vividos, um ditador que cochila, enquanto Jango age.

Ora, o Brasil já deixou de ter uma população de tolos. Não mais comporta golpes, nem mesmo mascarados de constitucionalismo, como êste que o sr. Jango está jangueteando agora.

LIGHT

(Desenho de HILDE)

Garcez aceitou a Presidência do PR

Os deputados republicanos acolhem com entusiasmo a decisão — Conclusão das demarches no Rio

O GOVERNADOR Garcez concordou, em princípio, em aceitar a presidência do Partido Republicano, que lhe fôra oferecida pelo deputado Artur Bernardes, por intermédio do senador César Vergueiro.

As demarches para o ingresso dos elementos garcezistas do PSP no PR serão referendadas no entendimento pessoal que o governador de São Paulo manterá, ainda esta semana, com o deputado Bernardes, no Rio.

POR UNANIMIDADE

A decisão do governador Garcez foi tomada numa reunião realizada ontem no Palácio dos Campos Elíseos, durante a qual 20 deputados estaduais e sete federais, dissidentes do PSP, deliberaram entrar para o PR, depois de estudarem as propostas dos cinco partidos interessados em conquistá-los (PSD, PRT, PST, PTN e PR).

A adesão ao partido do deputado Artur Bernardes foi decidida em primeiro escrutínio por 22 votos contra seis e, afinal, por unanimidade, em segunda votação.

O governador Garcez recusara, no início da reunião o oferecimento da presidência do PR, alegando que, nas atuais circunstâncias, a aceitação do cargo poderia ser encarada como intenção de concorrer à sucessão presidencial como candidato dêsse partido. Indicava para o lugar o senador César Vergueiro.

Após prolongados debates, contudo, o governador Garcez acabou cedendo às ponderações de seus companheiros de partido.

Toda a bancada republicana na Câmara dos Deputados mostra-se favorável ao ingresso do governador Garcez, no PR, como presidente do diretório nacional.

FORTALECIMENTO

— "E' por certo de grande alcance político para o PR" — declarou-nos o vice-líder do PR na Câmara, deputado Lacerda Werneck — "o fortalecimento de suas fileiras com a entrada do sr. Lucas Garcez e de seu grupo."

"Tenho para mim que há profundas afinidades entre a linha política do meu partido e a do governador Garcez e seus liderados. Sem, entretanto, entrar no mérito da luta que determinou a saída do governador paulista do PSP, posso dizer da acolhida simpática com que a notícia da possível entrada do sr. Garcez no PR foi recebida entre os republicanos."

AUSPICIOSA NOTICIA

— "A possibilidade ora em perspectiva da entrada do governador Garcez no PR" — declarou-nos outro vice-líder, deputado Hélio Cabal — "é uma auspiciosa notícia. Estou certo que o PR receberia fraternalmente, com a maior satisfação, o desejo do governador paulista e dos amigos que o acompanharam nêsse passo da política nacional."

AINDA NÃO FOI CONVOCADO

"Só soube da notícia pelos jornais", disse-nos o deputado republicano Viana Ribeiro dos Santos.

"Até agora ainda não fui convocado pelo meu diretório para tratar do assunto", concluiu.

"EU ESCOLHERIA O PR"

— "Se dependesse de mim a escolha" — declarou-nos o deputado Manhães Barreto, da bancada do PSP fiel ao governador paulista — "eu escolheria o PR, o grande partido que fundou a República, no qual fiz minha formação política."

NENHUM COMPROMISSO

A situação do PR, atualmente, na Câmara é uma das mais privilegiadas. Os republicanos comandam o bloco independente, não tendo nenhum compromisso firmado nem com a maioria, nem com a minoria.

UM SO' PARTIDO

Ainda não foi afastada a hipótese de se formar em tôrno do PR um partido único, composto dos pequenos partidos independentes.

Esta união viria fortalecer mais ainda a situação do PR que, agora, com a entrada dos pessepistas dissidentes, passa para o bloco dos grandes partidos.

Graves desfalques no Fundo Sindical

Conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito

GRAVES irregularidades e desfalques foram apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as aplicações do Fundo Sindical.

O relator da Comissão é o deputado Bilac Pinto, que já está com o seu trabalho pràticamente concluído.

Dos depoimentos tomados e das diligências efetuadas resultaram as conclusões que serão apresentadas pelo deputado Bilac Pinto na forma de uma indicação à Mesa em têrmos idênticos ao projeto oferecido pela Comissão de Inquérito que investigou as transações da extinta Comissão Central de Preços.

A indicação da Comissão de Inquérito será no sentido de que sejam apuradas as responsabilidades pelo presidente da República, pelo ministro do Trabalho e pelo Procurador Geral.

PEDE LÍRIO: PERÍCIA COM FOTOGRAFIAS

A 20 DIAS DO FIM DO INQUÉRITO

O DELEGADO Lírio Coelho, do 14.º D. P., encarregado do inquérito sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, pediu perícia no Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho.

Funcionários do Gabinete de Exames Periciais fotografarão seis listas de passageiros de diversos navios, para ver se comprovam a veracidade de declarações feitas por alguns dos funcionários do DNI que depuseram na polícia.

Disseram êsses funcionários que existem listas em pior estado do que a do vapor "Canárias", no que se refere a rasuras. Aliás, desde o início do inquérito, corre no Ministério do Trabalho a versão de que centenas de listas foram falsificadas, como a do "Canárias".

Segundo essa versão, há uma verdadeira "indústria" de falsificação de listas de chegadas de estrangeiros, controlada por figurões do Ministério do Trabalho.

Se, de fato, não houver mais listas rasuradas, os funcionários que isso declararam perante a polícia ficarão sob suspeita de cumplicidade na falsificação.

Ainda esta semana, no 14.º D. P., prestará depoimento o fotógrafo da "Ultima Hora", Roberto Maia. Foi êsse fotógrafo, cuja parecença física com o sr. Lutero Vargas é impressionante, que esteve com Sany Sirotski e com José Wainer no arquivo do DNI. Em companhia de José, êle se despediu dos funcionários, pouco depois de terminada a "reportagem" que foram fazer.

Faltam apenas 20 dias para terminar o inquérito no 14.º Distrito.

Eleita a diretoria do Culbe da Lanterna

FOI eleita pelo Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna a Comissão Diretora, composta dos seguintes membros: Pedro Theberge (tesoureiro), Nestor Amorim Cruz (secretário), Bandeira Vaughan, Erico Silveira Amado, João Duarte filho e Amaral Netto. Essa comissão dirigirá o Clube até a sua completa legalização.

POÇOS DE CALDAS

O Clube da Lanterna acaba de receber de Poços de Caldas a comunicação de que, naquela cidade, foi fundado um diretório obedecendo aos princípios aprovados por ocasião da instalação aqui no Rio do diretório nacional.

Foi eleito presidente o sr. Issa Sarraf, compondo o restante da diretoria os srs. Alexandre Xandó, Mozart Pereira, Arlindo Pereira, Pedro Noronha Filho, Luiz Fernando Mercadante, Primo Rossi, Ary Souza Gonçalves e Luiz Carlos Uchida. O diretório de Poços de Caldas, após o regresso do jornalista Carlos Lacerda, vai convidá-lo para instalar solenemente a sede do Clube da Lanterna.

A Comissão Diretora Nacional solicita aos fundadores do Clube em Poços de Caldas que dirijam correspondência para a rua da Alfândega, 70, a fim de estabelecer contacto com a sede central do Clube, uma vez que deve existir perfeita articulação entre os diretórios do interior e o central.

RECEPÇAO

O Clube da Lanterna está preparando a recepção ao jornalista Carlos Lacerda, na sua volta do México. O Conselho Deliberativo designou o jornalista Amaral Netto para dirigir o comitê de recepção. Todos os sócios do Clube, assim como os amigos do seu presidente de honra e leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA que queiram colaborar na manifestação, devem se dirigir ao sr. Amaral Netto, na redação da TRIBUNA entre 10 e 11,30 horas, ou ao sr. Henrique, no posto do Clube, à rua da Alfândega, 70, das 14 às 17 horas.

JOÃO ROMA RELATARA' O PROJETO

PARECER PELA LIBERTAÇAO DO RADIO

O PROJETO Armando Falcão, pedindo a revogação dos decretos-leis inconstitucionais que, se utilizados pelo govêrno, sufocarão a liberdade de criticá-lo pelo rádio, será relatado pelo deputado João Roma, do PSD pernambucano.

O sr. Roma vai dar o parecer imediatamente. Podemos afirmar que será inteiramente a favor da revogação imediata dos decretos.

O Banco do Brasil está pagando multa

ATE' QUE REAPARELHE A FABRICA "FILTEX", QUE DEPREDOU

O JUIZ Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, em exercício na 13.ª Vara Cível, acaba de aplicar ao Banco do Brasil a multa prevista em Lei, até que o Banco forneça os meios necessários à volta ao estado primitivo da fábrica "Filtex" conforme decisão confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

O BANCO DEPREDOU A FABRICA

O Banco do Brasil, há 12 anos, ajuizou contra a firma J. R. Azeredo, pretendendo cobrar Cr$ 1.242.651,70, em ação executiva. Em consequência da ação, foi penhorada a fábrica de tecidos "Filtex", de propriedade da firma.

O Banco do Brasil, porém, introduziu-se na fábrica penhorada com pessoas estranhas, depredou-a, inutilizando por completo as suas instalações industriais.

PROCESSADO O BANCO

A firma J. R. Azeredo entrou, por sua vez, em Juízo, suscitando incidente de atentado, visando restabelecer a fábrica ao estado anterior à penhora, tendo o Banco que pagar os prejuízos e reaparelhar tudo.

O processo foi julgado procedente pelo juiz Aguiar Dias, quando em exercício na 13.ª Vara Cível, em sentença posteriormente confirmada pela 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, e sancionada pelo Supremo Tribunal Federal.

Voltou, assim, o feito à 1.ª instância, para que fosse cumprido o julgado.

OS PASSOS PERDIDOS

GATO POR LEBRE

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NÃO há mestre civilista que não se tenha detido no exame do conceito de simulação, bem como da medida em que êsse vício deve afetar a validade do ato jurídico em que se haja manifestado. O nosso Código Civil a divide em dois tipos: a referente às pessoas em favor de quem um direito se constitua e a referente à própria relação jurídica que se pretenda constituir. Em suma, o ato simulado é o que substitui à realidade a ficção, e êsse ilusionismo só prejudica o ato, nos têrmos do Código Civil, se animado da intenção de prejudicar também a terceiros ou de contornar algum impedimento da lei.

Uma definição expressiva e clara, ao alcance de todos, seria esta: simulação, no ato jurídico, é o intuito de fazer passar gato por lebre, no todo ou em parte — até mesmo no que se refere à data. A relação jurídica é uma — pelas pessoas, pelo conteúdo ou pelo momento em que se estabelece; e no ato se faz de conta que é outra.

Assim fizeram os locatários de certo imóvel, dividido em parte comercial e parte residencial, que venderam o fundo de comércio, inclusive o contrato de locação, do qual teria que ser feita cessão ao adquirente do negócio. Tudo leva a crer que, contra as aparências, a venda do negócio tenha sido o acessório que seguiu o principal, que supomos tenha sido a referida cessão. Ora, esta não poderia, jamais, celebrar-se à revelia do proprietário, cuja anuência é essencial e condiciona o direito de ceder a locação (Código Civil, art. 1.201, parágrafo único), além de exigida expressamente pelo contrato.

Foi exatamente essa oportunidade da interveniência do proprietário que pareceu interessante excluir. Então, fêz-se um contrato de sublocação (lebre) para ocultar o verdadeiro, que era a impossível cessão (gato). Impossível, bem entendido, assim na surdina, como foi feita. Ouvido o proprietário e com o seu assentimento, estaria tudo em ordem. E, para completar o desaparecimento, de fato, da figura intermediária do sublocador, completou-se a suposta sublocação com um mandato outorgado ao "soi-disant" sublocatário para representá-lo no exercício dos direitos e obrigações decorrentes do contrato, continuando o seu nome a figurar apenas nos recibos dos aluguéis e a servir de escudo protetor do ato simulado.

Na Justiça local, bem como no Supremo Tribunal Federal, dividiram-se as opiniões. Houve a corrente dos que julgam que onde o texto convencionado diz que o que se vai ver é uma lebre, não cabe indagar se, na realidade, não seria, essa lebre, um gato bem disfarçado. E a outra, dos que confrontam a declaração contratual expressa com o seu efeito não declarado.

Esta última, derrotada a princípio, ganhou em recurso extraordinário. Não sem um voto contra, de cuja argumentação vale a pena destacar a afirmativa de que, sendo nula, ou melhor, inexistente a cessão, não lograria a simulação seu intento, porque jamais poderia, por ela, ser prejudicado o locador. Perfeito. Mas, para que a simulação não logre seu intento, é indispensável que a Justiça de por ela, como faz no caso, e lhe anule os efeitos. Do contrário, o gato passa por lebre direitinho — refogado, comido e pago como tal.

O PULSO DO MUNDO

CANDIDATURAS À ONU

A UNIÃO Soviética propôs, mais uma vez, a admissão em bloco à Organização das Nações Unidas de catorze países, cinco da órbita comunista e nove de filiação democrática. E, uma vez mais, a reação dos Estados Unidos foi dizer um "não" redondo.

A PROPOSTA de Moscou, assim como a recusa de Washington, já fazem parte da tradição da organização internacional e, desta vez, não se espera que haja quebra da mesma, com o bloco ocidental a apoiar a atitude dos Estados Unidos.

Há anos que a União Soviética vem insistindo num ponto: continuará a vetar a admissão das nações de tendência ocidental até que a maioria da ONU se decida a dar apoio à entrada na ONU de países de sua órbita. Em 1946 e 1947, os Estados Unidos propuseram uma admissão em bloco de países que iriam formar dos dois lados em luta, mas a União Soviética vetou a proposta.

Desde então os Estados Unidos decidiram que cada país deve ser julgado para admissão individualmente, quase — vamos dizer — que por seus méritos, como nos concursos para a conquista de um emprêgo.

A presente proposta soviética pede ao Conselho da ONU para reconsiderar e aceitar as propostas de entrada de cinco países da órbita russa (Albânia, República Popular da Mongólia, Bulgária, Rumânia e Hungria) e de nove nações da órbita não comunista (Finlândia, Portugal, Itália, Irlanda, Jordânia, Austria, Ceilão, Líbia).

Um porta-voz americano declara que os Estados Unidos não acreditam que as nações do bloco comunista que estão sendo propostas se enquadrem nas condições exigidas pela Carta das Nações Unidas. Não são, diz, "amantes da paz e independentes" e, portanto, não podem ter entrada na ONU.

A Rússia, em várias ocasiões, tem rejeitado a aceitação de países que não são do seu bloco pelos mesmos motivos.

O desentendimento se prolonga há anos e para os simples mortais que façam jornal ou apenas os leiam não tem tanta razão de ser. Por que, em outra ocasião, os Estados Unidos acharam oportuno aceitar a entrada na ONU da Rússia Branca e da Ucrânia, quando se temia que depois disto viriam procurar entrar no redil internacional tôdas as demais ovelhas do rebanho soviético? Por que, tendo proposto antes uma aceitação em bloco de um grupo de nações que não pesam na balança — que foi vetada pela Rússia —, se dispõem os Estados Unidos a vetar também um novo bloco, proposto pela União Soviética, em que o número de votos é favorável ao bloco ocidental?

SÃO estas as perguntas que ocorrem a qualquer um que não tenha familiaridade com a "química" das votações na organização internacional, mas o que - permanente desentendimento revela é a existência de uma perigosa teimosia. E' como se as duas grandes nações cuja presença realmente pesa na Organização das Nações Unidas e que podem, quando quiserem, destruí-la com um gesto, estivessem procurando motivo para um "tira-teima".

AZEVEDO MELO

COM *meias* VOCÊ TEM MAIS UM ATRATIVO DE SEDUÇÃO!

Porque as meias além de completarem elegantemente a sua toalete, dão-lhe uma fôrça maior de expressão de graça e de beleza femininas

Malha "51"	29,90
Olguinha	35,00
Malha "60"	40,00
Olga fina "15"	55,00
Olga Super luxo	68,50
Olga luxo	75,00
Olga teia "15"	[illegible]

casas olga
A Tradição do Comércio de Meias

AV. RIO BRANCO, 119 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133 * RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22

EM CADA 9 PARES, MAIS 1 GRÁTIS.

FOGA PUBLICIDADE

O PEQUENO MUNDO

Greve da fome na prisão de Roma

ROMA — Os detidos da prisão "Regina Coeli", a mais importante desta capital, há dois dias estão fazendo greve da fome.

No interior do presídio foram reforçadas as medidas de segurança e, no exterior, numerosas fôrças de polícia estão prontas para qualquer eventualidade.

Até agora os guardas não tiveram de intervir senão para acabar com brigas que se verificaram em algumas celas. Essas brigas fazem pensar que o movimento tem, não só seus organizadores entre os presos, mas também suas turmas encarregadas de velar pela aplicação das palavras de ordem.

A greve tem por finalidade protestar contra a demora, segundo os presos, na aplicação das medidas previstas pela recente anistia. — (AFP)

Enzima derivada do germe da gangrena

CHICAGO — Três médicos americanos descobriram uma enzima (fermento solúvel) que dissolve os tecidos humanos queimados sem atacar os tecidos vivos.

Esta descoberta foi objeto de uma comunicação, feita ontem, no Colégio Americano de Cirurgia, pelos drs. Rousselot, Cornell e Waalem, todos do Hospital Saint Vincent, de Nova York.

A comunicação relata seis casos em que a enzima em questão "liquefez" completamente, em 48 horas, tecidos danificados por queimadura profunda de terceiro grau, além disso, esta enzima favoreceu o aparecimento de novos tecidos.

Parece infelizmente que a fabricação dêste produto, que provém do germe da gangrena, é tão custosa que não encontrou interêsse por parte de nenhuma casa de produtos farmacêuticos. — (AFP)

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

Churchill continua trabalhando pela conferência dos 4 grandes

Pronunciará importante discurso, sábado próximo, na Convenção Conservadora — Em contato direto com os EE. UU. e a França — Os entendimentos com Malenkov realizar-se-ão sob sua responsabilidade — Apoio socialista às negociações

LONDRES, 7 (U.P.) — O primeiro-ministro, sir Winston Churchill, talvez tenha de esforçar-se, sòzinho, para combinar uma conferência com o presidente Eisenhower, o primeiro-ministro Malenkov e o presidente do Conselho de Ministros Laniel. Os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França se reunirão amanhã para começar a preparação da resposta que deverão dar à nota soviética da semana passada, que desconhece por completo o convite enviado pelo Ocidente a Moscou para uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das quatro potências.

IMPORTANTE DISCURSO NO SABADO

Churchill, por sua vez, pronunciará no sábado seu primeiro discurso oficial desde que se afastou do govêrno para descansar, há três meses. O discurso do primeiro-ministro será pronunciado na Convenção do Partido Conservador, que se realizará em Margate, e sabe-se que será uma oração de grande importância.

CONTATO PERMANENTE

Segundo fontes bem informadas, a Inglaterra tem estado em contato direto com os Estados Unidos, há uma semana, a respeito da conferência, e o primeiro-ministro, ao que parece, foi informado pelos Estados Unidos de que êle, Churchill, sob sua própria responsabilidade, terá que assumir a iniciativa para a proposta reunião com Malenkov.

FIRME PELA REUNIAO

O primeiro-ministro, que, em ocasiões anteriores, tem sabido agir com independência, de forma sensacional, declarou, pùblicamente, há uma semana, que continua sendo partidário de tal reunião. Mas os Estados Unidos e a França se opuseram à iniciativa.

Por outro lado, o Partido Socialista está fazendo pressão para que Churchill continue negociando, até que se realize a reunião das quatro potências.

Para os socialistas, os Estados Unidos estão criando dificuldades. O mesmo partido acusa Churchill de se deixar manejar por Washington.

O marquês de Cuevas vai processar o "Osservatore Romano"

PARIS, 7 (AFP) — Anuncia o jornal "France Soir" que o marquês de Cuevas vai processar por difamação o "Osservatore Romano", por julgar que o órgão do Vaticano não respeita as regras da caridade cristã, ao criticar o baile organizado há algumas semanas, em Chiberta, nas proximidades de Biarritz.

O doutor Armand Studian, advogado do marquês de Cuevas, partirá ainda hoje, com destino a Roma, onde apresentará a ação no tribunal do Vaticano.

Respondendo às críticas do "Osservatore Romano", que qualificara o baile de Chiberta de "festa de ostentação, de vaidade, de sensualidade, de imoralidade sob todos os aspectos...", responde o marquês: "Eu não insultei a pobreza. Se há um escândalo não é porque os ricos tenham muito dinheiro. O escândalo está em que os pobres não tenham bastante dinheiro". Julga o marquês de Cuevas que a festa de Chiberta deu trabalho a centenas de operários, atraindo para a região a flor da sociedade internacional.

Guardar segrêdo sôbre a situação da Guiana

LONDRES, 7 (AFP) — "Temos ordem de guardar o mais absoluto silêncio sôbre a situação política na Guiana britânica e sôbre as medidas tomadas pelo govêrno para fazer-lhe frente", declarou esta tarde um porta-voz do Ministério das Colônias, interrogado sôbre as medidas aprovadas no Conselho de Gabinete realizado ontem.

Consideram os meios políticos londrinos que êsse mutismo poderia terminar com um comunicado anunciando a chegada, a Georgetown, do "Superb", cruzador britânico da esquadra das Antilhas, que acaba de embarcar tropas na Jamaica.

O sinistro enigma do Kremlin

Teria Beria matado Stalin para salvar-se? Estaria êle tramando, com obstinação, subir ao poder? Em Seleções de outubro você encontrará a história da polícia secreta soviética e da carreira sangrenta de Beria, o seu chefe, além de 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois livros famosos: "Operação *Nordpol*: o maior lôgro da *guerra secreta*" e "Mary Lincoln: biografia de um casamento". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

PERDEU-SE

Diploma do curso técnico e vida escolar, da Escola Técnica Rivadávia Corrêa, pertencente a Cléa Cardoso. Pede-se a quem encontrar entregar urgente na rua São Bento, 13 - 4.º andar - Telefones 43-3701 e 42-6353 - Sr. José Fausto Cardoso, e será gratificado

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CONFECÇÃO PRÓPRIA
Av. Copacabana, 584
— Tel.: 37-2436 —

SERVIÇO PONTIAC

FAÇA UMA REVISAO PERIODICA EM SEU AUTOMOVEL ENTREGANDO-O A UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE

Aparelhamento ultra-moderno para: Alinhamento de direção — Balanceamento e desempeno de rodas — Retifica para tambores e lonas de freios

Seção especializada em SERVIÇOS DE HIDRAMATIC

RISA
PRESIDENTE VARGAS, 3.149
TELS.: 32-1588 e 52-1168
GONZAGA BASTOS, 209-A
TEL.: 48-1202

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

TERRENOS EM FRIBURGO
"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"
"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".
(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já.

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578

TUDO PARA PINTURA AOS MENORES PREÇOS DO RIO
PREÇOS ESPECIAIS PARA OS PINTORES
Lojas AMOREIRA
MATRIZ — LAVRADIO, 26
FILIAL — Est. Vicente Carvalho, 486-B

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 51 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

— PUBLICIDADE —

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Convidam-se os Snrs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 15 do corrente às 15 horas na sede social, à R. Chile n.º 31, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de declarar um dividendo.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1953.

Pela Diretoria, **H. Gonzalez Reimundis** — Diretor Gerente.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE . . . 20 Outubro
PROVENCE . . . 17 Novembro
BRETAGNE . . . 8 Dezembro
PROVENCE . . . 5 Janeiro
BRETAGNE . . . 9 Fevereiro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE . . . 8 Outubro
PROVENCE . . . 5 Novembro
BRETAGNE . . . 26 Novembro
PROVENCE . . . 24 Dezembro
BRETAGNE . . . 20 Janeiro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Uma oficina especializada bem perto do seu escritorio

Completo servico de assistencia no proprio local dos escritorios por uma equipe de técnicos especializados.

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S. A. (MAQUINAS DE ESCRITORIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623 tel. 30-5553

Ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 3.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diariamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 58 — 1.º andar.

acontece todo dia

SEIS FERIDOS NA COLISÃO

SEIS pessoas saíram feridas numa colisão, ontem à noite, no cruzamento da rua Barão da Tôrre com praça Nossa Senhora da Paz, quando um ônibus da linha 13 — "Estrada de Ferro-Leblon" — chapa 8-12-67, cujo motorista fugiu, chocou-se violentamente com o caminhão chapa 6-25-49, dirigido por Artur Henrique de Carvalho, de 30 anos, solteiro, da rua América, 173.

Os feridos, medicados no Hospital Miguel Couto, são: Manoel Almeida Marques, de 49 anos, casado, militar, da rua do Pinto, 99; Firmino Augusto Batista, de 45 anos, casado, comerciário, da rua América, 173; Alice Teixeira de Souza, de 31 anos, casada, doméstica, da rua Visconde de Niterói, 496, casa 1; José Marcal, de 26 anos, casado, comerciário, da estrada da Gávea, 48; Enor Peinci Paleologue, de 52 anos, lituano, casado, bibliotecário, da av. Vieira Souto, 438, apto. 202, todos com contusões, retiraram-se depois de medicados, tendo o motorista do caminhão, Artur Henrique, com ferimento contuso na cabeça, ficado internado para observações. O 2.º Distrito Policial registrou o fato.

Guardou a carteira para fazer "cartaz"

PRESO pela polícia da Delegacia de Vigilância, em Madureira, com seu retrato numa carteira funcional da Prefeitura (Departamento de Obras) que não lhe pertencia, o indivíduo Olavo Rosa, da travessa Gasparino, 38, em Santa Cruz, após sindicâncias da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi sôlto, pois "colocou o seu retrato no lugar do outro (também Olavo, mas de Oliveira), menos por vontade de pirataria, na qual jamais pensou, do que propriamente para se prosar ou envaidecer perante seus companheiros e amigos, inclusive de sua namorada.

Este foi o resultado a que chegaram o investigador Arruda e o detetive Brito, da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos, que apuraram ainda que "nenhuma vítima foi identificada, que pudesse modificar as declarações de Olavo Rosa, de que a carteira encontrada em seu poder, tinha objetivos de mostrar importância na roda de seus conhecidos e nunca de causar prejuízos a quem quer que seja".

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: tempo instável. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima 27,2. Mínima 19,8.

A ambulância matou uma criança

DEPOIS de chocar-se com o jipe do Exército, de chapa "EB-21-46-97", a ambulância da Aeronáutica, de chapa 8-83-32, subiu a calçada, matou uma criança e feriu duas outras pessoas. O acidente ocorreu, ontem, na Avenida Suburbana, próximo à estação de Cascadura.

As vítimas são: João Francisco, o menor que morreu no local; sua mãe, Julieta Alves, de 24 anos, da rua Cupertino, 35, casa 2, que sofreu ferimentos leves; e Carlos Alves Mesquita, de 19 anos, comerciário, da estrada da Portela, 382, que também teve ferimentos leves. Os motoristas fugiram, e a polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelado

O MENOR Marcos, de 10 anos, aluno do Colégio Militar, filho do major do Exército, Geraldo Gomes de Pádua, da avenida N. S. de Copacabana, 1.058, apto. 1.201, foi atropelado ontem, na rua Almirante Cockrane, próximo à praça Saenz Peña, pelo auto chapa 4-88-34, dirigido por Fernando Pinto Barbosa, de 28 anos, solteiro, da rua Leôncio de Albuquerque, 12, térreo.

Marcos foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se. O motorista foi prêso em flagrante e encaminhado ao 17.º D. P.

Tentou suicidar-se

POR motivos ignorados, tentou suicidar-se ontem à noite, em sua residência, a menor Luiza Meireles, de 16 anos, solteira, doméstica, da rua Leopoldo, 146-A.

Luiza foi socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro, tendo ficado internada em estado de coma. O 18.º distrito registrou o fato.

COM um tiro na cabeça, o ferroviário Antônio Jerez da Fontoura, de 47 anos, da rua Paraná, 38, casa 1, Mesquita, suicidou-se, ontem, em sua residência. Não deixou qualquer declaração. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu.

Atropelado pela Rádio Patrulha

FOI atropelado, ontem à noite, na rua Visconde de Pirajá, em frente ao cinema Pirajá, pela R.P.-42, o operário Abelardo Rodrigues da Silva, de 23 anos, solteiro, da rua Frei Gaspar, 123, na Penha.

A vítima, com fratura das costelas e contusões nas costas, ficou internada para observação, no hospital Miguel Couto. O 2.º distrito registrou a ocorrência.

Suicídios

MATOU-SE, ontem, em sua casa, o débil mental Celso Pereira da Silva, de 27 anos, da rua José Queiroz, 150. Dentre os bilhetes deixados pelo suicida, um dizia: "Já me vou tarde". Com guia do 25.º distrito policial, o cadáver foi removido para o IML.

NUM bar de Copacabana — avenida N. S. de Copacabana, 464 — a doméstica Terezinha de Jesus, de 19 anos, da rua Constante Ramos, 136, suicidou-se. Terezinha, numa das cartas deixadas, acusa o seu namorado, Elias de tal, vulgo "Baiano", como o culpado de seu gesto. O 2.º distrito policial providenciou a remoção do cadáver para o IML.

Não fêz a visita e foi baleada

COM um ferimento penetrante no peito (lado esquerdo), produzido por bala, foi medicada, esta madrugada, no Pôsto de Assistência do Méier, a viúva Maria Madalena Gassiana, de 36 anos, da rua Marina, 26, em Bento Ribeiro.

A vítima, ontem à noite, quando subia o morro (final da rua Leopoldina Bastos, no Engenho Novo), para visitar uma amiga, foi baleada por um desconhecido.

Caindo sem sentidos, permaneceu sem socorro até às duas horas da madrugada.

A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Bretagne", "Venezuela", "Itatinga", "Lóide Guatemala" e "Santa Helena".

Apesar de tudo, continua a Companhia Joana D'Arc

Hoje a "Mulher Macaco" na "Bomba da Paz" — O esfôrço da atriz-empresária — Confirmou que fecharia as portas

JOANA D'Arc confirmou ontem, à noite, que sua Companhia estava em apuros, em conseqüência da recusa de 16 "estrêlas" e "girls" se transferirem para São Paulo, onde faria uma temporada de apenas 45 dias.

Confirmou Joana D'Arc, também, que sua Companhia fecharia as portas, ontem, até resolver o problema, inclusive suspendendo os espetáculos de a "Bomba da Paz", que vêm causando prejuízo diário de cêrca de Cr$ 12 mil.

Mas, apesar disso, a Companhia não fechou. Hoje, haverá espetáculo. A atriz empresária diz o motivo:

"Houve muita procura de ingressos para a estréia da "Mulher Macaco", anunciada para hoje. Por êste motivo, entrei em acôrdo com o pessoal e tudo ficou "azul", outra vez".

"MULHER MACACO"

Sandra Montez vai ser, assim, lançada por Joana D'Arc, hoje, travestida de "mulher macaco", com dois objetivos: o de tentar que a Companhia fique no Rio e o de ter publicidade gratuita. Falou-se até que o "macaco" libertou-se das correntes!

Tese revolucionária

O TRIBUNAL Federal de Recursos deverá julgar, brevemente, o mandado de segurança impetrado por Alcindo Duarte Ferreira, contra ato do ministro da Agricultura, que o demitiu das funções de Inspetor de Colonização, referência 27 do T. N. (parte permanente), daquele Ministério.

Duarte Ferreira alegou que o ato ministerial foi injusto, sobretudo porque se baseou num "motivo disciplinar".

Os autos foram à Subprocuradoria Geral da República, onde o sr. Alceu Barbedo considerou revolucionária a tese apresentada pelo requerente, que não permite distinções entre funcionários e extranumerários, equiparando-os sem mais delongas.

Afirmou ainda o sr. Alceu Barbedo, que o Estatuto dos Funcionários se aplica aos extranumerários, segundo ressalva contida na própria lei, apenas "no que couber", ou no que não implique em alterar a situação dos servidores, fixado no Decreto-lei 5.175.

"Sôbre a estabilidade invocada pelo requerente — afirmou o subprocurador — não encontra êle na lei, desde que o inciso I do artigo 232 do Estatuto diz respeito, apenas, aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição".

LEITE MAIS BARATO PARA O CARIOCA

A Prefeitura vai instalar em Campinho uma usina de leite com capacidade para 30 mil litros

"UMA usina de leite, com capacidade para 30 mil litros diários, vai ser inaugurada pela Prefeitura, para fornecimento do produto à população carioca, por preços mais acessíveis" — declarou-nos, ontem, o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, informando já estar de posse das máquinas necessárias.

APENAS O TERRENO

O secretário de Agricultura informou que apenas está dependendo de terreno para a instalação, porque os que tem encontrado custam muito e a verba da Prefeitura está praticamente esgotada.

"Encontrando um terreno barato, a instalação será imediata".

PLANO

O leite a ser vendido pela Prefeitura, deverá ser fornecido a Cr$ 2,50 o litro.

O plano já estabelecido para sua feitura, no dizer do secretário, visa forçar a baixa do produto, que atualmente está sendo vendido à razão de 4 cruzeiros o litro.

O leite a ser empregado na Usina será comprado diretamente dos produtores do Distrito Federal pelo sistema de [illegible]. Os produtores [illegible] a Secretaria de Agricultura, [illegible] material para o [illegible]

EM CAMPINHO

O local [illegible] Campinho [illegible]

ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO FESTIVAL

FOI constituída, ontem, segundo nos declarou o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a Comissão Executiva do Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

"Essa comissão — disse — dirigirá o Festival. Dela faço parte com os senhores Luiz Severiano Ribeiro Junior, produtor, exibidor e distribuidor cinematográfico; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, e Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

"Já estão abertas as inscrições para a apresentação dos filmes a serem julgados. Espero que no decorrer desta semana crescerá muito o interêsse do público pelo Festival", concluiu o sr. Alfredo Pessoa.

ENGENHEIRO EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(FALECIMENTO)

✝ **Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Gilda Raja Gabaglia Bulhões Pedreira e filhos, Eugênio Raja Gabaglia, senhora e filho, José Pessoa Raja Gabaglia e senhora, Fernando Moreira Penna, senhora e filhos têm o pesar de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu adorado espôso, pai, sogro e avô EDGARD, devendo o féretro sair às 17,00 horas de hoje, quarta-feira, dia 7, de sua residência à Praia do Flamengo, 332, para o Cemitério de São João Batista.**

ENGENHEIRO EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(FALECIMENTO)

✝ **ESCRITORIO TÉCNICO RAJA GABAGLIA participa o falecimento, ocorrido hoje, de seu Diretor Presidente e Fundador, ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA, devendo o féretro sair às 17,00 horas de hoje, quarta-feira, dia 7, de sua residência à Praia do Flamengo,332, para o Cemitério de São João Batista.**

ENGENHEIRO EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(FALECIMENTO)

✝ **IMOBILIÁRIA COMERCIAL S. A. participa o falecimento, ocorrido hoje, de seu Diretor Presidente e Fundador ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA, devendo o féretro sair às 17,00 horas, de hoje, quarta-feira, dia 7, de sua residência, à Praia do Flamengo, 332, para o Cemitério de São João Batista.**

ENGENHEIRO EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(FALECIMENTO)

✝ **NAVEBRAS S. A. (COMÉRCIO DE PETRÓLEO) participa o falecimento, ocorrido hoje, de seu Diretor Presidente e Fundador ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA, devendo o féretro sair às 17,00 horas de hoje, quarta-feira, dia 7, de sua residência, à Praia do Flamengo, 332, para o Cemitério de São João Batista.**

ENGENHEIRO EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(FALECIMENTO)

✝ **A DIRETORIA DA TRANSMARITIMA COMERCIAL S. A. participa o falecimento, ocorrido hoje, de seu inesquecível amigo ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 7, às 17,00 horas, devendo o féretro sair de sua residência, à Praia do Flamengo, 332, para o Cemitério de São João Batista.**

Prof. Oswaldo Przewodowski

(30.º DIA)

✝ Os professores e alunos da ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa a ser realizada amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

O irmão de Salomão para comprar o material

O PREFEITO Dulcídio Cardoso nomeou, ontem, presidente da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior e Segurança o guarda-livros Freuel Salomão Hebdam, irmão do secretário titular da secretaria, sr. Salomão Filho.

Foi dispensado dessas funções o sr. Dialma [illegible]

A Voz Estudantil

DIRETOR: Manoel da Motta Delgado — 7 de outubro de 1953

SECRETARIO: Durval Apolonio — EDIÇÃO EXTRA

REDAÇÃO: INSTITUTO CYLLENO — RUA SÃO JANUARIO, 295 — TEL.: 28-3092

TRIBUNA DA IMPRENSA

ESSE desassombrado vespertino carioca, dirigido por Carlos Lacerda, deu aos que fazem "A Voz Estudantil" esta magnífica oportunidade de verem seu jornalzinho colocado sob as vistas de grande público.

Muito obrigado! Com mais êsse estímulo, havemos de perseverar.

Para rir

UM francês, chegando à feira, viu um "camelot" e perguntou-lhe:

— Comment vous appelez-vous?

— Isto não se pela.

— Comment?

— Claro que é com a mão; com que haveria de ser?

— Je ne comprend pas.

— Pois se não quer comprar, não compre, ninguem o chamou aqui.

Debates orais

PROSSEGUEM com grande animação os debates orais entre turmas da mesma série, no auditório do Instituto Cylleno.

As turmas vencidas estão solicitando nova oportunidade de debaterem com as vencedoras e, assim, apelando para o prestígio de seus mestres e de "A Voz Estudantil" junto ao sr. Diretor.

Que resolverá Sua Senhoria? (segrêdo de Estado!...)

SALVE O VASCO DA GAMA

O QUERIDO Mestre Silva Nova que lutou e se sacrificou para organizar um grupo de Canto Orfeônico, no Clube de Regatas Vasco da Gama, merece nossos elogios. Estão de parabéns os sócios dêste, como também os nossos colegas de escola pois é o único clube esportivo que tem o seu grupo orfeônico. E isso tudo arrumado pelo Mestre Novo, que, assim, venceu mais uma barreira...

Finalizando, pedimos ao nosso bom Deus a graça de derramar sôbre a cabeça do nosso mestre, tôdas as bênçãos possíveis, para que continue sempre a fazer conhecida a nossa música.

Cartas de Leitores

RECEBEMOS do colega Alberto Rodrigues Bento (4.ª Com.) e agradecemos com um forte abraço:

"Ao colega Manoel Delgado e demais componentes de "A Voz Estudantil", os meus cumprimentos, pelo grande destemor com que realizam êste grande empreendimento, que é o nosso órgão escolar. Pena é que vocês contem com pouca colaboração dos nossos colegas de estudos, porque, ao contrário, êste jornalzinho seria apreciado por tôda a parte; em vez de lermos os atuais jornais, onde só se encontra "esporte e crime", leríamos com prazer ótimos assuntos.

Receba um abraço do colega que muito o admira e estima".

No Pio Americano

NOTICIAS dos nossos amigos do grande estabelecimento nosso vizinho:

— Há grande contentamento pela próxima inauguração da quadra de basquetebol. O diretor Joaquim Freitas não está poupando sacrifício para levar avante êsse grande empreendimento.

— A "Voz Estudantil" tem sido recebida com muito carinho pela administração, professôres e alunos têm prestigiado o nosso representante.

Agradecemos e prometemos maiores esforços em benefício da aproximação dos colegiais de S. Cristovão.

E.T.C. Sta. Cruz

O QUE nos dizem da Escola que tanto prezamos:

— O time de volcibol feminino está treinando com afinco para vencer o torneio instituído pelo Clube de São Cristóvão e Regatas.

Torçamos todos e esperemos o grande dia da vitória.

— Reina grande entusiasmo pela proximidade do concurso anual de Geografia e Ciências Naturais, entre a E.T.C. Santa Cruz e a E.T.C. Instituto Cylleno, que se realizará em outubro ou novembro. Quem vencerá? Mandem seus palpites os interessados na grande pugna.

Agradecimento

AGRADECEMOS de todo o coração aqueles que têm colaborado para o progresso dêste jornal. Ao sr. diretor, prof. Taciel Cylleno, aos professôres Odete Oliveira, Marluce Barros, Janson dos Santos, Nelson França, Carlos Camacho, Eurico Cabra Silva Novo, Jovelina Souza, Ely Campos e José Mauricio, e aos funcionários Elza França, Elza Lima, Adélia Carvalho, Marília Rodrigues, Waldemar Alves, Manoel Medeiros, Aurino da Luz e Francisco Chagas, e às casas comerciais "Ganha Pouco", "Bazar Lenita", às firmas Anizio Habib, Arnaldo Jorge, Sebastião Felix, Eduardo Cunha, José Araújo, Antônio Cecilliano, Ilário Monteiro e Ivan da Silva. Nossos sinceros agradecimentos.

Associação dos Pais de Família

OS estudantes do Instituto Cylleno e suas famílias estão bastante alegres com a notícia da criação do "Núcleo da Associação de Pais de Família" no nosso colégio.

Informamos os nossos colegas que essa Associação é profundamente cristã e defende os legítimos direitos da família brasileira. Será de grande utilidade.

Prêso "Piquitito" o terror de Costa Barros

Admira "Carne Sêca", por isso pratica os crimes — Dezenas de vítimas comparecem à Polícia Técnica — Pontos de macumba e nomes de mulheres

DEPOIS de espalhar por muito tempo o terror pelos subúrbios, na jurisdição do 24.º Distrito Policial, especialmente o de Costa Barros, foi finalmente prêso, há 3 dias, o perigoso assaltante Rodolcir de Cerqueira, de 22 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Piquitito", numa diligência feita pelo morro de São Carlos e redondezas, pelo chefe da SIC, detetive Mota, auxiliado pelos investigadores Osmar, Marques e Teixeira.

TRANQUILIDADE EM COSTA BARROS

Sabedores da notícia, vários negociantes da estação de Costa Barros, todos vítimas de "Piquitito", compareceram à Seção de Investigações Criminais (SIC), para reconhecê-lo. Entre êsses, encontravam-se Cândido Martins Rosa, proprietário de um varejo na referida estação que, por várias vêzes foi roubado pelo audacioso ladrão; Maria Madalena Quirino, residente na estrada de Botafogo, 8, que, quando se encontrava em uma venda próximo à residência, foi por êle alvejada duas vêzes; Antônio Loureiro Simão Moura, estabelecido com um armazém à rua Costa Barros, 2, e o seu sócio, Alfredo Loureiro; Antônio dos Santos Martins, com botequim na estrada do João Paulo, 2.085, e o negociante Antônio Rufino, proprietário de um armazém da estrada de Botafogo, sem número, que pagava Cr$ 300 a "Piquitito" para que o mesmo não o assaltasse.

BARBARO CRIME

Um dos últimos assaltos praticados por "Piquitito", foi contra Luiza Mendonça, que embora estivesse em adiantado estado de gestação, não foi respeitada pelo facínora, sendo agredida bàrbaramente.

Socorrida imediatamente, escapou à morte, ficando, porém, abalada das faculdades mentais, com o choque e a morte do filho. Está desaparecida há duas semanas.

TATUAGENS

Cínica e friamente, "Piquitito" confessou todos seus crimes, dizendo que os praticava, à maneira de "Carne Sêca", tendo mesmo, todo o corpo tatuado. Vários pontos de macumba e nomes de mulheres tem espalhados por todos os braços, distinguindo-se claramente os nomes de Neide, Neia, Regina e muitas outras. No peito, um enorme Cristo Redentor, terminando nas costas, com a "Cabocla Jurema e o emblema da República".

Depois de ter confessado seus crimes, na Polícia Técnica, "Piquitito" foi encaminhado juntamente com suas vítimas, para o 24.º distrito, por onde deverá correr seu processo.

Passarão a extranumerários os "horistas"

O VEREADOR Frederico Trotta apresentou, ontem, emenda ao Estatuto dos Funcionários Municipais, ora em discussão na Câmara, determinando que os atuais "horistas" da Prefeitura sejam automàticamente considerados extranumerários mensalistas, sem aumento de vencimentos.

ADMITIDOS A TITULO PRECARIO

"A minha intenção, ao apresentar essa emenda, — disse-nos Frederico Trotta — foi a de assegurar a êsses pequenos servidores da Prefeitura uma certa estabilidade, o que não acontece atualmente, porquanto podem ser dispensados a qualquer momento, sem maiores formalidades, pois são admitidos à título precário".

AUMENTO DE VENCIMENTOS

"Espero, entretanto, — acentuou — que, quando o Executivo remeter à Câmara mensagem propondo a reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, todos os extranumerários mensalistas sejam melhorados com os seus vencimentos devidamente reajustados. Dentre êles estarão positivamente os atuais "horistas", que, há muito tempo, vem trabalhando pela melhoria de salários".

NOVOS ATAQUES AO DIRETOR DE ÁGUAS

O VEREADOR Hugo Ramos Filho prosseguiu, ontem, em seus ataques à administração do engenheiro Ledo Fiuza no Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

Declarou o líder dos independentes que, "apesar de há 6 meses o engenheiro Ledo Fiuza haver afirmado na Câmara Municipal que os tubos que estavam sendo empregados na canalização da adutora Guandu-Leblon não serviam para o fim a que se destinavam, somente agora, decorrido todo êsse tempo, é que o prefeito enviou o material dos referidos tubos para o Serviço de Tecnologia emitir parecer sôbre a qualidade dos mesmos.

ASSASSINATO

Em certo trecho de seu discurso, o vereador Hugo Ramos Filho citou o caso de um menor que, tendo ligado o registro d'água da rua em que morava, foi assassinado a golpes de punhal, pelo encarregado de um prédio.

— "Os únicos culpados por tôda essa tragédia — disse — são o presidente da República e o prefeito Dulcídio Cardoso, que conservam à frente do Departamento de Águas e Esgotos um homem que só promete, nada realizando. Por isso — continuou — já está morrendo gente, como o caso dessa pobre criança, que pretendia, apenas, dar um pouco d'água à sua mãe que se encontrava enfêrma.

Conferenciou com Dulcídio o novo diretor do DNT

O SENHOR Gilberto Crockatt de Sá, irmão do senhor Mauy Crockatt de Sá, à testa dos sindicatos, esteve, ontem, no Guanabara, conferenciando com o prefeito Dulcídio Cardoso.

Embora a conferência tenha tido caráter mais ou menos reservado, soubemos que a ida do novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ao gabinete do prefeito [illegible]

Jornalistas de amanhã

COM a publicação, hoje, do jornalzinho "A Voz Estudantil", a TRIBUNA DA IMPRENSA inicia a nova secção "Jornalistas de Amanhã".

Além de divulgar diariamente um jornal colegial, pretende a TRIBUNA promover a visita de jornalistas-estudantes à sua redação e oficinas, para se familiarizarem com a vida de um jornal diário.

A EDIÇÃO DE AMANHÃ

Amanhã, será divulgado o "Aguia de Haia", dos alunos do Educandário Ruy Barbosa, no Largo do Machado.

O "Aguia de Haia" está circulando esta semana em seu segundo número, dentro do colégio.

A direção do jornalzinho tem procurado dar-lhe uma linha que vai do pitoresco ao satírico. O lema inscrito sob o título é: "Jornal de pouca tiragem mas de muita coragem".

O "número extra" de amanhã será uma condensação dos dois números que seus diretores ofereceram à TRIBUNA DA IMPRENSA. Nota-se, aliás, que o jornal, do primeiro para o segundo, melhorou tanto na matéria como na apresentação.

Mas, é melhor esperar até amanhã e ler o "Aguia de Haia".

Serão fixados os preços dos hotéis

O PREÇO dos hotéis e pensões será tabelado, completando o tabelamento já feito pelas Prefeituras. Esse é o pensamento dos dirigentes da COFAP.

A matéria que está em estudos na COFAP visa ao tabelamento dos serviços pròpriamente ditos, pois que o tabelamento de aposentos é de competência exclusiva das Prefeituras.

O sistema em estudos admite três tipos: aposentos, serviços e refeições.

Fixados os preços da diária do aposento, os serviços deverão ser tabelados na base de um têrço da diária e as refeições (almoço e jantar) na base da metade da soma diária da soma do aposento com os serviços.

Se a diária do aposento for de Cr$ 90,00, o preço dos serviços será de Cr$ 30,00 e o das refeições de Cr$ 60,00. A diária será, portanto, a soma dos dois, isto é, Cr$ 180,00.

Ultimados os estudos a COFAP receberá sugestões.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagaveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 — TEL.: 32-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 — TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

DESFILE

SERGIO PORTO

CONVERSA DE SAMBISTA

ONTEM, sentados no bar, conversamos uma porção de tempo com um sambista. Mas sambista no duro, dêsses que só "trabalham o carnaval", deixando o resto do ano para a turma das versões brasileiras, dos boleros e dos baiões.

Se há coisa difícil de entender é o fraseado dessa gente, cheio de gíria, de ditos engraçados, que êles mesmo inventam para usar nos seus sambas.

Este me diz que, na época de lançar música para o carnaval, vale tudo. Ganha quem der mais golpes baixos, quem tiver prestígio nas emissoras ou padrinho nas fábricas de discos.

Pergunto-lhe se não há um meio de evitar tal coisa e êle, depois de um gole de cerveja, explica:

— Que nada. Casa que não tem gato, rato faz o que quer.

E o que não falta é rato. Plagia-se tudo, na ânsia de ganhar a preferência do público. Há compositores que são parceiros de Wagner, Chopin, Leoncavalo, com um descaramento incrível. E solta mais uma frase de sambista:

— Êles plagiam até toque de sino!

...s, às vêzes, dá-se justamente o contrário. Um camarada qualquer, sem instrução e não raro analfabeto, é dono de uma inspiração inata, o que lhe permite fazer sambas de melodias notáveis, com letras perfeitas, de belas imagens. Não fôsse o sambista, como disse o célebre Cariola, "um anteprojeto de artista".

E cita casos, como aquêle do samba "Promessa", que foi um grande sucesso, há dois ou três carnavais passados, e que, até hoje, ninguém sabe direito de quem é.

E há um sambista que mal sabe assinar o nome e um samba muito bonito, que me canta agora. Será lançado para o ano e tem um trecho que diz:

"Uma mulher de mau pensar
Destrói até uma nação,
Quanto mais meu coração".

Confirmamos que é um samba muito bom e êle comenta:
— Pois é. Êsses camaradas são assim mesmo. Fazem cada música espetacular, e, no entanto, não sabem ler nem bilhete premiado.

Trecho

FOI quando íamos tomar o taxi.

Os dois motoristas estavam parados no ponto e ouvimos um trecho da conversa. Um dêles dizia que estava com vontade de recolher o carro e parar de trabalhar até o dia seguinte:

— Por que? — quis saber o outro.

— E' que eu, ainda agora, atropelei um gato. Dizem que dá azar.

— Deixe de besteira, "seu". O azar foi dêle.

Não é militar

AMIGO nosso, que trabalha num Instituto de Aposentadoria, conta-nos que o seu serviço, embora ultimamente tenha aumentado, está muito divertido.

E' que, tendo o Instituto aberto inscrição para os candidatos a financiamento de casa, entregou-lhe a tarefa de atender aos associados, fiscalizando o preenchimento das respectivas fichas de inscrição.

Ainda outro dia, conta o nosso amigo, houve um que preencheu as perguntas de forma original. Foi respondendo certo: nome? tal — idade? tanto — lugar onde trabalha? tal — e assim por diante. Quando chegou nas características físicas, esclareceu: cabelos? muitos — olhos? de óculos.

Já um outro candidato respondeu tudo certinho. Apenas, onde se lia "estado civil", êle escreveu do lado: "sim".

Depois explicou porque: — E' que eu não sou militar, não senhor.

Arquivo de coisas ridículas

COLHEMOS — como não podia deixar de ser — num cronista mudano:

"Depois do fino jantar, a "hostess" nos convidou para o "living", onde já estavam arrumadas caprichosamente as mesas para jogarmos "buraco".

Em meio a muitos ditos espirituosos, foi feito o sorteio para os parceiros. Coube-me, por sorte, a elegante senhora X.

Na hora de contar os pontos, verifiquei que ela os conta em francês, porque, segundo confessou, raciocina melhor nessa lingua".

Trecho de carta

"... E, NO "Diário da Noite" de sábado, 3 do corrente, vinha uma alusão à frase do Almirante Barroso, que, aliás, é muito parecida com uma outra, dita pelo Almirante Nelson.

O vespertino terminava assim uma notícia: — O Brasil espera, como na legenda histórica do Almirante Tamandaré, que cada um cumpra o seu dever.

O senhor não acha que é muito almirante para uma frase só?"

RESPOSTA — Não há dúvida, caro leitor. Mas você também não acha que é muito melhor, em vez de estarmos procurando o verdadeiro dono da frase, seguirmos o seu conceito, antes que o Brasil desespere?

Salários

DESTA vez, fomos nós quem estranhou um dos tópicos do "Desfile". Afinal de contas, não tínhamos escrito nada sôbre nenhum discurso do sr. Osvaldo Aranha e muito menos sôbre a sua opinião a respeito do salário mínimo.

E o tópico, tal como era, nada tinha que ver com esta seção. Evidentemente, foi colocado aqui por engano. Ou será que essa questão de salário mínimo já virou "Desfile"?

O QUARTO ano básico da S.U.E.S.C. elegeu também sua rainha. A festa da coroação foi realizada nos salões da Sociedade Italiana de Beneficência. No clichê, a rainha Clarice da Silva, após o ato.

Casamentos

NA matriz de Cristo Rei, em Vaz Lobo, realizou-se o casamento da senhorinha Francizia de Souza Neves, filha do sr. Cinezio Francisco Neves e sra. Carmelina de Souza Neves, com o sr. Miguel Fraga, filho do sr. Aristides Fraga e sra. Amazolia M. Fraga.

Testemunharam a cerimônia o sr. José Saban Filho e sra. Hercilia Souza Saban, por parte da noiva, e o sr. Ruben Guelpe e sra. Nivia Guelpe, por parte do noivo.

Homenagens

NO dia 10, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, será realizada a homenagem que a Associação Espírito-Santense vai prestar ao prof. Darcy Monteiro.

Foi organizado interessante programa, dêle constando, além do baile com a coroação da rainha da Associação, a entrega ao homenageado do título de sócio honorário.

Desfile de modas

EM benefício da Organização das Voluntárias, será realizado amanhã um jantar dançante com desfile de modelos dos principais costureiros franceses.

Grande número de pessoas da sociedade vem dando seu apoio a essa festa, entre elas as sras. Darcy Vargas, princesa Fátima de Orleans e Bragança, João Borges Filho, Condessa de Morcaldi, Elisa Coimbra Bueno Lynch, Ernani Amaral Peixoto, Artur Bernardes, Ivo d'Aquino, Alfredo Sequeira, Gilson Amado, Lygia Coimbra Bueno, Gilda Philadelfo de Azevedo, Lisete Pinto, Ecila da Costa, Lucia Saboia, João Barbará, Joaquim da Silveira, Guilherme D'Orey, Afonso Bandeira de Mello, Homero Souza e Silva, Paulo Sampaio, Carlos Guinle, Tude Lima Rocha, Aprigio dos Anjos, Silvio Mello Leitão, Coriolano de Gois e Sá Freire.

Conferências

DANDO prosseguimento ao ciclo patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas, será realizada hoje, às 17.45, na sala do Conselho da ABI, a conferência do dr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, sôbre o tema "Plano de Valorização da Amazônia".

Novos membros da Comissão da Borracha

FORAM nomeados, por decretos do presidente da República, os novos membros da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, srs. Manuel Tomé Frota, seringalista no Acre, que representará a produção, e Luis Caccistore, industrial gaúcho, como representante da indústria de artefatos de borracha.

O sr. Cassio Fonseca, representante do Banco de Crédito da Amazônia, foi reconduzido, devendo continuar a exercer o cargo de vice-presidente da Comissão.

Falecimentos

DR. Eugênio Estelita Lins Filho — Faleceu na Casa de Saúde São Miguel o dr. Eugênio Estelita Lins Filho, conhecido urologista.

Nascido a 13 de novembro de 1908 na cidade de Campo Alegre, em Santa Catarina, aqui estudou Medicina, especializando-se em urologia, matéria sôbre a qual escreveu diversos trabalhos.

Deixou viúva e um filho menor. O corpo estêve em câmara ardente na capela Real Grandeza, de onde saiu o féretro para o cemitério São João Batista.

— Em sua residência, na rua Uruguai, 471, faleceu o sr. Paulo Henrique Denizot, industrial.

Seu enterramento verificou-se no cemitério de São Francisco Xavier.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Armando Octavio de Affonseca, engenheiro Othon Alvares de Araujo Lima, Almir Quintanilha, Raul Rouillien, João Maria Lacerda, Stenio de Castro Celas, João Pires Claro, Domingos Augusto Cordeiro, Manoel Cardoso Ferrão, Manoel Antunes, Vicente Moura Alencar, Fernando Barbedo, José de Aguiar Dantas, Edgar de Abreu, cel. Hugo de Matos Moura, Marcelo Alves, Hamilton Barata, Fernando Gonçalves, Pedro Carmo Deaché, Aloisio dos Santos Castro, Edgar de Azevedo, Luiz de Souza e José Antônio de Castro Gomes.

Senhoras: Maria Luiza Toscano Espinola, Nair Eugenia de Souza, Ivone de Abreu, Lilia Campos Ribeiro, Deusditer Costa, Hilda Almeida Bastos, Noemia Frota Louzada, Violante Freire Carvalhal, Lilita Gauspari Ribeiro, Vanda do Couto Benjamin, Maria Lessa e Laura Fernandes Marinho.

Senhoritas: Dulce Soares, Zilda da Silva Pimentel e Consuelo Cabral.

Meninos: Luiz Otávio, filho do sr. Gerova Pinheiro e sra. Estela Pinheiro; Sancho Eduardo, filho do sr. Sancho Bereguer e sra. Neusa Bereguer; Murilo, filho do casal Abilio-Iêda Sales; Antonio Cesar, filho do sr. Ari Marques e sra. Nair Marques; Nei, filho do casal Humberto-Dinah Tuber; e Reinaldo, filho do sr. Fernando Dillo e sra. Elcira Dillon.

Meninas: Maria Cristina, filha do sr. Silvio Pereira Cota e sra. Maria de Jesus Cota; Janete, filha do sr. Valdemar Pina e sra. Elza Pina; Denise, filha do sr. Mauricio Silva Coelho e sra. Rosaura Silva Coelho; e Maria Lúcia, filha do sr. Valdemar A. Oliveira e sra. Adalgisa Oliveira.

Festa da Boa Vontade

EM benefício do Centro Social "Nossa Senhora da Soledade", do Recife, realiza-se hoje, às 21 horas, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, na rua Barata Ribeiro, 489, a "Festa da Boa Vontade".

Será uma noite de frevo, com danças e um desfile de modas, últimas criações da sra. Gomes Filho.

Patrocinam a festa as sras. Café Filho, Mascarenhas de Moraes, João Cleophas, José Américo, Apolônio Sales, Djair Brindeiro, Severino Mariz, Netto Campelo Jr., Gileno de Carli, Josué de Castro, Drault Ernani, Jerônimo Pinheiro de Castilho, Mario Pinotti, Ivan de Oliveira Lima, Hélio Fernandes, Joaquim Monteiro de Carvalho e Alvaro Dias.

Constituem a comissão organizadora as sras. José Henrique Wanderley, Erasmo de Macedo Filho, José Henrique Carneiro de Novaes, Hosaninha Chagasteles e Vitorino Rio.

NA conferência da poetisa Cecília Meireles, sôbre a Índia, vemos na assistência a embaixatriz Reni de Mandi, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, e a sra. Vahali, da embaixada indiana

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 951
Em 3-10-953 (Sábado)

Horizontais: 1 — nome de um imperador romano; 6 — sorrir; 8 — grande quantidade; 10 — atrai; 12 — a pessoa de quem se fala; 13 — um dos quatro pontos cardiais; 14 — desde; 15 — irmão de meu pai; 16 — tanto; 18 — tufo redondo composto de fios.

Verticais: 2 — embargo; 3 — estudei; 4 — cidade da Inglaterra; 5 — religião; 7 — palidez; 9 — interjeição; 11 — muito; 17 — vento.

Anagramas

Heitor Brás

Profissão

Dr. Tiago U. Nesi

Profissão

Charada casal

Não encontrei nenhuma ÁRVORE AFRICANA neste LARGO — 2.

Charada sincopada

Um FOSFORO sempre é um perigo na mão de um PARVO — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — TRADUTOR — RONDA

Diofran

XII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — A bordo do paquete "Cantuária", do Loide Brasileiro, sob o comando do capitão Pena Forte, chegaram ao Rio sábado último, os participantes do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil. Os viajantes visitaram as mais importantes cidades do itinerário Rio-Manaus-Rio, recebendo, em tôda parte, homenagens e festas. De passagem por Belém, tiveram oportunidade de assistir às celebrações do VI Congresso Eucarístico Nacional. Na foto, os viajantes quando desembarcavam.

Cinema na ABI

NO auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

Além de um documentário nacional do cinegrafista I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30, exigindo-se para o ingresso a apresentação da carteira social.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d A. I. A. —
AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — FONE 23-0034
Caixa Postal 1141
End. Tel. "Monero"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagens
Análises de seguro contra acidentes aos seus passageiros

LIVRE-SE DAS PULGAS
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo
"SERVIÇO INSETISAN"
com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797
Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

CONGRESSOS JURÍDICOS REALIZADOS NA EUROPA

O Brasil fêz-se representar em Sorrento, Pavia e Viena — O primeiro foi um congresso jurídico feminino — Temas tratados — Reeleição de juristas brasileiros para o conselho da "Union Internationale des Avocats"

DEVEM chegar ao Brasil, no próximo dia 10, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca e sua mulher, a advogada Romy Martins Medeiros da Fonseca, que foram participar na Europa dos congressos jurídicos de Sorrento, Pavia e Viena.

OS CONGRESSOS

O Congresso feminino de Sorrento, da Federation Internationale des Femmes Juristes, teve como representante brasileira a dra. Romy Martins Medeiros da Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres e vice-presidente da Federação Internacional de Advogadas, designada para representar em nosso país, a organização promotora do Congresso. Foram tomadas várias deliberações de interêsse sôbre a condição jurídica da mulher no mundo moderno.

No Congresso de Pavia, da Association Henri Capitant, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca representou a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, tendo sido convidado a presidir uma das sessões.

Os debates versaram, principalmente, sôbre a atualidade do projeto de Código Franco-Italiano das Obrigações, e consequências da desvalorização da moeda, no terreno dos contratos, quer de direito privado, quer de direito administrativo.

No terceiro congresso de juristas de Viena, o Instituto dos Advogados Brasileiros, que é membro da Union Internationale des Avocats, foi representado por uma delegação presidida pelo professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, presidente honorário da "Union", e constituída pelos drs. Eduardo Otto Theiler, Romy Medeiros da Fonseca e Bragança de Azevedo Júnior, advogado no Rio Grande do Sul.

Neste congresso, que foi o XIV da "Union", foram prestadas homenagens especiais ao Brasil, tendo a presidência de sua sessão de encerramento sido confiada ao chefe de sua delegação.

Os debates travados versaram sôbre a situação dos advogados perante as jurisdições internacionais, a arbitragem internacional em direito privado, alguns aspectos da codificação do direito internacional, a adaptação da advocacia à vida contemporânea, a defesa da profissão e de sua função social contra certas restrições, assistência judiciária aos pobres, assistência mútua e seguro social dos advogados.

BRASILEIROS REELEITOS

Para o conselho da Union Internationale des Avocats, foram reeleitos, como representantes do Brasil, os drs. Levi Carneiro, Pedro Calmon, Justo de Morais, Oswaldo Murgel de Rezende, atual presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, e Eduardo Otto Theiler.

O professor e sra. Arnoldo Medeiros da Fonseca, juntamente com o reitor Pedro Calmon, foram ainda integrar a representação brasileira nas festividades comemorativas do VII Centenário da Universidade de Salamanca.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

UMA NOITE ENCANTADORA

DIANA

FEZ anos, segunda-feira, a sra. Anna Khoury, fundadora e diretora da Rádio Eldorado, tendo sido objeto de carinhosa manifestação, por parte dos amigos, entre os quais se conta muita gente da imprensa e do rádio. Diversos jornais estiveram representados por cronistas femininas, que, com sua graça e mocidade, deram à reunião um encanto todo especial.

Foi um prazer encontrarmos Daisy Porto, de Goiás; Dinéa da Purificação, de "O Jornal"; Carmen Salgado, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Vereadores; Arina de Carvalho, de "A Noite"; Lysa Castro, da "Revista Carioca"; Sandra, do "Diário da Noite" e da "Roquette Pinto" — grupo de jornalistas inteligentes que já venceram e cujo nome se impôs, com justiça, à admiração de seus colegas.

Estiveram presentes o sr. Jim Barbosa, fundador, Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; José Diniz, diretor do "Diário do Povo"; D. Nascimento, diretor-secretário da revista "Manchette"; Carlos Fidalgo, do Comitê de Imprensa do Senado; Waldemar Freire, superintendente da Rádio Eldorado, e muitos outros. Fora do mundo jornalístico, vimos o embaixador da Bolívia e sra. Nestor Cevallos Tovar, a advogada Stela Farjala, o professor Celso Kelly, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Tude Lima Rocha, sra. Aida Bianchini.

A sra. Anna Khoury estava elegantíssima, com um vestido de tafetá de sêda pura, ricamente bordado de missangas brilhantes, pérolas e contas de cristal. E um prazer vê-la em seu ambiente, cercada dos filhos, que, a julgar pela encantadora cartinha de Elizabeth, têm por ela adoração. Para os jornalistas e radialistas, é uma grande amiga e incentivadora, e todos retribuem sua amizade, com muitas provas de consideração. Os jornalistas da bancada de imprensa da Câmara dos Vereadores ofereceram-lhe o bonito bolo de aniversário, que ela cortou ao som do "Happy Birthday". Os radialistas da Eldorado, um belíssimo vaso em forma de cornucópia, de murano azul, realçado de ouro. Houve muita alegria e muita cordialidade na festa da sra. Anna Khoury.

CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

VARIAS homenagens assinalarão amanhã o centenário de nascimento de José do Patrocínio.

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, a cuja irmandade pertenceu Patrocínio, será celebrada, às 9 horas, missa em intenção de sua alma.

Logo após, no jardim da Biblioteca Nacional, fronteiro ao edifício-sede da Casa do Jornalista, por autorização do prefeito municipal, será inaugurada a herma de José do Patrocínio.

Em seguida, na ABI, será exposta a máscara em gesso do grande "leader" abolicionista, obtida duas horas após o desenlace, na igreja do Rosário, pelo prof. Benevenuto Berna.

CASIMIRAS E BRINS DE LINHO
Calliera & Cia. Ltda.
Telefones:
Loja: 42-5118
Gerência: 42-4499
Avenida Gomes Freire, 212

— PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

27 MILHÕES 850 MIL CRUZEIROS

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Agôsto de 1953

O bilhete n.º 35954 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago a Alfredo Albino Kehlrausch, residente na Av. Itaqui n.º 393.

O bilhete n.º 28888 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Agôsto, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: José Augusto de Lima, Rua Tutoia n.º 64 — Paraiso, São Paulo; João Custodio da Silva, Rua Fidalga n.º 27; Henrique Lunardi, Rua Lino Coutinho n.º 1322, 1.º andar; Marcelo Edgar Dronet, Rua Jesuino de Arruda n.º 331, Ap. 22; Luiz Castanha, Rua 13 de Maio n.º 1174; Cipriano Ramires, Rua Tenente Negrão n.º 329; Miguel Chede, Rua Itapeva n.º 166; Jacintho Martins, Rua Fernando de Abreu n.º 13; Abdon Fernandes da Silva, Rua Manoel Deleoberga n.º 1348; Domingos Grudiel, Rua Marcos Lopes n.º 38.

O bilhete n.º 3179 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do 5 de Agôsto, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: Joaquim Real, Rua Maria José n.º 370; dr. Tolstoi de Carvalho e Mello, Rua Baronesa de Itu n.º 752; Livorno Pipolo, Rua Farâo de Justinga n.º 333; Lorenzo Cagno, Rua Sebastião Pereira n.º 26 todos em São Paulo.

O bilhete n.º 24789 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Agôsto, foi vendido em Niterói e pago a Elcides Martins de Almeida, Rua Coronel Moreira Cesar n.º 107 — São Gonçalo.

O bilhete n.º 2077 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Hideo Watanabe, Rua Pamplona n.º 956.

O bilhete n.º 8414 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de Agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Rubem Dias da Silveira, Rua General Salustiano n.º 408 — Canoas; Gastono Henrique Noll, Rua Luzitana n.º 26; Eni Silva Rodrigues, Rua S. Antonio n.º 276, Ap. 14; José Vieira de Aguiar, Rua Edú Chaves n.º 132; Jorge de Souza Aiub, Av. Niterói n.º 127; Reinaldo Ficher, Rua Santo Antonio n.º 64; Kurt Wiener, Rua Mal. Floriano 179; Pedro Mileski, Rua José do Patrocinio n.º 874; José Oliveira dos Santos, Rua D. Vera n.º 25.

O bilhete n.º 27644 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de Agôsto, foi vendido em Cuiabá, Mato Grosso e pago a Antonio Pedro Toques, Rua 24 de Outubro n.º 919.

O bilhete n.º 15131 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Agôsto, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago aos seguintes, residentes em Campinas: Alcides Jorge, Rua Dr. Octavio Mendes n.º 140; Rubens Jorge, Rua Bandeirante n.º 182 Wladimir Vieira, Rua Dr. Barbosa de Barros n.º 439; Antônio Carlos Martins de Camargo, Rua Tiradentes n.º 656; Napoleão Faves, Rua Regente Feijó n.º 1027; Waldomiro Gomes, Rua Barão de Pirapitingui n.º 124.

O bilhete n.º 11781 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Oriani Maciel, Praia de Botafogo n.º 472, Ap. 201.

O bilhete n.º 3818 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Antônio de Barros, Rua Guaramiranga n.º 130 — Quintino; Alberto Mansur, Rua Araçatuba H-7, Loja 13; Joaquim de Oliveira Machado, Rua Amapá n.º 1 — sobrado; Francisco Melgaço, Rua S. Francisco Xavier n.º 541 — casa 9; Carlos Brito de Farias, Rua Custodio de Mello n.º 155 — Penha; Ulisses de Faria Caldas, Rua Itabi, n.º 33 — Meyer.

O bilhete n.º 18296 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Agôsto, foi vendido em Feira de Sant'Ana, Bahia, e pago aos seguintes: Juvencio Ferreira Lopes, Av. Senhor dos Passos n.º 141; José Portugal Caribé, Rua Visconde Rio Branco n.º 18; João Correia da Silva, Alto do Sobradinho s/n; Pacifico Lira de Oliveira, fazendeiro; Deraldo Andrade Santos, Praça Dr. Seabra n.º 10, Jaguara; Fernando de Souza Brito, Rua Israel Ribeiro n.º 44; José de Souza Brito, Rua do Sousé n.º 88.

O bilhete n.º 12357 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: dr. João Garcia de Lima, Santo Antonio do Monte; José Affonso Vidal Reis, Rua Rio de Janeiro n.º 365; Sebastião Lacerda Gontijo, Santo Antonio do Monte; Walfrido Rodrigues do Couto, S. Ant.º do Monte; Ant.º Cabral de Vasconcelos, Camilo Nogueira Guimarães, S. Ant.º do Monte.

O bilhete n.º 32327 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José de Souza, Rua da Penha n.º 593; Luiz Ribeiro de Carvalho, Rua Galo Graco n.º 463; Antonio Capelli, Rua Barão do Rio Branco n.º 846 — Sertãozinho.

O bilhete n.º 00629 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Siderval Santos Campos, residente em Arroio Grande; Nair de Almeida Rosal, Rua Gal. Lima e Silva n.º 1214; Ant.º Castello das Neves, Rua Frederico Mentz n.º 1805; D. Branca Medeiros, Rua Gal. Gomes Carneiro n.º 583; Olimpio Guarese, residente em Flores da Cunha.

O bilhete n.º 25857 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de Agôsto, foi vendido em São Gabriel, Rio Grande do Sul, e pago a Antonio Monzon, Rua General Mallet; Edmar Brenner, Rua Barão de São Gabriel n.º 1011.

O bilhete n.º 28788 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Agôsto, foi vendido no Rio e pago a Alberto Petti, Rua Senador Soares n.º 4, Casa 5.

O bilhete n.º 18858 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de Agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Onesimo Barbosa, Rua Senador Nabuco n.º 292; Justino Alves, Rua Pereira Nunes n.º 300, sob.; Roberto Emilio da Cunha, Rua Senador Nabuco n.º 288; Ant.º Colonese, Rua Campos Sales 117-A; Philadecimo S. Assumpção, Al. Baker 188, S. Gonçalo.

O bilhete n.º 33385 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes: Alberto Zaidan, Rua Manoel Vitorino n.º 192; José Augusto Jatobá, Av. Itabuna n.º 649; Ant.º Ferreira de Jesus, Itabuna.

O bilhete n.º 33384 premiado com 30 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto, foi pago a Quirino Cardoso Oliveira, Rua Maria Quitéria n.º 47 — Ilhéus.

O bilhete n.º 15828 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Fat. e pago aos seguintes: Elio José Dias, Praça Ruy Barbosa n.º 223 Monte Alegre de Minas — Minas Gerais; João Vieira, Rua João Pessoa n.º 166 — Santos; Johann Albert Stocki, Rua Durval Clemente n.º 41; Luiz Mouta do Amaral, Rua Barão Itapetininga n.º 273, 3.º andar; Euclides Lúcio Ferreira, Rua Constituição n.º 844 — Lins.

O bilhete n.º 13145 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto, foi vendido em Vitória, Espírito Santo, e pago a João Corrêa da Silva, residente em Itarana, e outros.

O bilhete n.º 1685 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Adimo Daniel Joaquim de Freitas, Av. Nazareth n.º 863; Olavo Lopes Veludo, Rua João Pinheiro, n.º 81 — Uberaba — Minas.

O bilhete n.º 12738 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Agôsto, foi vendido em São Lourenço — Minas Gerais, e pago a Domingos Rodrigues, Rua 15 de Novembro, Vila Miranda 96 — São Lourenço, Minas; Stefano Sulzbers, Rua D. Pedro II — S. Lourenço.

O bilhete n.º 46733 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Agôsto, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Eduardo Bossato, Av. Celso Garcia n.º 2946; Manoel Nunes Gonzales do Aguiar, Rua Marquês de Paranaguá n.º 86; Eni Yamane, Rua Padre Machado, n.º 200; Antonio Ferreira da Silva, Rua Tte. Manoel Alves n.º 243, Mogy das Cruzes; Guilhermino Santos, Rua Mazzini n.º 500; Gilberto Nicola Casella, Rua Retiro n.º 29 — Parque São Jorge; Ant.º Polaino Lazaro, Rua Mendes Jor. n.º 561; Virgilio Barrella, Rua Isabel Dias n.º 153; Gregorio Nero, Rua José de Alencar n.º 76.

O bilhete n.º 4477 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Agôsto, foi vendido em Ourinhos, São Paulo, e pago a Antonio Leovegildo Cassiano, Rua Souza Soteiro n.º 209 e outros.

O bilhete n.º 27053 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Agôsto, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Roberto Marchioni Turguetti, Av. Barão de Limeira n.º 212; João de Oliveira Jor., Rua Episcopal n.º 1777 — São Carlos; Francisco de Lima, Rua Conde de Pinhal n.º 2660 — São Carlos; Masaya Mucoyama, Rua Padre Teixeira n.º 158 — São Carlos.

O bilhete n.º 29076 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Agôsto, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Henrique Bernardo Neutzling, Rua Marechal Floriano n.º 303; Carlos Miguel Gazzelle, Praça 7 de Julho n.º 4; Arthur Schimmelpfenig, Estrada do Passo do Salso; Fernando Martinez, Rua Dr. Amarante n.º 905, Theodoro Muller, Morro Redondo.

O bilhete n.º 6895 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Achilles Franco do Amaral, Betim — Belo Horizonte, e Carlos Carneiro de Campos, Itaúna.

O bilhete n.º 20676, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Lincoln de Oliveira Coimbra, Rua Plumbi n.º 274; dr. Nebagil Teixeira Carvalho, Rua Maranhão n.º 1604; Idelvalia Victor Peixoto, Rua Rio Grande do Norte n.º 300; Severino Chamaro, Rua Rio Negro n.º 424; João Francisco Ferreira, Vila Umburatiba, município de Aguas Formosas; Paulo Drumond, Rua Pojuca n.º 227; Emilio Parreiras de Oliveira, Rua Cuiabá n.º 357; Josaphat Ribeiro, Rua Tremendal n.º 289; Sebastião Martins, Rua Dr. Bertholdo n.º 25 — Cambuquira; Aloisio Soares Figueiredo, Rua Esmaltina n.º 119.

O bilhete n.º 2150 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Wilton Barreto de Oliveira, Rua Sá Freire n.º 33-A; Jenerico Monteiro, Rua Afonso Pena n.º 171; Helio Vilar, Rua Benedito Hipolito n.º 162; Dinulas Lages, Rua 17 de Fevereiro n.º 728; Julio Puertas, Rua das Missões n.º 443; Antonio Ribeiro, Estrada de Magé n.º 129, Pedra de Guaratiba.

O bilhete n.º 12954 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Agôsto, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Roberto Feriotti, Rua Therezina n.º 490; Mario Lazarini, Rua Bertioga n.º 216, casa 10; Romeu Franchi, Rua Araujo n.º 226; Eduardo José Lion, Rua Cincinato Braga n.º 417; Vespasiano Espírito Santo Lopes, Rua São Vicente n.º 173 — S. Amaro; José Ferreira do Amaral, Rua Pinheiro n.º 264.

O bilhete n.º 9854 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Agôsto, foi vendido em Governador Valadares, Minas, pelo agente Martins da Rocha e pago aos seguintes: Ivan Abreu de Morais, Edgard Gonçalves Mendes, Moacyr Dias Vasconcelos, residentes em Governador Valadares e Osvaldo Ferreira Cândido, Praia do Flamengo n.º 200, Ap. 1202.

O bilhete n.º 1391 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Agôsto, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Antenor Rodrigues, Rua Theodoro da Silva n.º 530; Jorgelino José Fernandes Filho, Rua Grunina n.º 72; Marcelino Gonçalves, Rua Barroso n.º 32, fundos; Orvelo Ferreira do Nascimento, Rua Antonio de Magalhães n.º 19 — Meier; Manoel Teixeira de Castro, Rua Oliveira da Silva n.º 34, Ap. 4; Maria L. Menezes, Rua Oliveira da Silva n.º 41.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Próximas saídas do Rio de Janeiro para
LISBOA, VIGO
com escala na BAHIA
VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
18 de Dezembro
O novo e luxuoso paquete
SANTA MARIA
na sua
Viagem inaugural
sairá de Lisboa a 12 de novembro; chegará ao Rio a 22; sairá a 24 para
Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Passagens, informações e reservas de lugares com os
AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

"ENCONTRO NA PONTE"

O VETERANO ator Hugo Haas fêz, há uns dois anos, sua primeira experiência na direção: "Eco do Pecado" (Pick-up). Produziu o filme independentemente, com pouco mais de 80 mil dólares (quantia irrisória em Hollywood), trabalhando com atores desconhecidos. A loura Beverly Michaels (sua "descoberta"), foi a estrêla, e o próprio Haas desempenhou o papel principal. Foi uma fita interessantíssima, principalmente pelo emprêgo inteligente do som.

"Encontro na Ponte" (The Girl on the Bridge), que parece ter custado a mesma ninharia, é uma decepção completa. Tècnicamente paupérrimo, lança mão de uma história-fórmula contada inúmeras vêzes, e desenvolve-a sem imaginação.

Quando um personagem acha muito pesado um candelabro, sabemos que vai servir como arma do crime. Se outro deixa cair uma medalha, o espectador menos experiente sente que o objeto terá grande importância em sequências futuras... Tudo muito óbvio, muito primário.

Hugo Haas (produtor-diretor-coargumentista-ator) é um intérprete de valor, mas precisa de direção. Beverly Michaels (Clara), Robert Dane (Mário) e Johnny Close (Harry) não convencem. O melhor coadjuvante é Anthony Jochim, que faz o velho Cooper. (Cinemas Palácio, Rozy, América, Ideal, Botafogo e Odeon - Niterói. Sessões de 100 minutos. Impróprio até 18 anos. Por que?)



TÔNIA CARRERO estêve "congelada", durante muito tempo, na Vera Cruz, à espera de seu prometido papel em "O Americano". Afinal, com o rompimento de Zampari e Stillmen, o papel da brasileira que conquista Glenn Ford foi entregue a Sarita Montiel, do cinema mexicano. E Tônia ficou a ver navios... Depois, ganhou o papel central feminino de "É proibido beijar", comédia classe "B", tendo Mário Sérgio por galã. Nesse filme, estréia como diretor o cinegrafista Ugo Lombardi. Agora, em outubro, deve ser iniciada a filmagem de "Ana Terra", o filme inicial da trilogia que a Vera Cruz vai extrair de "O Tempo e o Vento", de Erico Veríssimo, e a estrêla será Tônia. Walter George Durst adaptou o livro e Adolfo Celi vai dirigir.

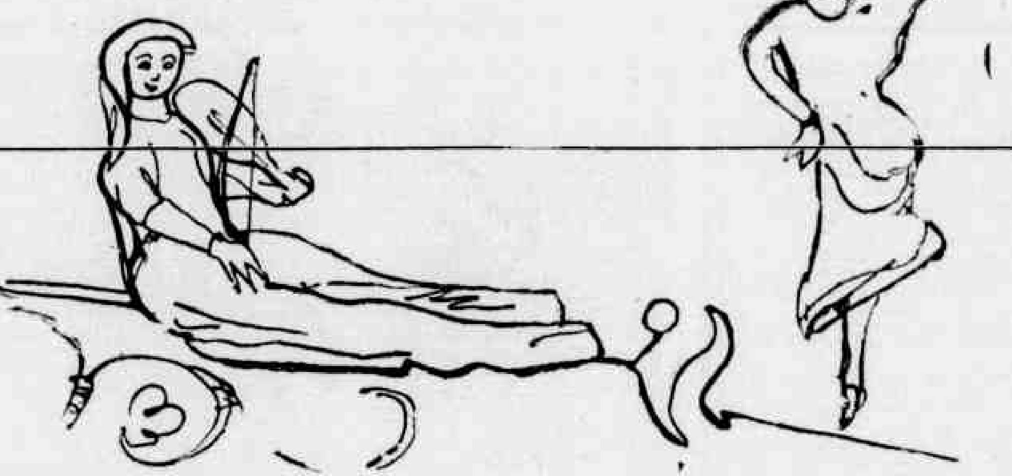
Novidades

LIMA Barreto vai presentear Jean Cocteau com um chapéu de cangaceiro, e promete ir a Paris entregá-lo pessoalmente. E' que Cocteau, presidente do júri do último Festival de Cannes, foi um dos maiores entusiastas de "O Cangaceiro". "Mau Olhado" continua nos planos de Lima, que pretende filmá-lo depois de "O Sertanejo". Seria comercialmente um filme "B", custando apenas um milhão de cruzeiros. A história teria pràticamente dois atores; um papel seria de Ruth de Souza.

EQUIPE de um filme brasileiro — "O Arbitro" — que a Vera Cruz vai produzir: argumento e direção de Fábio Carpi; assistente, Marcelo Fiore; direção de produção de Badecci; direção de fotografia de Ugo Lombardi; cenografia de Túlio Costa. Todos italianos que ainda não dominam o português...

GILBERTO Souto viu "O Canto do Mar" e ficou entusiasmadíssimo. Não pode contar certas cenas do filme sem ficar comovido. Dia 9, Cavalcanti apresenta o filme, no Museu de Arte. Haverá também uma exposição de fotografias sôbre diversas fases da filmagem.

"AURORA de uma Cidade" é o filme que um grupo de jovens entusiastas de cinema está rodando em Araraquara (S. Paulo). E' a história da fundação da cidade. Todos os atores e técnicos são amadores.



Desenho de Martim Gonçalves: A Dança, no "São Francisco", de Ghéon, que estréia no Teatro do Largo

LAIS de Souza Brasil, que ganhou, êste ano, o prêmio de viagem à Europa, realizou, domingo último, um recital de piano, como parte da série promovida pelo Festival de Música Contemporânea, no Ministério da Educação.

Embora muito jovem, já atuou como solista de quase todos os conjuntos sinfônicos do país. Aluna do professor Guilherme Fontainha, obteve, ainda, o primeiro lugar no programa "Artistas Novos do Brasil", tendo, em 1945 e no ano seguinte, excursionado por vários estados.

Antes de partir para a Europa, Lais de Souza Brasil atuou, mais uma vez, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, interpretando os Quatro Temperamentos, de Hindemith, com enorme sucesso.

Sexta-feira, uma "avant première"

SÓ para a crítica e para convidados, à moda da França, Brício de Abreu está realizando, com Rodolfo Mayer, uma autêntica "avant-première" teatral de "Obrigada pelo amor de vocês", sua tradução da peça de Edgar Neville, que muito sucesso vem tendo em Madri. Será no Teatro Dulcina, às 21 horas. No elenco, além de Mayer, veremos Lourdes Mayer e André Villon, êste último no Rádio Nacional, desde que deixou o elenco de Eva Todor. Diz Villon, a respeito da peça:

— "É o que conheço de mais humano e simples, baseada na psicologia de três seres bons que se amam com paixão mas sem tragédia. Rodolfo tem uma esplêndida criação, e foi até à minúcia, para dar o ambiente de 1900-1925-1943. Lourdes Mayer será uma das grandes surprêsas da temporada. Quanto a mim, creio que ainda não tinha encontrado um papel tão difícil como êsse de Julião. Farei tudo que puder para agradar".

José Maria Monteiro

DIRIGE o grupo que estréia segunda-feira, dia 12, no Teatro de Bolso, e de que fazem parte Celme Silva, Nerto Lanza e Maria Matos. "Mexerico à 1880", de Machado de Assis; "Um Trágico à Fôrça", de Tchekov, e "Escola dos Enganados", de Roussin, são as peças escolhidas.

D. Nina Ranevska se encarregou da "mise-en-scène" de Tchekov; José Maria Monteiro, da das outras peças. Nilson Pena e Lígia Clarck são os responsáveis pelos cenários.

"S. Francisco"

O TEATRO do Largo estréia, no dia 18, às 10,30, no Cine Paz, e, dias 19 e 20 às 19,30, no adro do Mosteiro de S. Bento, com a peça de Ghéon, "S. Francisco". Virgínia Valli, Oswaldo Neiva, Wilson Marco, João Augusto, Antônio Gomes, Armando Nési, Alberto Conrado, Sylvain Frey, Emílio Matos, compõem o elenco. Ingressos na Ação Católica (rua México, 11, 16.° andar) e no Ginásio de S. Bento, com o sr. Marques.

Lígia Nunes, cujo recital de poesia será apresentado por Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, no dia 12, às 21,30, na ABI

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O GRÊMIO RUI BARBOSA

NO Instituto de Educação existe um palco esplêndido, com três fileiras de gambiarras metálicas, para iluminação, além de uma ribalta que conta com vidros coloridos, dispensando o uso de celofane. O quadro elétrico é de resistência. Tem nove metros a bôca de cena, se não me engano, e mais de quatro de profundidade. Mas ninguém vê espetáculo — ou melhor, ninguém viu espetáculo, naquele teatro, há muito tempo. No entanto, a platéia conta com mais de setecentas poltronas estofadas; há platéia e balcão.

Tôda tentativa de fazer teatro no Instituto fracassou. Por que? Realmente, não sei.

Mas, agora, estimulado por Pascoal Carlos Magno, e com aprovação e apoio do diretor, nasceu novo grupo — o "Grêmio Rui Barbosa". Mais de 350 moças do Instituto de Educação já se inscreveram, e a animadora, Sarah Pinheiro, dedica a nova emprêsa todos os seus lazeres de normalista. (Há outra Sarah, já formada, no mundo do teatro carioca, também imbuída de amor ao teatro e com muita energia: seria simbólica a coincidência?).

A idéia do grêmio é visar alto. Nada de comediazinhas açucaradas: querem levar "Antígonas" de Sófocles, e "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos. À minha exclamação: "Mas isso seria muitíssimo difícil!" — a resposta veio, calma: "Sim, sabemos; mas pelo menos valeria a pena o esfôrço que fizéssemos".

O problema máximo é encontrar um diretor. Já foi pedido auxílio a "Poliedro 33", da Faculdade de Filosofia, e Ivan Meira já prometeu todo apoio. Numa visita que fiz ao Instituto, encontrei Meira conversando com as moças, e outro integrante do Poliedro, da Escola de Arquitetura, mostrando-lhes as plantas baixas da cena para "Before Breakfast", de O'Neill, que Poliedro 33 pretende encenar. Mas as moças precisam — sem experiência como tôdas elas são — de um diretor, e não apenas de um orientador.

Quem poderá ajudar? O TEB já levou "Antígona" e Pascoal Carlos Magno prometeu apoio. Maria Paula também dirigiu "Antígona", com Carolina Soltomayor no papel. Em S. Paulo, Adolfo Celi criou um espetáculo "sui generis", com duas Antígonas (Sófocles e Anouilh). Quanto ao "Diálogo das Carmelitas", o sr. Albert Béguin, que tirou do "script" cinematográfico de Bernanos a grande peça que Marcelle Tassencourt produziu, ainda está no Brasil, já que vai escrever um livro sôbre Bernanos.

Será que as moças do Instituto poderiam pedir conselho a essas autoridades? Teria o sr. Béguin, tão atarefado, tempo, antes de viajar? Seria favor que só a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada da França, poderia resolver.

Em todo caso, desejo, a Sarah Pinheiro e ao corajoso Grêmio, muita sorte. Que o seu teatro, que a sua revista "Mosaico" possam ser realizados — com idealismo, mas com sentido prático também.

Agradecimento

AOS muitos amigos que, com tanta bondade, se lembraram do dia 5, um grande "muito obrigada" da cronista comovida.

Artes plásticas

Djanira e seu painel

A PINTORA Djanira da Motta e Silva terminou o painel que lhe foi encomendado pelo sr. Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis, para o Liceu de Artes e Ofícios daquela cidade. O painel mede 13 metros de comprimento por 3,60 de altura, tendo Djanira gasto entre quatro e cinco meses no trabalho.

Trata-se de uma espécie de síntese de Petrópolis, aparecendo, só de figuras humanas, 20. Djanira, ela mesma, preparou e esticou a tela, sendo o trabalho feito em cáustica fria, com o emprêgo das seguintes côres básicas: vermelho, veneza, oca, verde esmeralda, azul cerúleo, azul ultramar e terra queimada.

A pintora está muito grata ao comendador Gomes Lopes, que lhe cedeu, gratuitamente, o imenso salão capaz de comportar painel dessas dimensões.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"MÚSICA PARA A JUVENTUDE"

OS quatro volumes que compõem a série "Música para a Juventude", que o professor José Siqueira acaba de publicar, devem ser assinalados como uma contribuição das mais valiosas para a nossa escassa bibliografia musical. A verdade é que, nestes últimos tempos, temos tido, em português, trabalhos de valor, nesse terreno. Mas são ensaios, biografias, estudos especializados de vários aspectos de nossa musicologia. Faltava, no terreno didático, um tratado como êsse de Siqueira, um "outline" de todo o estudo da música, de feição atraente, em linguagem acessível, de maneira a seduzir o aluno mais rebelde, que tem ali o ponto de partida para estudos subsequentes e mais aprofundados.

Esse nordestino de fibra, espécie de Roland Manuel caboclo, apresenta-nos um tratado em que, por um processo socrático, de perguntas e respostas, que completam tôdas as lições, vai abordando os rudimentos da teoria musical, seguidos de tôdas as disciplinas indispensáveis para uma base cultural, até a técnica, a estética e a pedagogia. Muitos exercícios práticos, sugestão de discos e trechos musicais para ilustração da matéria, temas folclóricos brasileiros, completam cada uma das lições, o que sobremodo valoriza o texto incluído em cada um dos quatro volumes.

Roland Manuel intitulou o seu trabalho, contribuição para o gênero, em forma de diálogos com Nádia Tigrine, de "Plaisir de la Musique". O tratado de José Siqueira poderia ter também êsse título, pois que, com originalidade, erudição e com a prática adquirida na sua cátedra da Escola Nacional de Música, êle proporciona uma alegria rara a todos os que se interessam pela questão do ensino musical da juventude brasileira.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez, que prestará, brevemente, uma homenagem ao maestro Villa-Lobos, realizou mais uma audição de alunos, na última quinta-feira, em sua sede da avenida Rio Branco. Aumentou, ùltimamente, o corpo discente do estabelecimento e, por isso, maior foi, desta vez, o número de alunos, das diversas classes, que participou da audição.

Foram os seguintes os alunos de canto e piano que se apresentaram no exercício público do dia primeiro: Joanita Ferreira Kneip, Maria Augusta Alves Pequeno, Lúcia Alencar Araripe, Suely Pena Forte, Solange Salomão, Alcina Maria F. Alves, Dora Stalder, Rosa Bernstein, Regina Maria Baroni, Luís Cláudio Fernandes, Vera Lúcia Garcia, Arnaldo Sussekind Filho, Maria Eugênia Lee, Sônia Almeida, Elza Messina Miranda, Maria Emília Pereira, Amabélia Carvalheira, Nair Guerreiro, Regina Teresa de Sousa Varges, Suely Monteiro, Marita Filgueiras, Elder Noronha, Rosaly Consentino, Flavita Vasconcelos, Brazilina Abi-Ramia, Léda Cintra e Elder Noronha.

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ARI NA "CHAVE"

TENHO malandrado pelo tempo e rareado demais esta minha pobre coluna. São meus quatro ou cinco leitores quem reclama, quando fujo de repetir as mesmas palavras de louvação ao nosso rádio. Então os acontecimentos passam, as novidades se tornam velhinhas e o anotador deixa de contar acontecimentos de bem agora, para ser um contador de histórias antigas.



Gregório Barrios
NACIONAL

Deixei lá longe na distância a festa de Ari Barroso no "Clube da Chave", que a gente de rádio fêz fazer para brindar a sua volta. Tanto se falou nessa atropelada viagem de Ari ao México, que a curiosidade de todos era saber o que havia mesmo de verdade. E êle resumiu o longo roteiro nestes dois pontos: "um sucesso artístico indiscutível e um fracasso financeiro total".

Sentou-se ao piano. Curvado, fêz tocar seus sambas. E veio vindo, como num "show" bem ensaiado, um retrospecto integral dos êxitos dêsse homem a que o Brasil ainda não prestou uma homenagem justa. Surgiu a figura viva de Elsinha Coelho e cantou, como há muitos anos atrás, aquêle seu "Rancho Fundo". E veio Sílvio Caldas para relembrar sua primeira vez no caminho da arte, fazendo repetir "Faceira".

Orlando Silva cantou pelos do seu tempo, para deixar depois que viesse êsse bando de novas vozes, com as melodias mais novas de Ari. Linda Batista cantou, por ela e por Dircinha, aquêle "Risque". Ari, curvado sôbre o piano, escutava e acompanhava as vozes que repetiam seus sucessos. Foi uma noite de ternura nova, onde o rádio se encontrou, ficou junto e deram boa noite uns aos outros.

Quando a noite, lá fora, quis chamar a madrugada, e o Clube se esvaziara, um crioulo rádio passava numa bicicleta, assobiando o estribilho daquele samba:

"Ai, não posso mais
Manivela é que vai pra
Frente e pra trás..."

E êle mal sabia que Ari estava ali em pé, com os olhos fitos no mar, acompanhando de longe aquêle assobio que se ia perdendo, que ia fugindo como se quisesse acompanhar o vôo branco da gaivota que vem fazer poesia em Copacabana. Ari estava ali, de pé, feliz e sem saber que é, sem dúvida, o maior compositor que o Brasil tem.

Viva a Dança
NACIONAL

Teatros e Boites

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
47-6578
HOJE "ALEGRE FANTASMA" HOJE

Obrigada PELO AMOR de VOCÊS!
COMÉDIA EM 3 ATOS DE EDGAR NEVILLE
TRADUÇÃO DE BRÍCIO de ABREU
Rodolfo MAYER E SEU TEATRO com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
DIA 9 — 6ª FEIRA
NO TEATRO DULCINA
(ex-Regina)
Ar refrigerado
Tel.: 32-5817

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

3 prêmios da Academia
JOSE FERRER
John Huston
MOULIN ROUGE
2ª Semana
HOJE
Amanhã
6ª FEIRA

MEIA-NOITE
apresenta
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz.
EM PARIS É ASSIM!

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América
Novos páreos com novos craques
PAKITO, o mágico emissário de Satan
A SEMANA RIDÍCULA um script de Luiz Peixoto interpretado por Consuelo Leandro
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
Anne Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
COM
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
estréia sexta-feira, dia 9, no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

TEATRO SERRADOR
SILVEIRA SAMPAIO
em
"O Diabo em 4 corpos"
com a participação especial de
MARA RUBIA
Hoje, às 21 horas

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

REAPARELHAMENTO DO CTEF

CONFORME há dois meses noticiou TRIBUNA DA IMPRENSA, na coluna "Vozes da Cidade", logo que assumiu a pasta da Fazenda era pensamento do sr. Osvaldo Aranha extinguir o Conselho Técnico de Economia e Finanças, que funciona naquele Ministério.

No entanto, esclarecido sôbre a utilidade do CTEF em relação à sua própria acessoria técnica, resolveu Aranha voltar atrás, passando a olhar o Conselho com boa vontade. E, aos poucos, o novo ministro foi-se convencendo da necessidade do CTEF, terminando por resolver dar-lhe uma expressão maior, em benefício da sua própria gestão à frente da Fazenda.

Assim é que o Conselho Técnico de Economia e Finanças está sendo inteiramente reaparelhado e ampliado no setor pessoal, e no que se refere ao material, para que possa funcionar com amplitude maior, como órgão consultor e de acessoria do ministro.

Aliás, a referência feita por Aranha, na Câmara, quando falou nas medidas que estava tomando para aparelhar um órgão técnico destinado a estudos e pesquisas financeiras, além de acompanhar a evolução da política financeira do país, aludia ao Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Na indigência de órgãos técnicos, na verdadeira acepção da palavra, Aranha não poderia liquidar — como chegou a pensar — um dos raros que possui dentro dessa classificação, ou seja, o CTEF.

Reservas

O SINDICATO das Empresas de Seguros Privados e Capitalização acaba de dirigir ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, um memorial sôbre a obrigatoriedade do recolhimento de 25% de suas reservas técnicas ao Banco do Desenvolvimento Econômico.

Considera o Sindicato presidido pelo sr. Vicente de Paulo Galliez que a lei que criou o Banco, no seu artigo 7.º, registra apenas uma concessão ao Poder Público para, no quinquênio 1952-56, em decorrência de imperiosas necessidades advindas do programa de reaparelhamento econômico, fazer recolher parte das disponibilidades e reservas técnicas ao banco em aprêço.

— "Não há, assim, pròpriamente obrigatoriedade de recolhimento por parte das entidades enumeradas naquêle diploma legal. Tais recolhimentos dependem de convocação ministerial, subordinada a eventuais necessidades de recursos financeiros reclamados pelo referido Banco para a realização dos seus objetivos".

Por outro lado, considera o Sindicato como de pouco vulto para o govêrno a contribuição das empresas, enquanto representa ela um pesado ônus, comprometedor, para a situação econômico-financeira dessas mesmas empresas.

Também a renda das inversões das reservas técnicas seria perigosamente prejudicada, pois o rendimento proporcionado pelo Banco do Desenvolvimento Econômico é muito inferior ao mínimo necessário.

E afirma o sr. Galliez, no memorial em aprêço: — "Essa baixa de rendimento das reservas técnicas, de influência maléfica nos contratos de seguros e de capitalização, exercitam uma ação ainda mais perniciosa nos contratos feitos a longo prazo". E, mais adiante: — "Assim, os recolhimentos feitos ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico são prejudiciais ao equilíbrio e à estabilidade das carteiras formadas por aquelas emprêsas, não só porque ocasionam uma diminuição das rendas das reservas técnicas, como ainda pelo fato de fixarem em percentagem certa e rigorosa êsses mesmos rendimentos".

No penúltimo ponto abordado, o memorial do Sindicato dos Seguradores frisa o dano que a aplicação da lei 1.628 vai causar à economia nacional, dano que não pode ser compensado pelos proveitos decorrentes dos investimentos realizados.

Finalmente, o memorial aprecia as consequências da drenagem das reservas técnicas para o Banco do Desenvolvimento Econômico, "altamente prejudicial à normalidade das operações de seguros e de capitalização".

E o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato Segurador, termina o memorial solicitando ao ministro da Fazenda que se abstenha de impor às mencionadas sociedades, nos exercícios de 54 a 56, a obrigação de efetuar êsses depósitos, que tanto atentam contra a estabilidade das mesmas. Dessa forma, pede o Sindicato a suspensão dos efeitos da recente portaria do Ministério da Fazenda, convocando para o próximo exercício aquelas sociedades.

— "Eximidas dessa contribuição, nem por isso as emprêsas de seguros e capitalização deixarão de cooperar com o Banco, pois continuarão, através do pagamento dos adicionais criados pela lei 1.628 sôbre o impôsto de renda, a subscrever obrigações emitidas por aquêle estabelecimento".

Tribuna Religiosa

Festa do Sagrado Coração de Jesus

REALIZAR-SE-AO, nos dias 17, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, às 20 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, as festividades em louvor do Sagrado Coração.

No dia 25, haverá, na mesma igreja, festa dedicada a Cristo Rei.

N. S. de Fátima

ANUNCIA-SE oficialmente que a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima concluirá êste mês a sua visita ao Brasil e voltará a Portugal.

Visita Pastoral

DESDE o último sábado, D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, está em visita à paróquia de São Cosme e São Damião, no Andaraí.

Por êsse motivo, realizaram-se ontem, diversas solenidades ali, inclusive procissão, sermão e bênção do S. Sacramento.

Peregrinação a Aparecida do Norte

REALIZAR-SE-AO, nos dias 10 e 11 do corrente, a peregrinação anual dos PP. Dominicanos à Aparecida do Norte.

Os romeiros devem embarcar em ônibus especiais, na Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá.

Centenário de Ozanam

POR motivo das comemorações do centenário de Frederico Ozanam, fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo, o prof. Roberto Cortines, representante do Conselho Superior Vicentino, pronunciou um conferência no Conselho Diocesano de Juiz de Fora.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Saia e Blusa

...O CONJUNTO PRATICO E ELEGANTE PARA TODAS AS HORAS!

Lindos e modernos conjuntos, para a senhora vestir com elegancia inconfundivel na nova estação acompanhando a moda em toda a sua atualidade. Escolha agora n'A Exposição Carioca o modelo de sua preferência nesta grande variedade de encantadores conjuntos, de saia e blusa, apresentados em modêlos originais... cores modernas... e tecidos lavaveis!

A B C

A) BLUSA EM CAMBRAIA. Mangas cavadas, pala recortada com debrum em lindas côres 118,
SAIA EM LINOTEX. Grande bolso com vivo. Bem rodada. Diversas côres. 178,
B) BLUSA EM CAMBRAIA BRANCA "PELE DE OVO." Mangas cavadas com punho. Peitilho, gola alta e punhos desfiados com aplicações de renda. 150,
SAIA EM LONITA. Godet duplo. Duas pregas fundas. Enfeites de cadarço e cós abotoado com grande laço. Exclusividade d'A Exposição Carioca. Côres modernas. 590,
C) BLUSA EM FINA CAMBRAIA BRANCA. Modêlo "chemisier", pregueada na frente 128,
SAIA EM LONITA "RENAUX". Lindas combinações de côres em xadrez. Godet "guarda-chuva" em emendas. 395,

SAIA EM TROPICAL BRILHANTE. Modêlo clássico com prega atrás. Combina com qualquer de suas blusas. Tamanhos 40 a 50. Côres: preto e marinho. 198,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

DEPTº. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 2017

IGARASSÚ E OCEANUS, OS MAIORES FAVORITOS PARA AMANHÃ

TEMPORADA CARIOCA

EDÁSTRIA — NOVA LÍDER DAS POTRANCAS

A REALIZAÇÃO do G. P. Alfredo Santos, para potrancas nacionais de três anos, deu ensejo a que Edastria (C. Moreno) atingisse a categoria clássica, ao vencê-lo com autoridade.

O tempo da prova foi de 125"1/5 para os 2.000 metros, em pista de grama macia, e a diferença entre a ganhadora e sua "runner up" Piracema, foi de quatro corpos.

Como foi afirmado acima, êste foi o primeiro laurel clássico da defensora da coudelaria Silvio Penteado, que está assim, até segunda ordem, investida das honras da liderança do seu sexo.

Edástria já possui duas vitórias comuns, conquistadas em Cidade Jardim, além de um segundo para Riscoela, que agora não passou de terceira, no Criterium de Potrancas.

Nascida em 20-9-1950 no Haras Tamboré (São Paulo), descende do reprodutor inglês já desaparecido Pizarro e Astria (1939), por Niño e Istria (1931 — irmã materna de Erissima, Itacciera e Occlera, tôdas "broodmares" do referido haras), por Precious e Celerissima (1926 — uma das principais éguas-bases da criação Penteado), pelo "2.000 Guineas winner" Clarissimus (famoso avô materno de Pharis, Donatello II, Brantôme e Formasterus) e Nec Plus Ultra, por Dor e Ultra Petita, por Mordant e Ulrica, por Macdonald II.

Pizarro (1933), pai de Edástria, ganhou o "Midland Breeders Foal Plate" e foi segundo no "Irish St. Leger" e no "Sledmere Plate". Provém do "great sire" Pharos e Sister-in-Law (1919 — avó materna de Sunset, antigo garanhão do Haras Santa Anita), pelo "Derby winner" Lemberg e Own Sister (1911 — irmã própria do célebre Son-in-Law e de Alter Dark II, avó materna de Robin the Second, semental da Remonta do Exército), por Dark Ronald e Mother-in-Law (1906), por Matchmaker e Be Connie (1891), por Jock of Oran e Reticence (1874 — irmã materna do legendário Hermit), por Vespasian.

Damos, a seguir, o "stud record" da reprodutora Astria:

1946 — — Vazia
1947 — f — Osiria, por Ugelo
1948 — m — Malar, ex-Uastro, por Pizarro
1949 — m — Astrólogo, por Pizarro
1950 — f — Edástria, por Pizarro
1951 — m — Itrio, por Pizarro
1952 — f — N. N., por Apuvo.

Piracema, segunda colocada, é filha de Heliaco (Formasterus) e Aspasie, por Coronel Eugenio e Mangerona, por Novelty e Love Spark, por Love One.

JOSÉ COSTA

Reaparecimento de F. Irigoyen e B. Cruz — Esperada a reabilitação de Fidalgo — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para as 14,45, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, mais uma "quintaferina", composta de seis páreos. Nela teremos a fina flor da matungagem da Gávea.

REAPARECIMENTO

A nota interessante da reunião é o reaparecimento de Francisco Irigoyen e Bernardino Cruz. O primeiro vem de cumprir pena imposta pela Comissão de Corridas e o segundo volta a montar após a rodada do dorso de Manicero, quando fraturou a clavícula.

Bernardino iniciará o programa montando Odilon e o bridão chileno encerrará a reunião dirigindo Fidalgo.

Aliás, Irigoyen terá a incumbência de reabilitar Fidalgo, grande banhista da quinta-feira passada e cuja "performance" não agradou seus responsáveis.

Fidalgo, na opinião de alguns, teve direção precipitada de Moreno e dá-se bem com o govêrno do piloto oficial do "stud" Seabra, com o qual já ganhou uma vez.

Amanhã, em 1.300 metros, sua reabilitação é esperada, embora estejam presentes Iporan e Jeffy, dois adversários que o dominaram da vez passada.

OS FAVORITOS

Os maiores favoritos da reunião são Igarassu e Oceanus, alistados, respectivamente, no segundo e terceiro páreos.

Esses animais, levando-se em conta seus retrospectos, não devem perder. Suas condições de treino são excelentes e vêm de corridas excelentes.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

OCEANUS
Deve ganhar a segunda consecutiva

NOSSAS INDICAÇÕES

ODILON	HOLOMETRO	PATIT SAVOYARD
IGARASSU	ENERGY	JAMBI
OCEANUS	ITUASSU	JONSION
ORNATO	TIO TOLEDO	HOREB
BARRAN	TARASCON	PETEIM
FIDALGO	IPORAN	JEFFY

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Odilon, B. Cruz	60	20	Uma das fôrças. Tinindo.
"	Maranhão, C. Moreno	50	20	Pode formar a dobradinha.
2—2	Patit Savoyard, J. Marins	54	35	Volta bem. Pode assustar.
3	Benvista, O. Macedo	52	50	Só como azar para o placê.
3—4	Holometro, N. Pereira	60	40	Ligeiro. Bem na distância.
5	Pacha Negro, R. Gomes	58	60	Difícil. Não gostamos.
4—6	Dankara, P. Fernandes	58	40	Reaparece regular. Não gostamos.
7	Calendulla, J. Ramos	56	60	Chance secundária.

2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Igarassu, O. Macedo	56	20	Fôrça absoluta. Deve ganhar.
2—2	Energy, I. Pinheiro	56	30	Anda bem. Vai brilhar.
3—3	Danilo, P. Tavares	56	40	Não gostamos.
4—4	Jambi, B. Ribeiro	56	30	Corre pouco. Difícil.
5	Admirável, P. Fernandes	56	60	Paredor. Azar sofrível.

3.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Oceanus, C. Moreno	56	20	Merecedor, o que lhe tira chance.
2—2	Dromtado, A. G. Silva	56	30	Um dos prováveis.
3—3	Jonsion, A. Araujo	56	20	Vem de boas corridas. Pode ganhar.
4	Descuido, J. Tinoco	56	25	Tinindo. Tem corrido bem na areia.
4—5	Ituassu, A. Ribas	56	30	Volta ótimo. Muita chance.
"	Serigote, B. Cruz	56	35	Reforça o número.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Toledo, D. Fernandes	54	40	Um dos prováveis na turma.
2	Ipino, D. P. Silva	58	30	Baleado. Difícil, por isso.
2—3	Friboro, H. Lima	54	30	Regular apenas. Avarão.
4	Maraty, A. G. Silva	54	40	Ligeiro. Pode assustar.
3—5	Horeb, A. Araujo	54	30	Vai correr muito. Pode ganhar.
6	Blue Moon, E. Martucci	56	40	Bem de estado. Boa "poule".
4—7	Ornato, L. Mezzaros	60	35	Manhoso. Bem na turma.
8	Dogarita, J. Marins	56	30	Não gostamos.
9	Serra Bonita, J. Tinoco	52	60	Vai leve. Alguma chance.

5.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tangedor, P. Fernandes	60	40	Corre melhor na grama.
2	Dogian, J. Tinoco	52	20	Este é da areia. Pode ganhar.
2—3	Peteim, J. Ramos	52	30	Correndo muito. Vai brilhar.
4	Caranaby, A. Ribas	60	40	Baleado e muito pesado.
3—5	Tarascon, R. Urbina	52	30	Maluco. Chance, querendo correr.
6	Caravela, O. Macedo	54	30	Não gostamos.
4—7	Mondrongo, N. Pereira	56	40	Regular com a turma. Azar viável.
8	Barran, L. Leighton	55	20	Trabalhou bem. Um dos prováveis.
"	Espadarte, L. Vieira	52	20	Reforça o número.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fidalgo, F. Irigoyen	60	20	Deve correr melhor. Nosso eleito.
"	Welcome, O. Macedo	52	40	Vai ajudar Fidalgo.
2	Bola Dourada, A. Britto	50	40	Vai leve e anda bem.
2—3	Jeffy, C. Moreno	56	30	Retrospecto. Pode ganhar
4	Cantinflas, S. Camara	52	50	Não gostamos.
5	Algoz, n.c.	54	—	Não correrá.
3—6	Fulano, n.c.	56	—	Não correrá.
7	Tapajó, P. Fernandes	60	40	Maluco. Não gostamos.
8	Cimarron, A. Ribas	56	30	Não gostamos.
4—9	Bingo, A. Nahid	54	30	Melhor na grama.
10	Iporan, A. G. Silva	56	20	Ganhou fácil. Pode bisar.
"	El Matachin, J. Tinoco	60	20	Rende menos na areia. Difícil.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-2992 e 52-2021.

Esperada a qualquer momento a demissão de Oto Viera

João Silva almoçou ontem com o presidente Ciro Aranha — No navio Vera Cruz almoçaram Flavio Costa, Antonio S. Calçada e José do Amaral Osório

EMBORA o técnico Oto Viera afirme que não deixará o Vasco, espera-se o seu pedido de demissão a qualquer momento.

UM ALMÔÇO

O sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco almoçou ontem, com os srs. Abelard França — presidente da F. M. F. — e o sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses do futebol profissional do grêmio vascaino. Esse almôço teve por objetivo, o entabulamento de entendimentos entre o presidente cruzmaltino e o seu diretor, quando êste — após explicar os motivos que o levaram a renunciar — reconsiderou o seu pedido de demissão, continuando assim a responder pelo setor que lhe fôra confiado. O presidente da entidade metropolitana compareceu apenas como convidado, não tendo tomado parte nos entendimentos.

TAMBEM NO VERA CRUZ

Enquanto isso, o treinador Flávio Costa almoçava a bordo do navio Vera Cruz, com os srs. Antonio Soares Calçada — assistente da presidência — e José do Amaral Osório, grande benemérito do clube, atendendo a um convite feito por amigos portuguêses radicados nesta capital e adeptos do grêmio da cruz de malta.

VOZES DO TURFE

A DIRETORIA da Cooperativa dos Profissionais do Turfe está mesmo disposta a acabar, de uma vez por tôdas, com as explorações de que vêm sendo vítimas os profissionais.

Já foram adquiridas duas grandes O milho será posto à venda a Cr$ 170 a saca.

SEGUIU, via Pan-American, para o Chile o bridão Luiz Diaz, que está cumprindo pena de suspensão imposta pela Comissão de Corridas de S. Paulo e que se estenderá até o dia 26 do corrente.

Diaz, repreendido por um diretor de Corridas, por não se ter apresentado com o pêso certo, exaltou-se, respondendo de maneira indelicada.

COM a ida de Ulloa ao Peru, onde foi intervir em um Grande Prêmio a ser corrido domingo próximo, os cavalos do "stud" Paula Machado terão a direção de Castillo e Cândido Moreno.

Ao líder das estatísticas, caberá a direção de Prometheu, cabendo a Candido Moreno conduzir os demais.

CHEGARAO até o fim da semana quatorze potros oriundos dos Haras São José e Expedictus. Destinam-se à próxima temporada.

REAPARECERÁ amanhã, montando Odilon, o bridão Bernardino Cruz, vítima de uma rodada do dorso de Manicero.

Conforme se sinta depois do páreo, poderá ou não contratar maior número de montarias nos programas de sábado e domingo.

FRANCISCO Irigoyen, segundo desejo do titular do "stud" Baependy, será o piloto de My Prince, domingo próximo.

Com Irigoyen e na grama, achamos uma barbada o cavalinho dos sonhos do dr. Souza Mattos.

MARANHÃO, que, ao estrear era tido em conta de barbada, vai agora de Cândido Moreno, que, sem dúvida, vem dando sorte ultimamente.

FINALMENTE, resolveu o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado renovar o plantel de reprodutores dos seus Haras, o Expedictus e o São José, o que de muito se vinha tornando necessário.

Novas correntes de sangue serão postas em uso nos tradicionais campos de criação. Foi adquirido na França o cavalo Dragon Blanc, um filho de Brantôme, considerado, na temporada de 1951, o melhor produto da temporada.

Dragon Blanc pertencia ao sr. Rotschild e virá servir apenas como reprodutor, uma vez que são é completamente são dos locomotores.

É pensamento de seu novo proprietário enviá-lo para o Haras São José, tão logo chegue ao Brasil.

PEÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5327.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 33-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-5263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-3747. Diariamente de 8 às 19 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico, 98 — Tels.: 32-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-8939 — Das 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0000 e 26-2641.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4821 — Av. Rio Branco, 133, s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 103 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/214-5 — Tel.: 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5552 ou 26-5063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 304, tel.: 52-1104, das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6716 e 27-5272.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2349

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 554 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1636.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3224 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4290.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1671 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-2367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-5.º and. (Edifício Cóes) — Telefones: 22-6376 — 52-2775 — Rio de Janeiro.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8537 — 27-1337 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0266.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 38 — Telefone: 25-6039. Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 713/8, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-8034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1605, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Por Descuido o Deputado pode cair no Oceanus

O TRONO

OCUPARA o nosso confortabilíssimo trono, hoje, a Comissão de Corridas, que, segundo demonstrou em suas últimas resoluções, decidiu abandonar o critério de multas, para entrar de rijo em cima dos jóqueis faltosos, jotando-os na cêrca.

Esta é, realmente, a única maneira de pôr um paradeiro nas touradas que se vêm desenrolando nas pistas da Gávea.

Não deve parar por aí, porém, a C.C. Há ainda muito malandro necessitando de cêrca.

ATRÁS DO TÔCO

MARANHÃO — Desta vez, acho que nada me impedirá de sair de trás do tôco. Vou de Moreno, o bridão que anda com a bola branca, e pretendo mostrar a vocês o quanto vale um nordestino de fibra.

Aviso os amigos de que não vim do Maranhão em nenhum desconfortável pau-de-arara, à procura de aventuras. Vim com emprêgo garantido e pretendo fazer jús ao bom trato que andam me dando.

Arrumem a mala no Maranhão que o cabra, aqui, garante a zona.

A SALVAÇÃO

PETEIM — Não se admirem quando me virem entrar na raia com uma pá às costas. Isto é sinal de que o papai vai cavar a salvação para os que estiverem ameaçados de sair do prado com a cara.

Correndo o que venho correndo, não devo perder e espero que vocês acreditem que pretendo confirmar, ganhando novamente.

Afirmo sem susto que sou a salvação de vocês. Atirem a ficha que sou capaz de pagar poule, ainda.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

PROCURANDO BARBADAS

AQUI estou, novamente, procurando dar alguma luz a vocês, seguinhos do turfe, que, sistematicamente, enchem as arquibancadas do hipódromo, comparecendo, muitas vezes, com o da quitanda e do armazém, em matungos sem chance nenhuma.

Amanhã, pretendo indicar boas coisas, coisas com que vocês possam melhorar a gororoba de domingo.

Assim sendo, ando fazendo sondagens e descobri que, no primeiro páreo, o artigo único é Maranhão. Desta vez, melhor corrido, não deve perder.

No segundo, sinto-me até acanhado em indicar Igarassu uma poule de pouco mais de dez, mas a barbada é tamanha que vale como chave de acumuladas.

Outra barbada de légua e meia, agora que tomou juízo (não me refiro ao birbury que o vulgo chama de aguardente) é o Oceanus. O cavalo do Nhonhô corre muito mais do que tem mostrado até agora.

O páreo seguinte, isto é, o quarto do programa, foi o escolhido por nós para irmos tomar qualquer coisa, contanto que não seja no bar da nova especial, aquele que vende a morte certa a preço altíssimo.

Aconselho os que não podem passar um páreo sem jogar que procurem saber de Dogarita. Melhorou bastante e vai com um aprendiz muito jeitoso.

Páreo intrincado é o quinto. Falam muito em Tangedor, Dogian, Peteim e Barran, todos depositários de grandes esperanças. Nós damos preferência a Peteim, com Tangedor para a dupla, uma vez que ambos parecem gostar mais da distância do páreo.

Para terminar, vamos de Fidalgo, que não correu tudo o que sabia na mão de Moreno, precipitado quando o dirigiu em sua última apresentação.

E por hoje, meus caros aratacas, é só.

BARBADAS DO ERNESTO

EMBORA ache o programa algo fraquinho, pretendo meter uns parangolés e arrumar algumas pratas nas corridas de amanhã.

Analisando o programa páreo a páreo, cheguei à conclusão de que Igarassu, Oceanus e Fidalgo são três grandes barbadas.

Aproveitem a "dica" e acompanhem o papai, que pretende se arrumar com êstes três bucéfalos, as maiores frias do programa.

BARBADA DO PROGRAMA

OCEANUS — Agora, que tomei juízo, não temo aparecer aqui como a barbada do programa.

O meu treinador, o "jovem" Ernani, vai ter muitas satisfações com o filhinho do louco Formasterus, que resolveu tomar juízo.

De agora em diante, amontoarei um "Oceanus" de prêmios para as côres ouro e costuras azuis.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas. Sou a barbada mais certa do programa.

UM POUCO DE VENENO

REPORTANDO-NOS ainda ao falado quarto páreo de domingo, achamos que a C.C. deveria instaurar rigoroso inquérito a respeito, uma vez que, por mais que procuremos, não encontramos explicações para dois fatos ocorridos durante a sua realização.

Que terá havido com a égua Morena Rica, que, exatamente no dia em que se sabia que o páreo seria mole para Garka, não quis largar, negando-se a partir?

Esta eguinha, mesmo com Euclides Silva, jóquei já um pouco idoso e que anda atravessando uma das piores fases de sua vida profissional, nunca se negou a partir. Agora, com o Roberto Martins, um rapaz ágil e bom largador, por duas vêzes largou e refugou a partida. Terá sido movimento espontâneo do animal? Não acreditamos.

Que terá havido com o Jobel Tinoco, que, embora tenha recebido ordens de Gonçalino Feijó, segundo declarou o próprio treinador depois do páreo, para correr à sua éguinha nos últimos postes, procurou a todo pano correr na frente de Diabrura, cercando-a durante grande parte do percurso? Terá agido assim o freio de Paquetá por sua livre e espontânea vontade, ou terá ido para a fita já com ordens taxativas de tirar Diabrura do páreo?

Parada Morena Rica, prejudicando Diabrura, que foi tirada da carreira, e sabendo-se que é pessoa idônea o proprietário de Farette, que mais poderia dar, senão a dupla que deu e que rateou uma poule bastante compensadora?

Apure com cuidado a C.C. junto aos clandestinos e verá que certada deram os sabidos, nessa carreira.

TIKO DA SEMANA

DOGARITA — Embora eu mesma não acredite muito na minha vitória, aqui estou para avisá-los de que, se a turma bobear, largo, tomo a ponta e acabo dando um pipôco em condições.

A distância e a raia estão com gosto. Basta ter uma partidinha boa e — adeus viola!

Risco na ponta e vocês vão para o guichê mais próximo.

Folgando uns dois corpos na ponta, ninguém mais me ganha.

NA BICA

FIDALGO — Livre do Moreno, que pensa que cavalo é borracha, correndo-o a pau e corda, num fôlego só, considero-me na bica, desta vez.

Com o Irigoyen, o jóquei que, na minha opinião, melhor sabe controlar um "train" de carreira, largo, corro onde quiser e na raia acabo com o páreo.

Não levem em consideração a minha última apresentação e taquem a ficha que não se arrependerão.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	5	1	
1	6	3	1-10
	8	8	

A escolha do presidente do Olimpico

HOJE, às 20.30 horas o Conselho Deliberativo do Olimpico Clube estará reunido, para escolher o novo presidente do clube para o exercício de 1953-1954.

Na mesma ocasião, serão escolhidos os novos presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, recém eleito, bem como a Comissão Fiscal.

Além de outras medidas, o Conselho Deliberativo apreciará o relatório da diretoria cujo mandato está prestes a expirar.

Os novos membros da Diretoria serão empossados no dia 19.

Cr$ 10 milhões para a expansão do cooperativismo

COM o fim de dar maior expansão ao cooperativismo, foram tomadas, pelo ministro da Agricultura, providências para o pagamento, a 68 associações rurais do país, de Cr$ 10 milhões, relativos a subvenções extraordinárias consignadas no orçamento em vigor.

O auxílio, de iniciativa do Congresso Nacional, beneficiará 19 entidades do Rio Grande do Sul, 11 do Paraná, 6 do Estado do Rio, 5 de Mato Grosso, 4 do Espírito Santo, 3 de Minas Gerais, 3 do Rio Grande do Norte, 2 do Pará, 2 do Amazonas, 1 do Distrito Federal, 1 de São Paulo, 1 do Maranhão, 1 do Ceará e 1 de Goiás.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

			Ks.
1—1	Varsity	3	56
2—2	Four Trail	5	58
3—3	Sol Bonito	1	53
4—4	Vergel	4	53
5	Paris	2	53

2.º PÁREO — Às 14.25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Sea Fury	4	56
2—2	Rose Croix	1	56
3—3	D. Chica ex-Ipanema	5	56
4—4	Garôa do Mar	2	56
5	Ufanita	3	56

3.º PÁREO — Às 14.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Halloween	3	58
2—2	Romena	4	54
3—3	Aviadora	2	60
4—4	Indayá	1	58
5	Eleual	5	56

4.º PÁREO — Às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Emaús	8	55
2	Gosi	4	55
2—3	Guararapes	6	55
4	Whoopee	3	55
3—5	Capiberibe	7	55
6	Balcuri	9	55
4—7	Gunga Din	1	55
8	Mozotó	2	55
9	Refem	5	55

5.º PÁREO — Às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Minuetinna	5	55
2—2	Tio Gabriel	3	55
3—3	Garota	1	55
4	Bedah	2	55
4—5	Glorin	6	55
6	Cadeado	4	55

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Elegia	6	58
2	Harda	4	54
2—3	Nhazinha	2	58
4	Serra Bonita	1	50
3—5	Brulote	9	56
6	Bazula	5	58
4—7	Pintera	3	56
8	Baby	7	58
9	Bemvista	8	50

7.º PÁREO — Às 16.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Midair	7	55
2	Orson	4	55
2—3	Remo	1	55
4	Guarney	6	55
3—5	Prometheu	2	55
6	Regulo	3	55
4—7	El Mirra	8	55
8	Chirl	5	55
9	Tico Tico	9	55

8.º PÁREO — Às 17.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Herval	2	60
2	Santelmo	8	60
3	Fair Black	6	60
2—4	Bemtevi	12	58
5	Dinon	4	60
6	Acudo	11	60
3—7	Criterium	1	60
8	El Gin	7	58
9	Bardo	9	60
4—10	Alum	3	58
11	Viator	5	58
"	Pizarro	10	56

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 614-A. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6679.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-3632.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, sl. 1005 — Tel.: 22-7326.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORACAO, ADMINISTRACAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9345.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-3321 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels.: 42-1141 e 42-3398

O DEDO DE CHAMORRO CONTINUA A PREOCUPAR O MEDICO DO FLAMENGO

Zezinho não reaparecerá tão cedo, continua sentindo o joelho

PRIMEIRA COLUNA

DERROTA DO SOBRINHO

MAS a portaria ainda não foi revogada — dirá, talvez procurando consolar-se, o presidente do CND, sr. Vargas Netto. O ministro "apenas" prorrogou o prazo da sua suspensão, passará a bomba para as mãos de uma comissão, por mais 60 dias, que, somados aos 30 primeiros em que a portaria permaneceu em banho-maria, darão 90; três meses de protelação e proibição para um ato que deveria — fôsse ouvido e obedecido, tivesse prestígio e autoridade o presidente do CND — entrar em execução dez dias depois da sua publicação...

O sr. Vargas Netto, porém, estará certo. Não há como negar. O que o sr. Vargas Netto, nem outro "sobrinho" qualquer, não pode ignorar e evitar é a condenação pelo ministro da Educação ao Conselho Nacional de Desportos, reconhecendo, a priori, a miscelânea, a coisa estapafúrdia, o absurdo e o atentado que êle (o CND), é e representa ao regime neste momento.

Aí, precisamente aí, a grande derrota do "sobrinho do 'tio'". Êle bem que podia dormir sem esta. Êle, quando subiu ao segundo andar do Ministério da Educação e entrou no gabinete do ministro Balbino, com a portaria cavilosa nas mãos, estava certo de que sairia de lá mais poderoso, mais arrogante, mais temível, com novas armas, — "lurdinhas" do último tipo, fabricadas especialmente para arrasar os adversários e inimigos do "sobrinho et caterva".

Quase o conseguiu. Matreiramente, pediu e obteve o autógrafo do baiano Antônio Balbino. Fazendo-se de ingênuo, bancando o menino tôlo e cândido, por pouco não passa, irremediàvelmente, a rasteira no ministro, que, felizmente, acordou com o esperneio e o clamor do rádio, da imprensa e das próprias vítimas dêsse amor de sobrinho.

Recomendando uma revisão completa nas leis que regem e sustentam o CND, o sr. Balbino foi hábil e revelou bom-senso e aproveitamento no estudo que fez sôbre a matéria.

Manifestando desejo de apoiar o projeto de democratização do CND que está em andamento na Câmara Federal, o ministro Balbino dá ciência de que o parlamentar e jurista que êle sempre foi, não está extinto, não foi sufocado e dizimado pelo Ministério.

Instituindo, por último, uma comissão, presidida pelo seu chefe de gabinete (o atarefado, emitado e cativante sr. Gilson Amado), porém, o ministro Balbino foge um pouco à responsabilidade de uma decisão mais enérgica e pessoal, imediata e taxativa, que êle poderia perfeitamente nos oferecer neste momento. Esquiva-se, quer nos parecer, de um julgamento e de uma conclusão a que êle próprio já chegou. Envereda por um caminho e por uma solução muito suspeitos e perigosos neste país: o das comissões.

Foi uma esquina política, não há dúvida. Mas que não deixa de revelar alguma timidez do ministro. Teria sido melhor, entretanto, se o baiano Balbino resolvesse, de pronto, o caso, revogando já, sem comissão, a portaria 618. Se o baiano Balbino não decidisse ter parceiros nessa grande empreitada.

De qualquer maneira, porém, numa terra em que os "sobrinhos" estão habituados a vencer logo no primeiro "round", em que nunca são contrariados, essa nova portaria é recebida como a pena de morte do CND. Pelo menos para êsse CND que está aí — principalmente se êle ainda tiver um pouco, um pouquinho, o mínimo de vergonha na cara.

ARAUJO NETTO

PRONTO O DESPACHO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO ACONSELHANDO UMA REVISÃO NAS LEIS DO C. N. D.



MINISTRO BALBINO
Despacho pronto

A portaria 618 (do voto unitário) será suspensa por mais 60 dias, até que uma comissão presidida pelo sr. Gilson Amado "reestude a matéria" — O ministro acha que está tudo errado no C.N.D. — Esperada para hoje a assinatura de Balbino

O NOVO despacho do ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, sôbre a portaria 618, chamado de caso do voto unitário, já está concluido e redigido, em poder do chefe de gabinete do ministro, sr. Gilson Amado. Ainda hoje deverá ser assinado pelo sr. Balbino.

MAIS 60 DIAS

A nova portaria ministerial conclui pela instituição de uma comissão especial, presidida pelo sr. Gilson Amado, encarregada de reestudar o assunto, examinando detidamente, também, o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Felix Valois.

Até que essa comissão conclua o seu estudo e o seu parecer, a portaria 618 do Conselho Nacional de Desportos, assinada pelo sr. Vargas Netto, deverá continuar suspensa por mais 60 dias.

REVISAO NAS LEIS

A nova portaria, antes de chegar à conclusão (da criação de uma comissão), apresenta uma série de considerações que justificam essa decisão do ministro da Educação.

O mais importante dêles é justamente o que se refere à necessidade de uma grande revisão e reforma nas leis do C.N.D., principalmente porque — pondera o ministro Balbino — no momento encontra-se em andamento no Congresso um projeto que merece a máxima atenção por parte daquêle Ministério.

Acha o ministro que há muita coisa errada e fora de propósito nas leis que regulamentam e mantêm o atual C.N.D. Nessa série de considerações, o ministro gasta cêrca de três laudas de papel de ofício datilografadas.

VARGAS NETTO EM AÇÃO

Por outro lado, mesmo com a nova portaria pronta para ser assinada pelo ministro da Educação, o sr. Manoel do Nascimento Vargas Netto continua em grande atividade nos gabinetes e nos Ministérios.

Ainda ontem abordou o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, forçando um exame no parecer do Consultor Geral da República. Acontece que uma das razões alegadas pelo ministro Balbino para justificar a comissão é precisamente a impossibilidade do procurador apresentar o seu parecer, em virtude de se encontrar ausente do país.

CEDO AINDA PARA O REAPARECIMENTO DE ZEZINHO NO ATAQUE DO BOTAFOGO

O dr. Mario Jorge proibe a sua participação em treinos coletivos

SEMANALMENTE, Zèzinho terá que fazer uma visita ao dr. Mário Jorge a fim de que aquêle traumatologista acompanhe, de perto, a recuperação do atacante botafoguense afastado das canchas, há mais de três mêses, em virtude de uma violenta entorse sofrida no joelho direito.

EXERCICIOS LEVES

Tão cedo Zèzinho não poderá reaparacer no ataque do Botafogo. E isto, porque, além de ter sofrido violentíssima entorse no joelho com o consequente derrame, as condições físicas do jogador não são boas, no momento.

SEM MOBILIDADE

Muito gordo, sem a mobilidade que sempre o caracterizou e ainda algo receoso do joelho contundido, Zèzinho sòmente muito lentamente poderá se recuperar.

A fim de que seja evitado qualquer contratempo na convalescença de Zèzinho é que o dr. Mário Jorge deseja examiná-lo, pelo menos uma vez por semana.

Gavilan reapareceu

ONTEM, Zoulo Rabelo fez realizar um ensaio coletivo preparando-se para o encontro com o Botafogo. O ensaio foi bem movimentado, oferecendo como atração o reaparecimento do arqueiro Gavilan. O coletivo durou 90 minutos, terminando com 4x2 para os titulares, "goals" de Colângelo (2) e Baduca (2). Eurico e Darocinha, marcaram para os suplentes. O quadro principal formou com: Ary (Gavillan); Cicanio e Pimenta; Aristóbolo, Joe e Lusitano (Mario Farias); Alemão, Neca, Colângelo, Otavio e Baduca.

EM NOVEMBRO:

Trampolim do Diabo com carros do tipo esporte

Decisões tomadas ontem pela Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil

O TRAMPOLIM do Diabo dêste ano apresentará uma novidade: carros-esporte. Esta foi a decisão a que chegaram, ontem à noite, os membros da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, numa reunião em que o tema principal foi a tradicional e mais emocionante prova do calendário automobilístico brasileiro.

MUITOS ESTRANGEIROS

Depois de deliberar sôbre a inclusão de carros-esporte na Gávea dêste ano — medida justificável com os exemplos das temporadas portuguesas — a Comissão Esportiva decidiu que solicitará à diretoria do Automóvel Clube a contratação de grandes ases estrangeiros, de preferência três volantes portugueses, dois americanos, dois argentinos e um suiço para participar do Trampolim do Diabo.

ARNO FRANK

Por sugestão do sr. Ary Santana, a Comissão Esportiva decidiu contratar o sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, para supervisor da organização e disputa do Trampolim do Diabo.

EM NOVEMBRO

Seguindo a tradição, o Circuito da Gávea deverá ser disputado êste ano na segunda quinzena de novembro. Portanto, daqui a um mês, pràticamente.



SERVILIO — CHA MORRO — PAVÃO
O goleiro talvez não possa enfrentar os niteroienses

Chamorro e Garcia talvez não possam jogar domingo

Em face da contusão dos dois goleiros, Seixas foi colocado de sobreaviso — Rubens também deverá estar ausente do jôgo com o Canto do Rio

CHAMORRO e Garcia estarão ausentes do coletivo que Fletas Solich realizará hoje, à tarde, na Gávea. Os dois goleiros não apresentam condições físicas satisfatórias, razão pela qual o Departamento Médico expediu instruções recomendando que ambos permaneçam à margem do exercício.

O GÊSSO DE CHAMORRO

Durante a tarde de hoje, espera o dr. Paulo San Thiago retirar o aparelho de gêsso da mão de Chamorro. Até ontem, a região atingida estava muito inchada, não permitindo antever-se a possibilidade de, até domingo, garantir-se que venha o arqueiro a apresentar melhoras que possibilitem o seu aproveitamento contra o Canto do Rio.

GARCIA IMPEDIDO

A situação de Garcia é quase idêntica à de Chamorro. O arqueiro paraguaio ressente-se de antiga distensão muscular com reflexos na região ilíaca. Essa situação impede ao Departamento Técnico saber se Garcia poderá participar do encontro com os niteroienses.

SEIXAS DE SOBREAVISO

Ante tal estado de coisas, o "coach" Fletas Solich deliberou desde ontem, colocar Seixas — goleiro dos aspirantes — de sobreaviso e pronto para, se necessário, formar na meta do quadro principal.

CHEGOU RUBENS

Com o nariz bastante inchado, chegou ontem, à tarde, procedente de São Paulo, o meia Rubens. Seu estado não permite seja escalado para o jôgo de domingo, devendo, em consequência, ser mantido Mauricio na equipe.

Coletivo em Campos Sales

EM Campos Sales foi realizado um bom ensaio individual. Todos os elementos do plantel estiveram empenhados nos exercícios. Oto Glória programou para hoje, um coletivo, dando prosseguimento aos preparativos para o jôgo contra o Bonsucesso.

PRIMEIROS RESULTADOS DA AGRO-POLI

PERANTE uma numerosa assistência e num ambiente de grande camaradagem, foi disputada, ontem à noite, a primeira etapa da Olimpiada Universitária Agro-Poli, no ginásio das Laranjeiras, quando foram travadas as partidas de voleibol e basquetebol.

VITÓRIA DA POLI

O primeiro encontro disputado reuniu as equipes de voleibol, terminando o prélio com a vitória da representação da Politécnica pela contagem de 2 x 1 (10 x 15, 15 x 6 e 15 x 8).

As duas equipes apresentaram-se assim organizadas:

POLI — Braga, Rogê, Libiani, Sérgio, Bruni, Fernando e Juvêncio.

AGRO — Buddy, Humberto, Farlo, Walter, Jorge e Edy.

TRIUNFOU A AGRO

No segundo jôgo da noite (basquetebol), a Agronomia, num jôgo dos mais equilibrados e que apresentou um nivel técnico dos mais apreciáveis, conseguiu o triunfo pela apertada contagem de 44 x 42. O primeiro tempo terminou com a vitória da Agro por 21 x 20.

Renato e Mauro foram os cestinhas do quinteto vencedor, tendo assinalado 18 pontos cada um, enquanto que Braga foi o melhor arremessador da equipe da Poli, com 11 pontos.

As duas representações estiveram assim constituidas:

AGRO — Mauro, Renato, Buddy, Benjamin, Sarlo, Antonio, Ernesto, Jorge e Jurandir.

POLI — Osvaldo, Braga, Pará, Libiani, Ricardo, Décio, Edmundo e Paraguaio.

A SEGUNDA PARTE

Sábado e domingo, serão travadas as competições de futebol e remo. No sábado, às 15 horas, no campo do Botafogo, será disputada a partida de futebol e domingo, às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, as provas de remo.



EQUIPE DO FLUMINENSE
Poderá sagrar-se campeã esta noite

BASQUETEBOL FEMININO

Poderá surgir hoje o campeão carioca

Bastará à equipe tricolor uma vitória sôbre o Vasco para conquistar o título máximo — Nas Laranjeiras o encontro — Quitino x América o jôgo complementar

PODERA surgir esta noite, o campeão carioca de basquetebol feminino, na partida que será disputada no ginásio das Laranjeiras entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama. Para isso, bastará uma vitória da representação tricolor que ostenta a posição privilegiada de líder invicta do certame e já pràticamente detentora do título máximo, porquanto falta-lhe apenas saldar um compromisso no certame dêste ano, encontro êsse programado para a noite de sexta-feira contra o Flamengo.

O JOGO COMPLEMENTAR

Como complemento da rodada de hoje, estarão empenhados na quadra da rua República, na estação de Quintino Bocaiuva, os quintetos do Grêmio de Quintino e do América, numa peleja que se antecipa bastante interessante, uma vez que a equipe local reune ainda esperanças quanto à conquista do título máximo, enquanto que o quadro rubro, embora sem nenhuma aspiração ao cetro, tudo fará para encerrar a sua trajetória no Campeonato com uma vitória sôbre as ex-campeãs cariocas de basquetebol.

Não será antecipado

O ENCONTRO entre Bonsucesso e America, marcado para domingo, em Teixeira de Castro, deveria ser antecipado para sábado à noite, no mesmo local. As negociações não chegaram a bom têrmo, pois o Bonsucesso, marcou para sábado à noite, o seu baile de aniversário.

Confirmado: Tarzan virá caçar tubarão no Brasil

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Caça Submarina teve confirmada, oficialmente, a informação de que Johnny Weissmuller (ex-campeão mundial de natação) virá ao Rio para disputar, em dezembro de 1954, o campeonato mundial de Caça Submarina, organizado sob os auspícios da A.B.C.S.

ANIVERSARIA AMANHA

Amanhã, às 21 horas, na sede do Iate Clube, a diretoria da Associação de Caça Submarina estará reunida, em sessão extraordinária, para festejar o primeiro aniversário de sua fundação e, ao mesmo tempo, homologar as datas dos campeonatos carioca e brasileiro de Caça Submarina. Assim, o campeonato carioca de Caça submarina terá início no dia 15 de novembro e o brasileiro, em fevereiro de 1954.

HOMOLOGAÇAO DE RECORDES

Na mesma oportunidade, a diretoria da A.B.C.S., constituida pelos srs. Victor Danim Wellisch — presidente, Paulo Sabóia — vice-presidente e Bruno Hermanny — secretário geral, homologarão os recordes (medidas e pêso de peixes caçados com arpão) carioca e brasileiro, ao mesmo tempo que remeterão à International Fisching Association (Califórnia, EE.UU.) os resultados obtidos na caça submarina, no Brasil, para a devida homologação e comparação com os demais resultados de outras associações, espalhadas por todo o mundo, a fim de que seja possível conhecer-se os atuais detentores de recordes mundiais.

Johnny Weissmuller — o Tarzan — é um dos diretores da International Fisching Association.

TREINA HOJE E JOGA AMANHÃ A SELEÇÃO CARIOCA

ANUNCIADO, em princípio, para ontem e, mais tarde, para a noite de hoje, o primeiro jogo-teste da seleção carioca de basquetebol, contra o "five" do Grajaú, foi, definitivamente, programado para a noite de amanhã, às 21.30 horas. Hoje, o técnico Togo Renan Soares (Kanela) aproveitará o dia para realizar mais um treino da turma que já se prepara para a viagem a Belo Horizonte (local de disputa do XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol).

O treino será na Gávea, às 17 horas, e a partir das 16 horas, em frente ao Cineac Trianon, haverá um ônibus especial para conduzir os jogadores e jornalistas ao local da prática. No cliché temos os chamados "velhos" da seleção — elementos como Alfredo da Mota, Algodão, Zé Mário, Almir e Godinho, figuras tradicionais de tôdas as nossas seleções, que mais uma vez serão de grande valor para Kanela.

TEMA e variações

Medeiros Lima

O CONVITE dirigido pelo Presidente a Garcez para uma conferência entre ambos no Rio está dando margem a uma série de especulações de natureza estritamente política. Tais especulações devem-se sobretudo aos últimos movimentos do governador de S. Paulo, o qual estaria empenhado muito a sério em encontrar um candidato ao Catete capaz de conciliar, a esta altura, as diferentes correntes partidárias consideradas conservadoras e centristas. Mas, ao que se sabe, Vargas não se mostra muito preocupado com as manobras realizadas por Garcez, sobretudo depois que êste se desligou de Ademar. Sua displicência, aparente ou real, a êste respeito não deixa de ter certa razão de ser, desde que se levem em conta alguns fatôres de importância dentro do jôgo atual da política brasileira.

NÃO resta a menor dúvida de que Garcez deseja influir na sucessão presidencial. Abstraindo-se mesmo sua condição de governador, devemos reconhecer que êle pertence àquela categoria de homens públicos que se mostram deveras preocupados com o avanço do populismo e da demagogia que invade todos os setores da vida nacional. Alarmado com as conseqüências que o desenvolvimento dessa política de indiscriminado cortejamento das massas possa ter em relação ao futuro do país, deseja a formação de um bloco poderoso capaz de tomar em suas mãos o poder da República, contrabalançando, assim, a influência que as tendências populistas e de esquerda possam continuar a exercer no Congresso. Dessa tese participam muitos líderes responsáveis e algumas fôrças políticas ponderáveis. Mas nem sempre a coincidência de pensamento implica na coincidência de ação. Diante dessa dificuldade é que esbarra o governador Garcez, que nem sempre se tem mostrado bastante atento e sensível aos constantes fluxos e refluxos do fenômeno político brasileiro.

Não deixam de ter razão aquêles observadores que olham com bastante ceticismo os movimentos apressados que se processam em tôrno da escolha de um eventual candidato à sucessão de Vargas. Os principais responsáveis por essa política estão cometendo alguns erros que poderão ser fatais. O caso de Garcez, por exemplo, é considerado típico. O seu equívoco principal estaria na inversão total dos dados do problema que tem em vista. Eleito por quatro anos, terá que deixar os Campos Elíseos exatamente um ano antes da posse do futuro presidente. Em tais circunstâncias jamais poderá influir na escolha do candidato à substituição de Vargas a não ser por intermédio de seu próprio sucessor. Posta a questão nestes têrmos, o problema número um de Garcez é eleger o futuro governador de São Paulo. Antes de assegurar o contrôle e a continuidade de sua política através dos Campos Elíseos, todo seu esfôrço atual pode converter-se perfeitamente em atos e palavras vãs. Isto, ao que parece, é que explica e justifica a aparente indiferença de Vargas, com relação ao comportamento de Garcez, a quem agora convida para uma troca de impressões, olhando, por certo, muito mais para o futuro do que para o presente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Pela classificação o pessoal da Casa da Moeda

Dois funcionários padrão "O" apoiam — Há 11 anos percebem Cr$ 860 a menos — Funções iguais: um com Cr$ 6.080, outro com Cr$ 1.900

— "ACHO que a classificação trará uma grande melhoria para todos os funcionários; mesmo que não atinja a nós, para os meus colegas será de grande proveito, visto os seus salários serem insignificantes para o custo de vida atual" — afirmou o sr. Wenceslau Teixeira de Carvalho, conferente de Valores, padrão "O", na função de encarregado da Seção Fiscal de Metais da Casa da Moeda, opinando sôbre a classificação geral do funcionalismo.

GANHA-SE POUCO

Roberto Mário Alves, Impressor de Valores, classe H, disse o seguinte:

— "Pelo trabalho e responsabilidade que temos, ganha-se pouco.

Se vier a classificação e, depois, a revisão de vencimentos,

DAURO ALVES DE SA — Um níquel a menos: ôlho da rua

como o DASP pretende fazer, uma vez reconhecidas as nossas responsabilidades, será uma grande coisa".

TENHO ESPERANÇA

— "Não estou bem a par — esclareceu Humberto Carnaval, Auxiliar de Impressor de Valores, ref. 19 — mas tenho esperança de que a classificação, após o corte do abono que vem sendo dado em caráter provisório, virá então se concretizar o mais breve possível".

HA' 11 ANOS RECEBE MENOS

De Francisco Trifano Barbosa, Auxiliar de Impressão de Valores, ouvimos o seguinte:

— "Sou Auxiliar de Impressão de Valores, mas exerço, desde que entrei para a Casa da Moeda, em 1942, a função de Impressor de Valores, com o ordenado de Cr$ 1.720 (ref. 21), quando o Impressor percebe Cr$ 2.580 (letra H), tendo eu a mesma responsabilidade de trabalho, como consta nas cintas de álcool, no valor de Cr$ 0,12.

Logo, espero que a classificação seja uma melhoria para nós, que temos responsabilidade de trabalho e de família, pois tenho quatro filhos.

Há muitos outros companheiros em idêntica situação, o que a classificação poderá corrigir".

DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES

Paulo Pereira da Silva, substituto do chefe da Oficina de Impressão de Valores, assim se expressou:

— "Penso que a classificação trará benefícios, pois assim ficarão definidas as funções que exercemos".

GANHA POUCO

Pedro dos Santos, chefe da Seção de Cunhagem, que disse perceber uma gratificação de chefia de 600 cruzeiros, assim falou:

— "Acho que a Casa da Moeda quanto à administração não podia ser melhor. Posso dizê-lo porque tenho 20 anos de casa.

O diretor chega às 7 horas da manhã, ficando às vêzes até a madrugada, e sofre com os problemas do pessoal que dirige.

Quanto à classificação de cargos, acho que virá colocar os funcionários nos devidos lugares.

Como se pode compreender que, na Casa da Moeda, um funcionário padrão M, que percebe Cr$ 6.080, exerça funções idênticas às minhas, referência 22, que correspondem a Cr$ 1.900?

E' um exemplo de desajuste, que existe aos milhares, e que poderá ser corrigido pela reclassificação de cargos".

Dauro Alves de Sá, Auxiliar de Cunhagem, ref. 20, disse:

— "Se o DASP proceder com rigor os estudos da classificação de cargos, será uma medida boa. Virá amparar e reajustar tôdas as classes funcionais".

Quando Dauro falava à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, explicando outras coisas relativas às suas funções, pelas quais percebe bem menos de Cr$ 2.000, aproximou-se o chefe da Seção de Cunhagem, sr. Pedro dos Santos, que esclareceu:

— "São moedas de 50 centavos, como o senhor vê. Há rigoroso contrôle através do pêso. Faltando um única moeda, comprovadamente, o resultado será: inquérito e ôlho da rua".

ERICO CAMPOS FILHO — Padrão "O" — contando os níqueis

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.152 — QUARTA-FEIRA — 7 DE OUTUBRO DE 1953

O CLUBE DA LANTERNA CONDENA LUTERO

Esperou Lacerda deixar o país para se defender — "Trata-se de saber se a vergonha morreu ou não morreu neste país" — Nota oficial sôbre o discurso de Lutero

EM reunião realizada anteontem, a comissão diretora do Clube da Lanterna, com a aprovação do Conselho Deliberativo, resolveu tornar público o seguinte pronunciamento sôbre o discurso do deputado Lutero Vargas na Câmara Federal, em 2 de outubro:

— "Não poderia o Clube da Lanterna deixar de manifestar-se diante do discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo sr. Lutero Vargas. As próprias disposições estatutárias, recentemente aprovadas, obrigam o Clube a um pronunciamento imediato.

TARDIA

— "Causou estranheza essa defesa tardia. No entanto todos devem saber que se Lutero Vargas não se defendeu nêsses três mêses e meio durante os quais foi seriamente acusado isso deveu-se, única e exclusivamente à presença de Carlos Lacerda no Rio de Janeiro. Não se atreveu o filho do Chefe do Govêrno a articular qualquer defesa enquanto havia a menor possibilidade de ser ela destruída ponto por ponto pela palavra de Carlos Lacerda. Ele esperou que o jornalista se ausentasse do país para ler na Câmara — sem permitir apartes aos quais não poderia nem saberia responder — aquele amontoado de coisas bem escritas que os advogados de Wainer e Matarazzo escreveram para êle. E nessa exposição não se limitou o sr. Lutero Vargas a atirar à face dos seus antigos 90 mil eleitores — muitos deles sócios do Clube da Lanterna — a declaração de que não se arrepende, pelo contrário se orgulha, de ter contribuído e pactuado com o denominado grupo de "Ultima Hora".

INSULTO A' COMISSAO

— "Foi além. Foi além dos limites que até êle mesmo poderia ir. Investiu contra a Comissão Parlamentar de Inquérito que simboliza para o povo brasileiro a pedra fundamental da reconstrução moral deste país. Ainda na defesa dos seus princípios estatutários não poderia o Clube da Lanterna, na ausência do seu presidente de honra, Carlos Lacerda, silenciar diante das palavras do sr. Lutero Vargas que considerou como "tribunal político" que "obriga cidadãos livres a emitir opiniões que desejavam silenciar", a Comissão de Inquérito sôbre as atividades do grupo do qual êle fazia parte. As palavras que escreveram para o sr. Lutero dizer da tribuna da Câmara à guisa de defesa e resposta ao deputado Aliomar Baleeiro constituíram um verdadeiro insulto ao próprio Congresso do qual a Comissão Parlamentar de Inquérito é uma representação inconteste."

POBRE

— "Revolta a insensibilidade e a frieza com que o sr. Lutero Vargas, intitulando-se "um pobre médico dos pobres" confessa ter endossado títulos e assinado cheques como "testemunha" por importâncias que sobem a milhões de cruzeiros. Revolta a leviana designação que dá ao movimento de regeneração moral dêste país quando o classifica de "cômico" e, imitando seu honrado pai em discurso proferido no Rio Grande do Sul, conclui que essa comicidade se torna perigosa "porque prejudica o próprio país, conturbando a opinião pública e distraindo a atenção de inúmeros e graves homens públicos para o problema tornado transcendental de se saber se o sr. Samuel Wainer nasceu ou não nasceu".

O QUE O POVO QUER SABER

— "Não é bem êsse o problema. Não o colocou nem o poderia ter colocado nos devidos têrmos quem se julgava invulnerável à crítica. Não se trata de saber se êsse instrumento dos grupos negocistas e golpistas nasceu ou não nasceu. Trata-se, isto sim, de saber se a vergonha morreu ou não morreu neste país; trata-se de indagar se a verdade subsiste à mentira; procura-se provar que a ditadura e as negociatas não embotaram o espírito democrático do povo, que quer saber porque Matarazzo pode sonegar impostos; porque um estrangeiro pode dirigir jornais; porque Jafet pode dilapidar dinheiros públicos; porque Lodi pode corromper com o dinheiro da indústria; porque um filho do Presidente da República pode participar impunemente de semelhante grupo".

CONCLUSAO

— "E' por isso que o sr. Lutero Vargas investe contra a Comissão de Inquérito sabendo — como culpado que é — que o relatório dêsse órgão vai inculpá-lo e ao seu grupo pela tentativa de sufocar a livre imprensa com o dinheiro do povo. Usando processo muito conhecido, o mesmo de que se utilizou Wainer, êle procura dar à Comissão um cunho de facciosidade e prevenção contra a sua pessoa e o seu nome. No entanto, suas próprias palavras já o haviam condenado irremediàvelmente perante a opinião pública, inclusive os seus 90 mil eleitores, hoje, em grande parte lamentando ter sufragado nas urnas o nome de um candidato cuja garantia única era o sobrenome Vargas.

Êste pronunciamento do Clube da Lanterna era indispensável. A agremiação fugiria às suas mais precípuas finalidades se, na ausência do seu presidente de honra, Carlos Lacerda, não viesse de público fazer valer sua declaração de princípios defendendo, enaltecendo e prestigiando o Congresso representado num dos seus órgãos de fiscalização dos negócios públicos, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios do grupo "Ultima Hora".

Pela Democracia, contra a corrupção.

A Comissão Diretora do CLUBE DA LANTERNA".

Ministro Ernesto Claudino

SERIA ABSURDO O USO DOS DECRETOS JÁ REVOGADOS

Ministro do Tribunal de Contas condenou a limitação da liberdade do rádio

"**É INFANTIL, no domínio soberano da Constituição de 1946, tôda a celeuma que se está fazendo, quanto à vigência dos Decretos-leis 8.536, de 29 de dezembro de 1945 e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, expedidos pelo govêrno Linhares, visando ao contrôle executivo, pela polícia, do Rádio-livre. Na maior rudimentaridade do conhecimento jurídico-democrático, na própria apreensão do homem da rua alfabetizado, trata-se de uma questão de absurdo levantamento, quanto mais de alta indagação" — declarou-nos o ministro do Tribunal de Contas da União, sr. Ernesto Claudino.**

REVOGADOS PELA CONSTITUIÇAO

"Entretanto, prosseguiu o min. Ernesto Claudino, estamos vendo debates no Congresso Nacional, a respeito, intervindo líderes, parlamentares e juristas afamados, discutindo, em última análise que a chuva molha e que o fogo queima.

Todo mundo sabe, pelo senso comum, que tais decretos-leis estão revogados, desde a data da promulgação da Constituição de 1946, com os seus preceitos do respectivo artigo 141, parágrafos 2.º e 5.º, salvo as restrições do anonimato, espetáculos e diversões públicas.

Ninguém, em equilíbrio mental, dirá que, no caso da Rádio Globo, tenha havido e haja anonimato, espetáculo ou brincadeira para divertir o povo explorado e esfomeado".

— "O ilustre e digno, mas ingênuo general Morais Ancora, chefe de Polícia, num repente de infeliz desvio de conduta administrativa democrática-legal, lembrou-se de uma conferência-intimação à Rádio Globo, como represália pelo brilhante serviço de esclarecimento, fiscalização e educação do público que vem realizando.

Ao tratar daqueles decretos-leis como democrata e estudioso político, sem partidarismo, não posso calar a estranheza sôbre tais decretos-leis, paradoxais, criados, justamente, por um govêrno de restauração democrática, chefiado por juiz da maior hierarquia, tendo como chefe de Polícia outro juiz, que nosso govêrno ainda ascendeu a essa maior hierarquia, tudo com a colaboração de um velho inimigo das ditaduras, o ilustre professor de direito democrático, Sampaio Dória".

NÃO JUSTIFICA

— "Justificativa do caso Hugo Borghi, então verificado, não pega para exculpar, visto como a cincada é de um govêrno revolucionário também, embora de restauração democrática.

O projeto do ilustre deputado Falcão, revogando os decretos já revogados pela Constituição, é verdadeira chuva no molhado.

Os decretos-leis do govêrno Linhares-Ribeiro da Costa-Sampaio Dória estão revogados desde a promulgação da atual Constituição".

Um homem que vai acabar com os buracos

O sr. Mário Cabral, novo diretor de obras, diz que tem verbas e não pretende desmoralizar-se

O SR. Mário Cabral, novo diretor de Obras da Prefeitura, está prometendo acabar com os buracos existentes na cidade. Diz êle: "Dispomos de uma verba de Cr$ 590 milhões para êsses serviços. Se êles não são executados, a culpa cabe exclusivamente ao diretor de Obras".

PODERA' SER SUBSTITUIDO

E acrescentou:

"Com a quantidade de engenheiros de que dispõe a Prefeitura, será fácil substituir o diretor de Obras que não der cumprimento a seus deveres, isto é, ao que não trabalhar para acabar com a buraqueira existente.

No meu caso isso dificilmente ocorrerá, pois não pretendo desmoralizar meu passado". O sr. Mário Cabral já foi secretário de Viação.

NAO PODE FALHAR

Depois de dizer que está prestigiado pelo prefeito e pelo secretário de Viação, afirma o sr. Cabral que não pode falhar.

Ameaça de retirada dos autolotações

Pleiteiam os donos de carros individuais e de emprêsas organizadas a cobrança das passagens por quilometragem

"O CARIOCA está na iminência de ficar sem lotações, caso a Prefeitura não venha a adotar, urgentemente, o regime de cobrança de passagens por quilometragem" — declarou-nos, ontem, o sr. Jorge Ferraz de Araújo, presidente de honra da Associação dos Proprietários de Autolotações do Rio de Janeiro.

E acrescentou: "A receita diária tem sido menor que as despesas que se tem com um carro."

Representando o pensamento dos proprietários de emprêsas organizadas e dos donos de lotações individuais, o sr. Araújo esclarece que êste critério deve ser adotado apenas para as linhas consideradas de grandes percursos, isto é, aquelas que tenham mais de 26 quilômetros.

Para as demais — diz o presidente da Associação — que seja fixado o preço de Cr$ 5,00.

"O drama maior — prossegue o sr. Araújo — é dos donos de carros individuais. Se êles fazem uma féria diária de Cr$ 1.260,00 gastam quantia igual em despesas". E explica:

— "No caso de um lotação individual da linha "Governador-Praça XV", que tem um percurso de 56 quilômetros (ida e volta), temos:

14 viagens de ida e volta, trabalhando das 5 às 23 horas, perfazendo um total de 214 passageiros transportados. Uns 70 por cento pagam, por vontade própria, Cr$ 5,00, e o restante (30 por cento), os Cr$ 4,00. A féria, em média, até o dia 10 de cada mês, quando o movimento é maior, é, no máximo, de Cr$ 1.400,00".

"Por outro lado — diz o sr. Araújo — o dono do lotação individual gasta, diàriamente, quantia quase igual, assim distribuída:

Gasolina; mudança dos seis pneus de três em três meses, o que dá um prejuízo diário de Cr$ 150,00; outros Cr$ 150,00 para pagamento do motorista que trabalha das 5 às 14 horas; um litro de óleo para a lubrificação, que varia de Cr$ 16,00 a Cr$ 18,00; oficina e outros consertos eventuais".

— "Assim — conclui — quase ou nada ganhará o proprietário de carro individual. Esta situação também atinge aos donos de emprêsas organizadas. E se continuar neste ritmo a tendência é acabar".

"O que se verifica com a linha "Governador - Praça XV", acontece com as seguintes linhas:

"Candelária-Coelho Neto"; "Candelária - Madureira"; "Mauá - Cascadura"; "Mauá-Campinho"; "Mauá-Praça Sêca"; "Mauá-Padre Nóbrega"; e outras. Tôdas têm um percurso médio de 26 quilômetros".

A seguir, o sr. Araújo conta que várias emprêsas organizadas estão vendendo seus lotações para o empregado. E cita como exemplo as seguintes: Excelsior, Max Pereira Sarmento, Padre Nóbrega e Garcia.

"E' por isso que, se não fôr adotado o critério da quilometragem, ninguém quererá possuir mais lotações individuais. Por sua vez, as emprêsas também acabarão, ficando apenas as de pequeno percurso, e de piso bom. E quem sofrerá será o suburbano, que terá de voltara a viajar de trem".

Contra o monopólio dos serviços fúnebres

O Tribunal de Contas negou registro ao contrato entre a Prefeitura e Santa Casa

CONFORME já foi noticiado, o Tribunal de Contas, na sessão de 7 do corrente, negou registro ao contrato assinado pela Prefeitura e pela Santa Casa, no qual a Municipalidade outorgava a essa instituição a administração dos cemitérios municipais e o privilégio do comércio de artigos funerários, comprometendo-se mesmo a não mais licenciar novas casas do ramo.

A negativa do Tribunal de Contas fundamentou-se no longo e minucioso voto do ministro Ivan Lins, do qual extraímos os seguintes tópicos:

PRIVILEGIO

"Resulta da cláusula nona do contrato, inequìvocamente, um privilégio exclusivo para o comércio de artigos funerários, em favor da Santa Casa e daqueles estabelecimentos já no gôzo de licença para êsse ramo de atividade. E isto, porque proíbe a referida cláusula que, da data do contrato em diante, novas licenças sejam concedidas ao mesmo fim".

"Não possuindo, portanto, a Prefeitura, o privilégio ou a prerrogativa de exercer, só ela, o comércio de artigos funerários, não pode outorgar tal privilégio a terceiros, porquanto ela própria não o possui".

"Ora, estabelecendo o contrato, em sua cláusula nona, que sòmente a Santa Casa e as firmas que atualmente exercem suas atividades em funerais, podem continuar a exercê-las, obrigando-se a Prefeitura a não conceder novas licenças para o funcionamento dêsse gênero de comércio, não estará aí — pergunto — a infringência do art. 148 da Constituição Federal ao proibir os agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais que tenham por fim "eliminar a concorrência"?

SUPRESSAO DA CLAUSULA

Terminou o voto do ministro Ivan Lins sugerindo uma diligência, para que, mediante têrmo aditivo, seja suprimida a cláusula nona do contrato, que fere a lei ordinária e à própria Constituição Federal, estabelecendo, se prevalecesse, o monopólio ilegal em favor da Santa Casa.

Única fotografia existente do discurso no Sindicato dos Garçons, à meia-noite, quando se referiu às casacas do banquete a Odria

Jango: Análise de um jôgo político

Fatos e atitudes que definem um programa: 1. Insinuação aos garçons; 2. Manifestações provocadas contra um "reacionarismo atuante"; 3. Arregimentação de líderes sindicais para o PTB; 4. Congressos, dentro de um esquema quando menos oficioso

Segunda de três reportagens de NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NUM encontro em seu gabinete, o ministro João Goulart disse aos garçons:

— "Vocês que recorram à medida extrema. O Ministério está aqui para garanti-los."

Não significa que a greve dos garçons tenha sido obra sua. Não o foi. A intenção é apenas ilustrar um programa — o programa do sr. João Goulart como ministro do Trabalho.

Os garçons queriam apenas avisá-lo da intransigência dos patrões.

CONGRESSO

Se o Congresso de Previdência Social, como afirmam dirigentes honestos, não foi congresso a serviço da política oficial — foi, na realidade, uma conseqüência do desejo do sr. João Goulart em fazer estréia de gala, como ministro, diante de mais de mil dirigentes sindicais de todo o país, parcela importante no jôgo político que iniciava. E a sua realização só foi possível, com o custeio pelos institutos de previdência, empresado pelo então presidente do PTB.

A história do congresso é longa. Primeiro, o sr. Segadas Viana negou Cr$ 2 milhões do imposto sindical. Mas o sr. João Goulart, prevendo uma primeira oportunidade de falar a dirigentes sindicais que levassem "nova palavra de esperança" a trabalhadores de todo o país, conseguiu que o presidente da República autorizasse o crédito de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) — a essa altura, já sabia que na época da realização estaria no lugar do sr. Segadas Viana.

Era a política de arregimentação sindical do futuro "ministro da sucessão".

CONGRESSOS

A realização de congressos operários, dentro de um esquema quando menos oficioso, se possível ligados à política oficial por financiamentos, é parte fundamental do programa do sr. João Goulart, como ministro do Trabalho.

Dois mais estão em fase de preparação: o do Comércio Armazenador e o das federações e sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, de Baeta Neves.

O primeiro, pelas manifestações iniciais, procura mostrar-se insuspeito quanto à possibilidade de vir a ser transformado em instrumento da política oficial. Apenas a sua presidência foi oferecida ao ministro.

O mesmo não acontece com o segundo. Baeta Neves, interventor governamental na Bayer, membro do diretório nacional do PTB e presidente da Confederação, vem se revelando como elemento dos mais prestativos na política petebista.

ARREGIMENTAÇAO

Outra parte importante do programa do sr. João Goulart: incorporar ao diretório nacional do PTB, o maior número possível de dirigentes sindicais. Escolheu, primeiro, quatro em evidência:

1. Horácio Duque de Assis, cuja União dos Servidores do Pôrto prometeu transformar em sindicato. Duque vinha de uma greve prolongada, com resultados duvidosos;

2. Linitheo Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquina, da Marinha Mercante, e um dos líderes da última greve;

3. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Paulo e um dos líderes da greve;

4. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões de S. Paulo e também um dos líderes da greve.

Os dois últimos renunciaram, depois de eleitos à revelia.

Conta, ainda, com Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

DESENVOLVIMENTO

O programa se desenvolvia. Primeiro, o discurso no Sindicato dos Metalúrgicos, a 26 de julho, 27 dias depois de feito ministro. Depois, o "tira colarinho" e "arregaça mangas" num clube de Ramos. Mais ainda, o discurso no Sindicato dos Garçons à meia-noite, quando se referiu às casacas do banquete a Odria — e começava a "idade da imprensa reacionária".

Vamos agora revelar sintomas do que vem sendo o desenvolvimento dessa política, pelo Brasil afora, dentro de um esquema planejado. Para isto, fazia-se necessário provocar reações, através de manifestações contrárias a um "reacionarismo atuante", lesivo aos interêsses dos trabalhadores.

1. Em Aracajú, organizou-se um centro trabalhista com o nome de "João Goulart";

2. Em S. Paulo, foi fundada a "União dos Trabalhadores Pró-João Goulart";

3. De Salvador, chegou o seguinte telegrama:

"Nesta hora, em que o capital parasitário, alheio à imprensa reacionária, investe violentamente contra V. Ex., tentando solapar seus honestos propósitos de bem servir aos trabalhadores, em nome dos bancários baianos, sentimos o dever de apresentar-lhe o nosso integral apoio e solidariedade".

E mais uma centena de casos idênticos.

DEFINIÇAO

Tudo a que nos referimos nesta segunda reportagem (insinuação aos garçons, congressos, arregimentação de líderes sindicais para o PTB e desenvolvimento nacional de um jôgo político), tem relação com a reportagem anterior, quando falamos no "ministro da sucessão" — define um programa.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da sanção do Presidente ao projeto da "Petrobrás"?

JANETE de Azevedo, estudante:

— "Não sou governista, mas o presidente fêz muito bem. Acho que a sanção foi determinada pelo apoio que o projeto recebeu da maioria absoluta dos brasileiros".

CRISTOVÃO Pitanga, do comércio:

— "O petróleo é nosso", diz a sanção. Entretanto, seria bom que se dissesse de uma vez quem nele vai mandar. Somos também nós? Se assim fôr, a sanção foi agradável".

GERSON Rosa, contabilista:

— "Acho que foi uma boa iniciativa. Entretanto, é preciso saber-se se vai haver honestidade. Do contrário, tudo estará perdido".

SEUS FILHOS E OS MEUS

NECESSIDADE DE AMOR E SEGURANÇA

O DIA em que a mãe de Maria Luisa partiu para Belo Horizonte marcou o começo da angústia excessiva da garota. A mãe, não querendo dizer à filha que o motivo da viagem era uma doença grave da tia e madrinha, não explicou porque tinha de ir, nem para onde, dizendo que ia ficar longe de Maria Luisa durante um tempo curto.

NA verdade, a principal preocupação da mãe era que durante o tempo da sua ausência a filha de 5 anos não fizesse nenhum mal ao irmão mais novo. Com efeito, a garotinha já tinha demonstrado muito ciúme e hostilidade com relação ao bebê, e havia sempre o perigo de que o mordesse ou batesse, se não fôsse vigiada.

Na hora da partida, disse à menina: — "Se você se comportar muito bem e não fizer nada para o bebê chorar, enquanto eu estiver fora, mamãe volta logo — e talvez até traga uma surprêsa bem bonita para você e para o bebê".

Coitadinha de Maria Luisa! Em vez de pensar na surprêsa que a mãe ia trazer (e tivesse de compartilhar o presente com o irmão: então não era dela), a garotinha começou a atormentar-se, imaginando que a mãe talvez nunca mais voltasse. No seu sentimento de abandono e de culpa, começou a duvidar de si mesma e a sentir-se possuída do pavor de que, de um modo ou outro, chegasse a machucar o bebê — muito embora procurasse nem mesmo aproximar-se dêle.

A tia veio a falecer e, em conseqüência, a mãe demorou em Belo Horizonte bem mais tempo do que pensava. No entanto, nenhuma explicação foi dada a Maria Luisa. O pavor da menina crescia todos os dias. Ficou nervosa e irritadiça e, às vêzes, acordava gritando, no meio da noite. Passados mais uns dias, a garotinha já não podia enfrentar a dor que lhe causava a idéia de haver perdido a mãe e, inconscientemente, passou a recalcar o amargo temor. Tornou-se muito dócil e resignada. Porém, quando a mãe afinal regressou, viu que a filhinha tinha os punhos cerrados, as unhas enterradas na carne, e não conseguia relaxar os músculos das mãos. A babá contou que há vários dias o fenômeno estava presente. Tinha sido necessário cuidar de Maria Luisa como se fôra um bebê recém-nascido: dar-lhe de comer na bôca, vesti-la, atender a tôdas as suas necessidades físicas.

Tão imenso tinha sido o mêdo de Maria Luisa de perder para sempre a mãe, se ela tivesse machucado o irmãozinho caçula, que só através daquela rígida contração muscular das mãos (que a impedia de ceder a qualquer impulso agressivo) era ela capaz de enfrentar sua angústia.

Normalmente, seria de esperar que tal sintoma desaparecesse, assim que fôsse removida a causa — isto é, assim que regressasse a mãe. Porém, a situação de Maria Luisa era mais complexa. A volta da mãe não veio resolver o seu problema básico, que era ciúme do irmãozinho mais novo. Por outro lado, o prazer que passou a ter (por ser cuidada e mimada como um bebê), por causa da contração permanente dos músculos das mãos, tornava muito mais difícil a volta à normalidade.

Com essa criança, como, aliás, com tôda criança emotivamente perturbada, a atenção e os cuidados devem ser dirigidos, não ao mau comportamento da criança, mas sim à sua angustiosa necessidade de amor e segurança.

Ajudará aos pais ter presente que, entre as idades de três a cinco anos, tôda criança experimenta êsse conflito interior, em graus diversos, como resultado da luta que empreende para monopolizar as atenções do pai e da mãe. Quando existem irmãos mais moços ou mais velhos podem ocorrer situações de intensa rivalidade, acompanhadas de sentimentos mistos de amor e ódio pelo pai ou pela mãe.

SAO precisos muita compreensão, muita paciência e um certo senso de humor para guiar uma criança, de modo feliz, através dêsse período difícil.

MARGARET TAVARES DE SA'